

Leandro Maciel abandona a campanha de Jânio

Nome Endereço
Cidade Estado
Código Postal Telefone
Cidade Patente nº 233

DE GAULLE DE CALO



MOGÉNCIA (Alemanha) — Mais de um milhão de pessoas assistiu ao famoso carnaval de Mogéncia, que este ano foi o maior do pós-guerra, com mais de 120 carros alegóricos. E entre estes, destacou-se o de protesto contra a bomba atômica francesa. O General De Gaulle foi apresentado como o galo gaules, símbolo da França. (Foto UPI)

Piccioni recusou a tarefa de tentar formar um novo gabinete italiano

Roma, 8 (AP) — O Presidente Giovanni Gronchi solicitou, esta noite, ao Senador Attilio Piccioni, ex-Ministro das Relações Exteriores e delegado italiano ante a ONU, que aceitasse a missão de formar o novo Governo italiano.

Piccioni declinou, de imediato, aceitar a missão, fato que vem a agravar ainda mais a crise política da Itália. A negativa do ex-Ministro, que alega não desejar agora assumir tão grande responsabilidade, provocou surpresa nos círculos italianos. Sabe-se que Piccione tentou formar um novo Governo em 1953.

FRACASSO

A recusa de Piccioni representa o fracasso da "missão exploradora" empreendida por Gronchi, através do Presidente da Câmara dos Deputados, Giovanni Leone. A noite passada, Leone finalizou suas consultas, comunicando, hoje, o resultado a Gronchi.

Significa, também, que os partidos italianos estão muito longe de chegar a um acordo sobre a fórmula de estabelecer um novo Governo e que os próprios democratas cristãos podem continuar divididos.

Piccione, Presidente do Grupo Democrata Cristão no Senado, manifesta alguma tendência à ala esquerda do centro. Contudo, e fido como um homem flexível, capaz de unir as facções do Partido, desde a direita ao setor esquerdista.

CRISE CONTINUA

A crise política por que atravessa a Itália deverá continuar, a menos que os democratas cristãos cheguem a um acordo. Constituído, sem dúvida a força dominante em qualquer novo Governo, uma vez que formam o partido mais numeroso no Parlamento, os cristãos não desistem de qualquer indicação quanto aos próximos movimentos que iniciarão para formar o novo Governo. O ponto-chave na crise parece ser as lutas internas no Partido Democrata Cristão e sabe-se que Leone havia sondado as opiniões, acerca da possibilidade de uma fusão com o Partido Comunista.

INCIDENTES

São os seguintes os incidentes registrados: Petersburg, Virgínia — onze estudantes negros foram detidos por entrarem numa biblioteca pública somente para brancos.

Knoxville, Tennessee — Grupos de manifestantes percorreram as ruas comerciais e restaurantes e estiveram algum tempo em cada uma, sob a vigilância de 8 policiais, mas sem fazer alar. Um negro, com livros sob os braços, disse: "Na próxima vez ficaremos".

Houston, Texas — Estudantes negros, em sua maioria da Universidade do Sul do Texas, rejeitaram o movimento de desobediência passiva, ocupando postos nos restaurantes e farmácias.

Um empregado negro de uma farmácia foi cortado a navalha por um jovem branco no parque de estacionamento de um supermercado no sábado à noite.

Winston-Salem, Carolina do Norte — Ocorreram novas manifestações de desobediência passiva que obrigaram as casas comerciais a fechar suas portas.

Cerca de 100 negros conseguiram ser servidos com sanduíches e refrescos no interior de um estabelecimento dessa cidade.

Washington — Distrito de Colúmbia — O líder do protesto estudantil negro de Charlotte, Carolina do Norte Sr. Charles Jones, prediz de dentro de poucas semanas algumas casas comerciais dessa cidade suspenderão silenciosamente e sem publicidade a política segregacionista nos seus restaurantes.

Washington — Distrito de Colúmbia — O líder do protesto estudantil negro de Charlotte, Carolina do Norte Sr. Charles Jones, prediz de dentro de poucas semanas algumas casas comerciais dessa cidade suspenderão silenciosamente e sem publicidade a política segregacionista nos seus restaurantes.

Washington — Distrito de Colúmbia — O líder do protesto estudantil negro de Charlotte, Carolina do Norte Sr. Charles Jones, prediz de dentro de poucas semanas algumas casas comerciais dessa cidade suspenderão silenciosamente e sem publicidade a política segregacionista nos seus restaurantes.

Washington — Distrito de Colúmbia — O líder do protesto estudantil negro de Charlotte, Carolina do Norte Sr. Charles Jones, prediz de dentro de poucas semanas algumas casas comerciais dessa cidade suspenderão silenciosamente e sem publicidade a política segregacionista nos seus restaurantes.

Washington — Distrito de Colúmbia — O líder do protesto estudantil negro de Charlotte, Carolina do Norte Sr. Charles Jones, prediz de dentro de poucas semanas algumas casas comerciais dessa cidade suspenderão silenciosamente e sem publicidade a política segregacionista nos seus restaurantes.

Washington — Distrito de Colúmbia — O líder do protesto estudantil negro de Charlotte, Carolina do Norte Sr. Charles Jones, prediz de dentro de poucas semanas algumas casas comerciais dessa cidade suspenderão silenciosamente e sem publicidade a política segregacionista nos seus restaurantes.

Washington — Distrito de Colúmbia — O líder do protesto estudantil negro de Charlotte, Carolina do Norte Sr. Charles Jones, prediz de dentro de poucas semanas algumas casas comerciais dessa cidade suspenderão silenciosamente e sem publicidade a política segregacionista nos seus restaurantes.

Washington — Distrito de Colúmbia — O líder do protesto estudantil negro de Charlotte, Carolina do Norte Sr. Charles Jones, prediz de dentro de poucas semanas algumas casas comerciais dessa cidade suspenderão silenciosamente e sem publicidade a política segregacionista nos seus restaurantes.

Washington — Distrito de Colúmbia — O líder do protesto estudantil negro de Charlotte, Carolina do Norte Sr. Charles Jones, prediz de dentro de poucas semanas algumas casas comerciais dessa cidade suspenderão silenciosamente e sem publicidade a política segregacionista nos seus restaurantes.

Washington — Distrito de Colúmbia — O líder do protesto estudantil negro de Charlotte, Carolina do Norte Sr. Charles Jones, prediz de dentro de poucas semanas algumas casas comerciais dessa cidade suspenderão silenciosamente e sem publicidade a política segregacionista nos seus restaurantes.

Washington — Distrito de Colúmbia — O líder do protesto estudantil negro de Charlotte, Carolina do Norte Sr. Charles Jones, prediz de dentro de poucas semanas algumas casas comerciais dessa cidade suspenderão silenciosamente e sem publicidade a política segregacionista nos seus restaurantes.

Washington — Distrito de Colúmbia — O líder do protesto estudantil negro de Charlotte, Carolina do Norte Sr. Charles Jones, prediz de dentro de poucas semanas algumas casas comerciais dessa cidade suspenderão silenciosamente e sem publicidade a política segregacionista nos seus restaurantes.

Washington — Distrito de Colúmbia — O líder do protesto estudantil negro de Charlotte, Carolina do Norte Sr. Charles Jones, prediz de dentro de poucas semanas algumas casas comerciais dessa cidade suspenderão silenciosamente e sem publicidade a política segregacionista nos seus restaurantes.

Washington — Distrito de Colúmbia — O líder do protesto estudantil negro de Charlotte, Carolina do Norte Sr. Charles Jones, prediz de dentro de poucas semanas algumas casas comerciais dessa cidade suspenderão silenciosamente e sem publicidade a política segregacionista nos seus restaurantes.

Roa considera insultante protesto de Herter

Eisenhower fala ao povo dos EUA sobre sua viagem à América do Sul

Washington, 8 (AP-UPI) — O Presidente Eisenhower disse hoje que sua viagem à América do Sul foi uma "experiência instrutiva e compensadora". Eisenhower renovou também suas promessas de cooperação norte-americana, mas não se estendeu em detalhes sobre nenhum plano concreto de assistência ou oferecimento específico de ajuda pelos Estados Unidos. Em discurso transmitido pelo rádio e televisão, o Presidente informou a toda a nação sobre sua missão de boa-vontade na América do Sul, declarando que as relações entre esse Continente e os Estados Unidos atingem agora, "com muito poucas exceções", o ponto mais elevado, e acrescentou que "o nosso objetivo deve ser uma associação ainda mais firme".

IMPRESSÕES

Com respeito às impressões de índole política que conserva de sua visita, o Presidente disse que uma de suas experiências dignas de menção foi observar que as quatro nações que visitou "mantêm tanto quanto nos a liberdade, a dignidade humana, a igualdade e a paz, com justiça".

No ambiente de liberdade em que vivem, prosseguiu dizendo Eisenhower, esses povos "estão determinados a progredir, a melhorar e a diversificar suas economias, a trabalhar incessantemente para alargar melhores níveis de bem-estar humano".

DIFERENTES

O Presidente observou ainda: "Embora certos problemas sejam de alcance continental, cada um dos países visitados, e cada uma das 20 Repúblicas latino-americanas, é sumamente individual. Cada um tem seus problemas próprios e únicos, e suas ideias com respeito ao desenvolvimento futuro".

E continuou: "Desta forma, nossa cooperação a cada República deve ser adequada à sua situação particular. Nenhum país possui o mesmo tipo de recursos, nem a mesma base social, econômica, política, religiosa, cultural, linguística, étnica, geográfica, ou qualquer outra. Cada país tem suas próprias necessidades e seus próprios problemas. Mas, cada nação está convencida de que pode fazer ainda mais nessa direção e deseja ajuda para tal fim".

Essa ideia provocou a ameaça de uma revolta dentro do Partido, por parte dos democratas cristãos direitistas. Os círculos católicos romanos vêm manifestando violenta oposição aos socialistas.

EUA: agrava-se a agitação racial no Sul, com novos e graves incidentes

Atlanta, Geórgia, 8 (UPI-EP) — Agravava-se a agitação racial no Sul dos Estados Unidos, onde novos e graves incidentes ocorreram nas últimas 24 horas, nos Estados de Virgínia, Tennessee, Texas, Carolina do Norte, Alabama, Louisiana e no distrito de Colúmbia.

No Texas, um negro de 27 anos foi atacado por 4 jovens brancos armados, que ocultavam a rosto com máscaras e barbaramente tatuado com seis letras K, marca da sinistra Ku-Klux-Klan, depois de amarrado a uma árvore. O negro foi recolhido a um hospital, mas seu estado não é grave.

INCIDENTES

São os seguintes os incidentes registrados: Petersburg, Virgínia — onze estudantes negros foram detidos por entrarem numa biblioteca pública somente para brancos.

Knoxville, Tennessee — Grupos de manifestantes percorreram as ruas comerciais e restaurantes e estiveram algum tempo em cada uma, sob a vigilância de 8 policiais, mas sem fazer alar. Um negro, com livros sob os braços, disse: "Na próxima vez ficaremos".

Houston, Texas — Estudantes negros, em sua maioria da Universidade do Sul do Texas, rejeitaram o movimento de desobediência passiva, ocupando postos nos restaurantes e farmácias.

Um empregado negro de uma farmácia foi cortado a navalha por um jovem branco no parque de estacionamento de um supermercado no sábado à noite.

Winston-Salem, Carolina do Norte — Ocorreram novas manifestações de desobediência passiva que obrigaram as casas comerciais a fechar suas portas.

Cerca de 100 negros conseguiram ser servidos com sanduíches e refrescos no interior de um estabelecimento dessa cidade.

Washington — Distrito de Colúmbia — O líder do protesto estudantil negro de Charlotte, Carolina do Norte Sr. Charles Jones, prediz de dentro de poucas semanas algumas casas comerciais dessa cidade suspenderão silenciosamente e sem publicidade a política segregacionista nos seus restaurantes.

Washington — Distrito de Colúmbia — O líder do protesto estudantil negro de Charlotte, Carolina do Norte Sr. Charles Jones, prediz de dentro de poucas semanas algumas casas comerciais dessa cidade suspenderão silenciosamente e sem publicidade a política segregacionista nos seus restaurantes.

Washington — Distrito de Colúmbia — O líder do protesto estudantil negro de Charlotte, Carolina do Norte Sr. Charles Jones, prediz de dentro de poucas semanas algumas casas comerciais dessa cidade suspenderão silenciosamente e sem publicidade a política segregacionista nos seus restaurantes.

Washington — Distrito de Colúmbia — O líder do protesto estudantil negro de Charlotte, Carolina do Norte Sr. Charles Jones, prediz de dentro de poucas semanas algumas casas comerciais dessa cidade suspenderão silenciosamente e sem publicidade a política segregacionista nos seus restaurantes.

Washington — Distrito de Colúmbia — O líder do protesto estudantil negro de Charlotte, Carolina do Norte Sr. Charles Jones, prediz de dentro de poucas semanas algumas casas comerciais dessa cidade suspenderão silenciosamente e sem publicidade a política segregacionista nos seus restaurantes.

Washington — Distrito de Colúmbia — O líder do protesto estudantil negro de Charlotte, Carolina do Norte Sr. Charles Jones, prediz de dentro de poucas semanas algumas casas comerciais dessa cidade suspenderão silenciosamente e sem publicidade a política segregacionista nos seus restaurantes.

Washington — Distrito de Colúmbia — O líder do protesto estudantil negro de Charlotte, Carolina do Norte Sr. Charles Jones, prediz de dentro de poucas semanas algumas casas comerciais dessa cidade suspenderão silenciosamente e sem publicidade a política segregacionista nos seus restaurantes.

Washington — Distrito de Colúmbia — O líder do protesto estudantil negro de Charlotte, Carolina do Norte Sr. Charles Jones, prediz de dentro de poucas semanas algumas casas comerciais dessa cidade suspenderão silenciosamente e sem publicidade a política segregacionista nos seus restaurantes.

Washington — Distrito de Colúmbia — O líder do protesto estudantil negro de Charlotte, Carolina do Norte Sr. Charles Jones, prediz de dentro de poucas semanas algumas casas comerciais dessa cidade suspenderão silenciosamente e sem publicidade a política segregacionista nos seus restaurantes.

Washington — Distrito de Colúmbia — O líder do protesto estudantil negro de Charlotte, Carolina do Norte Sr. Charles Jones, prediz de dentro de poucas semanas algumas casas comerciais dessa cidade suspenderão silenciosamente e sem publicidade a política segregacionista nos seus restaurantes.

Washington — Distrito de Colúmbia — O líder do protesto estudantil negro de Charlotte, Carolina do Norte Sr. Charles Jones, prediz de dentro de poucas semanas algumas casas comerciais dessa cidade suspenderão silenciosamente e sem publicidade a política segregacionista nos seus restaurantes.

Washington — Distrito de Colúmbia — O líder do protesto estudantil negro de Charlotte, Carolina do Norte Sr. Charles Jones, prediz de dentro de poucas semanas algumas casas comerciais dessa cidade suspenderão silenciosamente e sem publicidade a política segregacionista nos seus restaurantes.

Washington — Distrito de Colúmbia — O líder do protesto estudantil negro de Charlotte, Carolina do Norte Sr. Charles Jones, prediz de dentro de poucas semanas algumas casas comerciais dessa cidade suspenderão silenciosamente e sem publicidade a política segregacionista nos seus restaurantes.

Washington — Distrito de Colúmbia — O líder do protesto estudantil negro de Charlotte, Carolina do Norte Sr. Charles Jones, prediz de dentro de poucas semanas algumas casas comerciais dessa cidade suspenderão silenciosamente e sem publicidade a política segregacionista nos seus restaurantes.

Havana, 8 (AP) — O Governo de Cuba rechaçou esta noite, qualificando de "insultantes" os violentos protestos do Secretário de Estado norte-americano Christian Herter, contra as acusações do Primeiro-Ministro Fidel Castro de que a explosão do cargueiro francês *La Coubre* no porto de Havana fora provocada por sabotagem dos Estados Unidos.

O Ministro de Relações Exteriores Raul Roa entregou uma nota ao Encarregado de Negócios dos Estados Unidos em Havana, Daniel Braddock, em que o Governo revolucionário exige que o Governo de Washington, "quando se dirigir a seu representante, o faça com absoluto respeito à sua investidura, sem descer à injúria pessoal".

A NOTA

Diz a nota do Governo revolucionário, integralmente: "O Governo Revolucionário de Cuba repele, porque são insultantes, as declarações feitas pelo Secretário de Estado Christian Herter ao Encarregado de Negócios de Cuba em Washington, Dr. Enrique Patterson. "Exigimos do Governo dos Estados Unidos da América do Norte que, em qualquer circunstância que se dirija aos representantes do Governo Revolucionário, o faça com absoluto respeito à sua investidura, de acordo com as práticas diplomáticas aceitas, sem descer a manifestações ofensivas, de caráter pessoal".

"Protestamos contra o tom agressivo, ofensivo à nossa dignidade nacional, das declarações precedentes, e esperamos que a nota anunciada de uma resposta adequada ao Governo cubano".

O Dr. Raul Roa, interrogado pelos jornalistas se tinha algo acrescentar, disse: "Isso é tudo. A nota fala por si mesma".

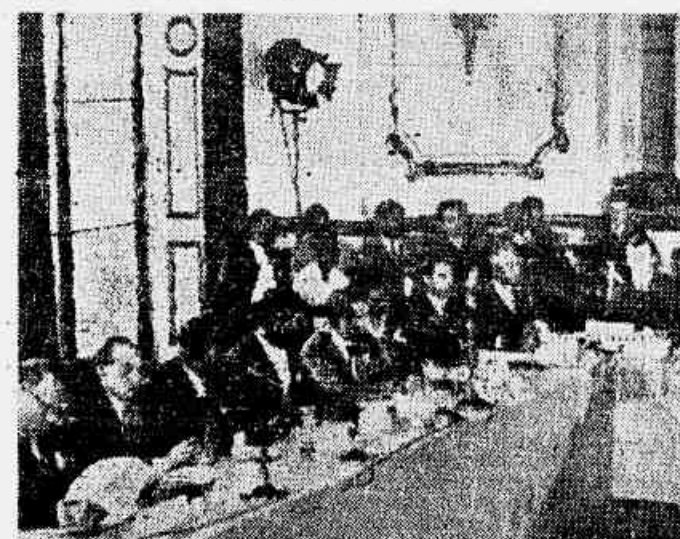
Oposição prêsna na Bolívia

La Paz, 8 (A.P.) — Dirigentes oposicionistas foram detidos, na madrugada de hoje, a fim de impedir o avanço de um movimento subversivo destinado a obstar a realização das próximas eleições presidenciais — segundo informou, esta tarde, o Ministro do Governo, Carlos Morales Guillén.

"O Governo está no dever de assegurar a realização das eleições", disse. "Por isso tomou precauções e os conspiradores, hoje, detidos, serão afastados do país". Recusou-se, contudo, a revelar o número dos detidos e o país para os quais seriam expulsos.

Morales divulgou, também, o texto de três documentos: 1) — uma resolução incana do Partido de Unidade Republicana Socialista, assinada por Enrique Bertoz (chefe do grupo e ex-Presidente da Bolívia) em Buenos Aires; 2) — uma carta de Bertoz dirigida a Carlos Víctor Aramayo; 3) — uma carta de Bertoz e Mario Gutiérrez, chefe da falange socialista boliviana, ao Presidente Eisenhower, durante sua visita à Capital argentina.

CONFERÊNCIA DA GUIANA



Lain Macleod (à direita), Secretário de Estado para as colônias, quando pronunciava seu discurso, na sessão de abertura da Conferência sobre a autonomia da Guiana Britânica, que se realizou no salão de música de Lancaster House, em Londres. A esquerda, membros do Conselho Legislativo da Guiana Britânica. (Radiofoto AP, especial para o JORNAL DO BRASIL)

Vergara Donoso declara que não existe "complot" do Chile-EUA contra Castro

Santiago, 8 (AP) — O Ministro de Relações Exteriores, Germán Vergara Donoso, qualificou hoje de falsas e sem fundamento algum as notícias publicadas pelo jornal *Revolución* de Havana, de que a doutrina antiarmamentista do Presidente chileno Jorge Alessandri faz parte de um complot do Chile e Estados Unidos contra Cuba.

No comunicado em que repete esta afirmação, Vergara Donoso diz: "Tais asserções são absolutamente falsas e carecem do mais remoto fundamento. O estudo da proposição do Senhor Alessandri sobre o assunto foi iniciado no mês de outubro do ano passado, dando-se apenas a conhecer às autoridades competentes, e encontrando franca acolhida por todas as nações democráticas do continente".

AS ACUSAÇÕES

Revolución disse ontem que a doutrina de Alessandri, proposta que as nações da América Latina desistam de comprar de armamentos, está "em perfeita sincronização com Washington, e não é nada mais que parte de um complot contra nosso País".

Por outro lado, o jornal chileno *El Mercurio* refere editorialmente à versão de *Revolución*, dizendo que Fidel Castro e seus colaboradores próximos realizam "uma campanha contínua, bem planejada e conduzida, contra as bases da solidariedade continental".

STEVENSON

Em Santiago encontrou-se o líder democrata norte-americano Adlai Stevenson, que declarou hoje, sobre as relações entre os Estados Unidos e a América Latina: "Há muita falta de compreensão de motivos, alguma suspeita e desconfiança e, pior ainda, grande ignorância a respeito dos propósitos comuns".

Acreditando Stevenson: "Creio que o sentimento latino-americano com relação aos Estados Unidos não é o que deveria ser e o que espero que seja".

MEDEIRA DE POLITICA

Declaram ainda Stevenson que os democratas venceram as eleições presidenciais nos Estados Unidos apesar das mudanças na política deste País com relação à América Latina.

Olevaron ele que gostaria de ver um desenvolvimento mais rápido nos países latino-americanos, porque "eles podem e devem trabalhar melhor no futuro que no passado".

China fará explodir sua bomba atômica este mês, declara deputado indiano

Nova Deli, 8 (AP — UPI — EP) — A China Comunista fará explodir sua primeira bomba atômica às 9 horas da manhã do dia 28, em Urumchi, Capital da Província Ocidental de Sinkiang. A bomba, igual, em tamanho à de Hiroshima, foi fabricada com a ajuda soviética.

A notícia foi revelada, ontem, por um membro do Parlamento da Índia, S. Raghuvira, que se mantém em permanentes contatos com a China Comunista, mas contestada na Índia, União Soviética e Londres.

ASSOMBRO

A revelação de Raghuvira ante o Parlamento causou enorme assombro. Negou-se a revelar a fonte de informação, mas assegurou que tinha contatos no Tíbet e na China Comunista e suas declarações sempre foram verídicas.

"Segundo as informações em meu poder, obtidas de fonte secreta, a bomba será experimentada 120 milhas a sudoeste de Urumchi, em Sinkiang, região escassamente povoada próxima à fronteira russa", disse.

Hoje, suas declarações foram reiteradas, acrescentando Raghuvira maiores detalhes. Disse ao Parlamento que a data da prova atômica chinesa foi escolhida de forma a reforçar a posição do Primeiro-Ministro Chou En-Lai, nas conversações que se realizam, nesta Capital, com o Primeiro-Ministro indiano, Nehru, em abril próximo, sobre o litígio fronteiriço entre os dois países.

Além disso, tem sido decisiva a ajuda prestada pela URSS, nos domínios técnico e científico.

Informações procedentes de Hong Kong, no mês passado, já assinalavam, contudo, os rumores que circulavam acerca das intenções da China.

DE TODO O MUNDO

Incêndio na mina

Lagan, Virgínia, 8 — Quinze mineiros foram mortos, hoje, por um incêndio na fenda de uma mina de carvão, a sete quilômetros da entrada principal. Des conseguiram escapar. (AP).

Quadruplos

Cincinnati, Ohio, 8 — Uma mulher deu à luz três meninos e um menino às primeiras horas da manhã de ontem, na localidade de Jolinda. Os quadruplos estão passando bem. (UPI).

Obscuro

Buenos Aires, 8 — Três cópias do filme francês *Les Dégénérés*, de Jean Pierre Melville, foram confiscadas pelas autoridades, sob alegação de ser eletricamente obscuro. (EP).

Homem-rã

Paris, 8 — Um homem-rã propôs-se a descer a Reno, da Suíça à foz do rio (aproximadamente mais de 1.000 quilômetros). Amanhã mergulhará nas águas geladas da Reno para galgar Rotterdam em etapas diárias de 60 quilômetros. (EP).

Carro a querosene

Londres, 8 — A firma britânica Rover Motor Co. espera encerrar, em 1962, a produção em série de um automóvel revolucionário que utiliza querosene como combustível. (UPI).

Executado na força o autor de atentados terroristas contra o Governo de Franco

Madrid, 8 (UPI) — António Abad Doñoso, um terrorista condenado à morte por cumplicidade numa série de atentados e quase atentados a dinamite ocorridos em Madrid no mês passado, foi executado; esta madrugada, na força da prisão provincial de Madrid.

Abad Doñoso, de 24 anos de idade, foi justificado às 5 horas, depois de se ter confessado com um sacerdote, ouvido missa, perdoado os que o condenaram e executaram e pedido perdão por seu delito.

COMUNICADO

Um breve comunicado oficial emitido várias horas depois da execução limitou-se a dizer que:

"esta madrugada, foi cumprida a pena de morte ditada contra António Abad Doñoso" como "autor de atos ocorridos em Madrid, a 17 e 18 de fevereiro, e que constituíram o delito de terrorismo".

O comunicado concluiu assinalando que outro terrorista, Justino Alvarez Montero, de 37 anos, integrante, com Abad Doñoso e outros dois indivíduos, do "alto comando" da conspiração terrorista, foi condenado a 30 anos de prisão.

PRECIPITADA

A precipitada execução de Abad Doñoso verificou-se apenas oito dias depois de ter sido condenado à morte por um tribunal militar e somente três semanas depois de cometido os atentados. Nos dias mencionados anteriormente, duas bombas explodiram em Madrid, inclusive uma na Prefeitura. Várias outras bombas foram descobertas antes que explodissem, uma delas no famoso Museu del Prado.

APROVADA POR FRANCO

A pena de morte ditada contra Abad Doñoso foi aprovada pelo gabinete espanhol numa reunião realizada sexta-feira sob a presidência do Generalíssimo Francisco Franco.

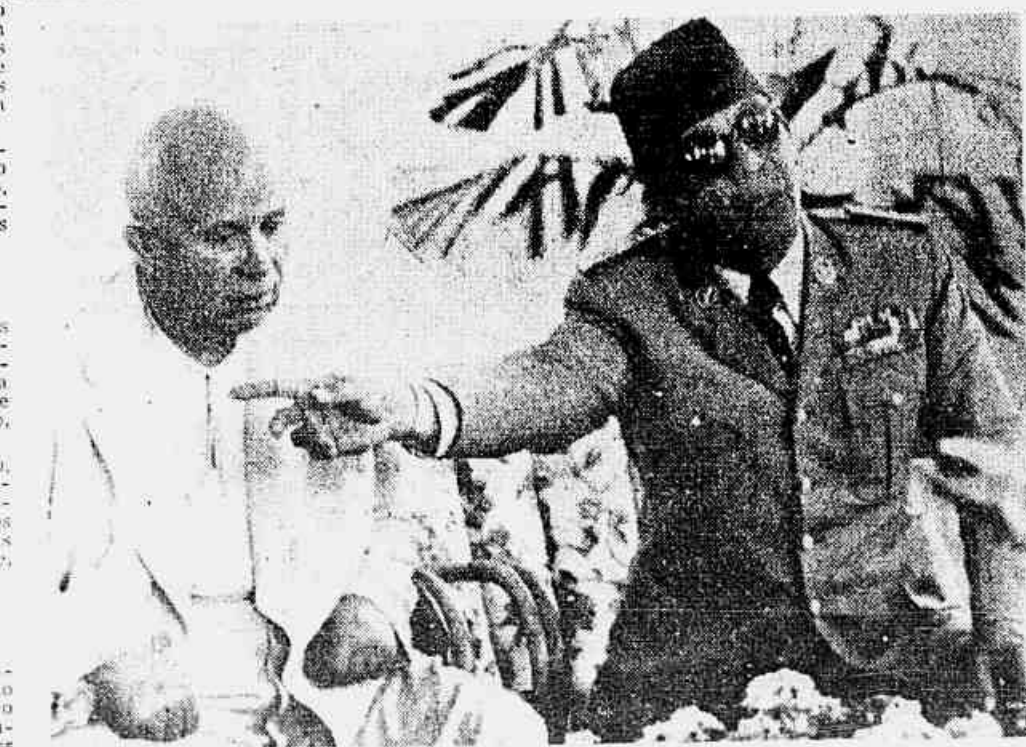
Um membro do "alto comando terrorista", Juan Ramón Pérez Jurado, feriu-se mortalmente ao explodir prematuramente uma bomba que ele mesmo conduzia numa rua de Madrid.

Em seu leito de morte, Pérez Jurado fez uma confissão que permitiu à polícia prender Abad Doñoso e Alvarez Montero.

O quarto membro do grupo, Santiago Martínez Doñoso, um cubano, primo de Abad Doñoso, conseguiu escapar para a França, cruzando a fronteira em motocicleta antes que a polícia o alcançasse.

Os peronistas, verdadeiramente falando, agrupados agora num Partido Justicialista, não têm permissão para apresentar candidatos, o mesmo ocorrendo com os comunistas. Ambos os Partidos foram ordenados a seus seguidores que votem em branco.

NIKITA E O DEDO



Completamente abstraído ante a contemplação do dedo do Presidente Sukarno, que olha como hipnotizado, o Primeiro-Ministro soviético Nikita Khrushchev não toma sequer conhecimento do objeto que Sukarno lhe aponta, com o braço estendido. O curioso flagrante foi colhido durante uma recepção no Palácio Tijipana, Indonésia. (Foto UPI)

ACÚCAR: PREFERÊNCIA

Espera-se que, antes do fim da semana, chegue à Câmara dos Representantes, em Washington, a Mensagem do Poder Executivo recomendando a prorrogação do *Sugar Act* por um período, para uns de um ano, para outros, de quatro anos. Há, em toda a América Latina, um largo movimento de interesses sobre os novos rumos que serão dados ao mercado preferencial de açúcar dos Estados Unidos. Aquilo que, regularmente, não deveria ser mais que uma questão econômica, reveste-se desta feita de tons puramente políticos.

Esses tons são dados pela situação de Cuba. Desde 1934, quando foi feita a primeira lei do açúcar, de acordo com a qual os Estados Unidos reservaram o abastecimento de açúcar de seu mercado interno a uma área pré-determinada de produtores, Cuba tem mantido a posição de maior fornecedora. Os Estados Unidos pagam pelo açúcar que consomem, um preço de, aproximadamente, 6 centavos de dólar por libra-peso, quando o mesmo açúcar, no mercado livre mundial, é vendido hoje a pouco mais de 3 centavos.

Essa diferença de preços tem justificado, toda vez que a lei deve ser renovada, pleitos de muitos países para conseguirem participar daquele mercado. Entraram Cuba, México, Peru, Dominicana e quase ou mais de uma vintena de outros. O Brasil é o único grande produtor-exportador de açúcar que não participa do mercado dos Estados Unidos. Em face de tal situação, o Brasil tem lutado apenas no mercado livre mundial onde os preços são verdadeiramente de dumping.

Agora, porém, há um clima para que o Brasil venha a pleitear e participar do mercado preferencial dos Estados Unidos. As autoridades econômicas compreendem e sentem a importância que semelhante participação terá para a diversificação das exportações para aquele país e, nesse sentido, teriam sido mantidas conversações entre brasileiros e americanos, no Rio de Janeiro, por ocasião da visita do Presidente Eisenhower. Funcionários do Instituto do Açúcar e do Alcool estiveram nos Estados Unidos onde contraram os serviços de importantes escritórios de advogados, de Washington, para assistir ao pleito que deverá transitar pelo Congresso.

Parece, porém, que falta um pequeno detalhe para que tudo vá em frente: o Itamaraty deve fazer um pedido formal de participação, por intermédio do Departamento de Estado. O Ministro Horácio Lafer segue para Washington na próxima segunda-feira e tudo indica que sua presença ali oferece uma oportunidade excepcional para que se complete este detalhe. O pleito de Brasil não interfere na posição de que Cuba desfrutará mesmo porque ele deverá ser atendido à custa do aumento de consumo.

CONSERVAÇÃO DO SOLO

A Secretaria da Agricultura do Governo de São Paulo tomou iniciativa das mais importantes, programando para os dias 21 a 26 de abril próximo, o I Congresso Nacional de Conservação do Solo.

Este Congresso inicial tem por finalidade preparar nossa representação ao Longueiro Internacional sobre Conservação do Solo, a realizar-se no Brasil no ano próximo vindouro.

Na realidade, a riqueza do Território apresentado, pronuncia a importância do conclave, a par de oferecer aos técnicos e especialistas uma gama bem ampla para estudos que nos interessam grandemente. Trata-se, então, de uma reunião de caráter preliminar, em que se debaterão os vários planos que incidem na conservação do solo, em geral, e que vão constituir um forte contingente de doutrina e de fundamentos para o certame internacional mencionado.

O Governo e os estudantes

Reaparecem nos últimos dias, com a força brutal dos absurdos, uma componente que julgávamos ter se extinguido, definitivamente, no Governo do Sr. Juscelino Kubitschek, à medida que o programa de metas se transformava numa realidade cada vez mais concreta e expressiva. Pensávamos que, ao mesmo tempo em que as obras mudavam a face do País e o otimismo presidencial se transmitia a todos os cidadãos — afinal tão responsáveis quanto ele pelo surto de progresso que o Brasil está vivendo — os costumes políticos se aperfeiçoavam e os cacetes antidemocráticos se dissipavam ao impacto de uma política de desenvolvimento com liberdade.

O que aconteceu, nestes últimos dias, é uma prova, no entanto, de que nos enganamos. O otimismo presidencial não ativou alguns dos mais importantes membros do Governo. Foi o que se viu com o caso das manifestações de estudantes contra o aumento dos bônus, que poderia ser impedida com antecedência ou reduzida às suas proporções normais. Foi orientada por meia dúzia de agitadores profissionais, entre os quais há personagens que, se a Polícia não os considerasse perigosíssimos, seriam comícios, pois são capazes de passar, às vezes, mais de um decênio, matriculando-se em faculdades e parasitando ora os fundos de partidos políticos ora as verbas secretas de organizações parapolíticas.

Que fizeram as autoridades? Encararam a manifestação como um problema de segurança nacional. Todas as polícias — e são incontáveis — foram postas de prontidão. Até parte da guarnição do Exército foi preparada para intervir. O resultado foi que só por milagre não houve mortos. Policiais cansaram-se de espancar estudantes. Estudantes bateram em policiais. Tropas de choque ocuparam pontos estratégicos. A Faculdade de Direito transformou-se numa espécie de Sebastopol ou Alcazar de Toledo (os exemplos foram escolhidos a dedo para atender tanto à esquerda quanto à direita) e os docentes do Hospital Sousa Aguiar, que nada haviam manifestado, tiveram a ocasião de experimentar o efeito aglutinador — perdemos os entendidos se erramos — do gás lacrimogêneo que — para o nosso entusiasmo cívico — já é fabricado no Brasil.

Cessadas as hostilidades, as autoridades, meio escalabradas, continuam a procurar tirar rendimento das manifestações, caso se tivessem salvado a Nação do caos. Ora, o País não está à beira do caos. A Polícia pode jurar de pés juntos, o Ministério da Justiça pode receber os relatórios mais secretos dos mais remotos espiões e o chamado dispositivo de segurança pode ouvir profetas ou quimânticos e tremor de medo. A verdade, porém, é que a política de desenvolvimento transformou-se no sucedâneo da revolução brasileira. O Brasil está progredindo à sua própria maneira, improvisando aqui, inovando acolá, sem temores nem ressentimentos. Quando esperávamos a visita do Presidente Dwight Eisenhower, dos Estados Unidos, temíamos até um atentado, pois as preocupações da nossa Polícia somavam-se as dos órgãos de segurança (há e há de uma insegurança de passar...) norte-americanos. O Sr. Eisenhower, no entanto, aqui veio, na santa paz do Senhor, foi ovacionado e não conheceu uma via.

Em suma: o Governo do Sr. Kubitschek está precisando, quanto antes, de fazer uma opção entre duas tendências. Uma delas é a manifestada, de público, pelo Presidente da República. A outra é a publicada pelas demais autoridades que ora se chama dispositivo de segurança, ora tem nome de batismo, como é o caso do Sr. Armando Falcão, Ministro da Justiça. Todos sabemos que o Sr. Kubitschek é, acima de tudo, um incentivador. Quando deixou o Governo, legou ao País meia dúzia de obras que caracterizarão o seu mandato como o mais realizador de todos os mandatos presidenciais brasileiros. Sabemos que o Sr. Kubitschek é um homem tolerante e de espírito largo, incapaz de autorizar violências ou de fomentar as perseguições. Não pode o Sr. Kubitschek, no entanto, tolerar que autoridades subordinadas reneguem, publicamente, a sua política de confiança no povo, nem permitir que, ao menor sinal de descontentamento (coisa compreensível num País que atravessa um período decisivo da sua vida), as forças da ordem se armem até aos dentes como se partissem para uma guerra civil.

É preciso que essa componente do Governo do Sr. Kubitschek desapareça. Para isso, o Presidente não deve tolerar a insegurança aparatosista de certos ministros. O País não pode se dar ao luxo de ficar em pânico toda vez que um grupo de estudantes quiser impedir a passagem de um bonde. Se as autoridades não sabem resolver tais problemas sem recorrer a medidas que, em outros países democráticos são sintomas de graves perturbações internas, devem ser substituídas por outras mais competentes. O que não pode continuar é essa contradição de o Governo ganhar uma justa popularidade, por estar realizando obras de alto interesse nacional, e correr o risco de perdê-la, da noite para o dia, porque um ou outro Ministro perde o sono sempre que vê as luzes do prédio da União Nacional dos Estudantes acensas até mais tarde. Nesse passo, ao menos indiretamente, os estudantes (meia dúzia deles, aliás, e nem todos muito afeitos aos livros) acalarão governando o Brasil e administrando a Justiça.

Assim, estarão-se temas incidentes em itens relativos ao uso racional do solo e à água: adubação orgânica e química, práticas vegetativas, reforestamentos, pastagens de cobertura, culturas vegetativas de detenção, práticas mecânicas, plantio em contorno, patamares, banquetas, sulcos em contorno, canais de drenagem, canais escavados.

Há, ainda, importante seção relativa às técnicas modernas de conservação do solo, estudando-se a ação privada e a dos governos, numa análise de profundidade dos problemas que envolvem a mecânica da conservação e do aproveitamento do solo cultivável ou não.

OBRAS PARADAS

O cartório vem assistindo, angustiado e traumatizado no seu silêncio de perplexidade, a este espetáculo melancólico que é a paralisação das obras da PDE, por descaso de pagamento entre a Municipalidade e os empreiteiros encarregados de executar as tarefas urbanísticas a eles contratadas.

Parece que dentre as tremendas forças negativas da Administração Pública no Brasil — em quaisquer de seus níveis — figura sinistramente a falta de previdência, a cautela mínima para planejar alguma coisa em função de recursos previamente calculados e corretamente estimados. Há abstenção em realizar obras e uma correlata incapacidade de previsão quanto aos meios de pagá-las a tempo. São famosos, para vergonha nossa, os calotes oficiais. Sob o pretexto de preenchimento de formalidades, a Administração Pública muitas vezes não paga ao pagador, com softwares e dilatações meramente tendenciosas.

No que concerne à Prefeitura, o cartório pergunta: E a SUBSAN? E os recursos que lhe foram assinados, como alguma coisa nova, liberada das peias da administração centralizada de outrora? Não se cria esse organismo justamente para enfrentar a urgência da remodelação e da atualização do Rio, em termos de melhoria de serviços públicos e de obras públicas? Nada disso, agora, pode ser remediado com meras respostas evasivas, pois o fato é que as obras em ascensão ou as que se planejavam para um futuro breve terão de sofrer o impacto da paralisação, numa lamentável demonstração de que aqui tudo se faz sem o menor sentido das proporções, mormente em se tratando de providências que reclamam fundos de destinação especial. Não se falando nos desvios presumíveis, dos quais os políticos, que tudo sabem, não se esquecem, a esta altura da evolução urbanística da Cidade, pretendemos chamar a atenção dos responsáveis pela limpeza urbana para um ponto mais modesto: não é possível que praças como as de Copacabana, de Ipanema e do Leblon continuem infestadas da sujeira com que agredem os nossos olhos de Metrópole atlântica. Já não falamos desta deficiência em relação aos turistas, que aqui são mais cautelosos que os locais, mas é mesmo em respeito aos próprios habitantes do Rio de Janeiro que reclamamos um tratamento de limpeza decente para as nossas praças.

Trata-se, ao que tudo indica, de voz clamante no deserto, já que as limpezas procedidas na nossa costa habitada são, na maioria das vezes, mera manobra para iludir a mesma sujeira. Ainda assim, reclamamos a ação da PDE: tenham um pouco de pena dos banhistas, que vão à praia como a um oásis, após uma semana de trabalho em que se desgostam e se acaloram com tantos problemas insolúveis nos seus ombros. E todos os quase todos, infelizmente, agravados pelas dificuldades urbanas de toda sorte.

Trata-se, ao que tudo indica, de voz clamante no deserto, já que as limpezas procedidas na nossa costa habitada são, na maioria das vezes, mera manobra para iludir a mesma sujeira. Ainda assim, reclamamos a ação da PDE: tenham um pouco de pena dos banhistas, que vão à praia como a um oásis, após uma semana de trabalho em que se desgostam e se acaloram com tantos problemas insolúveis nos seus ombros. E todos os quase todos, infelizmente, agravados pelas dificuldades urbanas de toda sorte.

Trata-se, ao que tudo indica, de voz clamante no deserto, já que as limpezas procedidas na nossa costa habitada são, na maioria das vezes, mera manobra para iludir a mesma sujeira. Ainda assim, reclamamos a ação da PDE: tenham um pouco de pena dos banhistas, que vão à praia como a um oásis, após uma semana de trabalho em que se desgostam e se acaloram com tantos problemas insolúveis nos seus ombros. E todos os quase todos, infelizmente, agravados pelas dificuldades urbanas de toda sorte.

EDUCAÇÃO POLÍTICA

O Governador Juracy Magalhães, em declarações prestadas à imprensa, chama a atenção para a nossa evolução política, com o fim de acentuar que "estamos politicamente bastante evoluídos para reconhecer as qualidades daqueles que se encontram em campos opostos aos nossos". Na verdade, trata-se de uma evolução ocorrida nos costumes dos nossos homens públicos, o fato de sentirem que, ainda que em campos opostos, não precisam vituperar o adversário e colocá-lo a pique de portador de todos os defeitos. O exemplo político prestado magnificamente à explosão dos ressentimentos, e raros são os homens públicos que, ainda em posição de combate, não deixam de ver no adversário as qualidades que lhe marcam o caráter ou o comportamento, em face dos problemas da Pátria comum.

Há um tipo de campanha — fatalmente entendida — que a todo preço procura envolver no opoitor somente aquilo que lhe interessa, pondo a nu as eventuais fraquezas do político, quando na verdade esta é a marca da própria natureza humana, a que nenhum mortal pode furtar ou pretender-se uma exceção. É claro que, diante da evidência, diante de um precatório, de um falso profeta ou de um mistificador, o dever do adversário é alertar a opinião pública para a verdadeira figura daquele a quem se combate: mas em plano da campanha política, não acerta mais o povo brasileiro a investida meramente demagógica da abjeção, dos ataques impensados, dos vituperios, enfim.

A educação política se faz em sentido evolutivo da maneira por que a afirmam o Governador Juracy Magalhães: as qualidades do adversário, que está em campo oposto, não podem deixar de ser reconhecidas. Desta maneira condiz-se uma campanha em plano alto, como costumam querer os homens de boa vontade.

Ante a certeza da intervenção

Desde que a Cidade perdeu a autonomia, em consequência do movimento que instaurou o Estado Novo, ficou aos cariores um ressaibo pela supressão da prerrogativa. Verdade é que na campanha autonomista, que significou a melhor fase da política metropolitana, não predominou pelo número a representação carioca. Os políticos de mais destacada atuação no debate e na decisão da causa eram naturais de outras unidades da Federação.

Não era carioca, mas pernambucano, Pedro Ernesto, que foi o primeiro Governador autônomo da Cidade, tampouco o seu substituto, Monsenhor Olímpio de Melo, como também o Conde Pereira Carneiro, que figurou com realce na batalha pela autonomia, desdobrando a sua atividade em duas frentes, a do Parlamento como Deputado constituinte e a da imprensa diária quando inscreveu entre os primeiros combatentes o seu jornal, órgão de remarcada vibração na opinião pública.

Entre outros serviços que o País ficou a dever ao grande brasileiro, além das suas iniciativas, ainda agora revidadas, a prol da construção naval, não poderá jamais ser esquecido pelos que nasceram nesta Cidade, o impulso decisivo que o saudoso Diretor desta folha, desaparecido há seis anos, imprimiu ao movimento que objetivava alcançar para a Cidade o direito de se governar.

E não há dúvida de que, se vivo fosse, o homem político, ligado ao homem do jornal, estaria na vanguarda dos que, nestes quarenta dias restantes da Capital da República, têm o dever de impedir ou, pelo menos, manifestar o seu inconformismo ante a certeza de uma intervenção federal.

O que se está observando é a inércia, a passividade, a consumirem o tempo que devia ser aproveitado no preparo da organização constitucional do Guanabara. Nada se tem feito até

Nora Inocente, 8 — O relatório feito esta noite pelo Presidente Eisenhower ao país, sobre sua visita à América do Sul, coloca em recesso a competição pela guerra fria entre os Estados Unidos e a União Soviética para obter as simpatias das nações não-comprometidas, e marca a volta às negociações diretas entre Ocidente e Oriente sobre a questão.

No último mês de maio, o Presidente levou a história das esperanças e objetivos dos Estados Unidos a 17 países, em três viagens ao exterior. O Primeiro-Ministro Harold Macmillan fez o mesmo pela Grã-Bretanha, na África. O Primeiro-Ministro Krushchev visitou seus países em três viagens. A União Soviética estendeu sua campanha diretamente às Américas, com a visita e subsequente tratado comercial do Vice-Premier Anast Mikoyan em Cuba.

Durante estas campanhas pacíficas, talvez o mais importante progresso tenha sido uma suavização na política agressiva da China comunista, embora o verdadeiro significado da mudança de atitude desse país ainda não seja bem compreendido.

Na campanha de propaganda, os observadores acham que o Ocidente está ganhando. Na próxima semana serão localizadas as negociações prévias à Conferência de Cápiula. O Primeiro-Ministro Krushchev irá a Paris para negociações pessoais com o Presidente De-Gaulle e o Chanceler Adenauer da Alemanha Ocidental visitará Washington.

Brasilidade

heje a psicologia de tudo que é genuinamente brasileiro. Constitui a natural expressão do seu gênio. A marca da sua personalidade.

Quando apareceu muita gente, lhe fez cara feia. Mas a brasilidade logo se impôs. Afonso Celso, aliás, a destraldava com tal galhardia que encontraram também logo prestantes auxiliares e divulgadores. Um dos mais eficazes, pela autoridade sem par de sua opinião, foi João Ribeiro, que lhe deu a imediata guarida do seu aplauso e da sua solidariedade. Em nossos dias ninguém mais lhe dissente a influência salutar. Graças a ela hoje, a pouco e pouco, abraçando o Brasil. Aprendemos a conhecer-nos e a utarmos do que a nossa terra tem de grande e de bom. Os moços começaram a acreditar em si próprios e nas qualidades incipientes provindas da sua brasilidade. A despeito de ataques, escárnios, incompreensão, o ideal de Afonso Celso se ia paulatinamente fazendo realidade. A brasilidade tornou-se um fato. Comprovado, reconhecido, analisado, estudado, conferido-nos à individualidade o seu caráter típico e inconfundível. Em nossas ascendências europeias, africanas e indígenas plasmou ela o seu feitiço único e pessoal, tomando ao solo, ao meio, ao ambiente, ao clima as causas principais de sua modificação e diferenciação de outros povos.

Brasilidade, em nossos dias, deve ser cada vez mais lucidez para reconhecer os nossos defeitos e energia para corrigi-los.

Quanto às qualidades, deixemos as brasileiros mente o que são.

Martins Alouca

não aguardar, esperar com pasmosa indiferença, ou combater as sugestões que já se fizeram para designar um Governo à terra carioca e estruturar as instituições que a transformem em novo Estado.

Ainda não saímos do terreno das discussões estérteis e dos pareceres divergentes, os quais não permitem uma solução, tal é antinomia com que se defrontam, uns admitindo que os verdadeiros devem ser constituintes, outros negando-lhes a investitura; uns entendendo que a melhor forma é a fusão, outros abjurando-a por nociva aos interesses políticos e econômicos da velha Capital; uns concordando em que haja Governador provisório escolhido pelo Senado, outros achando que melhor seria entregar a governança ao Judiciário.

E o tempo vai passando ou já passou, porque em período que não irá além desta quaresma, parece impossível, a não ser por golpes de magia política, encontrar a solução para o Estado da Guanabara fora da intervenção, que será a mais desagradável e injusta de todas as soluções, talvez a maior ingratidão com que o poder central retribuirá os dois séculos que esta Cidade cumpriu como Capital do País.

Resta ainda a esperança de surgir algum alívio não excoitado. Talvez haja por aí um parlamentar ou jurista que esclareça o assunto com qualquer ideia menos obscura do que todas essas até agora lembradas ou resolve reatender o facto autonomista, aquela campanha que teve como pioneiros Pereira Carneiro e outros políticos da Cidade, quando conseguiram alhear o pavilhão da autonomia, suprimida afinal de forma violenta.

Empenhem os políticos as suas últimas reservas de energia para que o Estado da Guanabara não traga ao nascer a marca da intervenção, medida contra a qual a Nação sempre manifestou o seu repúdio.

Viagens

J. M. Roberts, da AP

A Conferência de 10 Nações sobre o desarmamento — uma satisfação à opinião daqueles que julgam que tais esforços idealistas devem continuar apesar da ausência de acordos preliminares — começará em Genebra.

Uma fase do desarmamento, a proibição dos testes nucleares, já está sendo discutida nesta cidade, apesar de todos os empecilhos técnicos apresentados por ambos os lados, e apesar do ingresso da França no programa de armamento nuclear.

No princípio de abril, De Gaulle visitará Londres, e mais tarde Washington, para discussões preliminares à Reunião de Cápiula, e também para comentar com Eisenhower suas conversações com Krushchev. Antes disso, os ministros de exterior ocidentais se encontrarão nesta cidade para preparar os planos para a Conferência de Cápiula. No momento, há grandes diferenças entre as suas atitudes.

Durante este período, os funcionários da OTAN, cercados por muitos problemas nacionais, estarão tentando estabelecer, para benefício dos negociadores ocidentais, uma posição militar mais unificada, uma posição de força capaz de fazer face aos foguetes de Krushchev e aos exércitos comunistas da Europa Ocidental.

Termina, assim, um período de cordialidade, e inicia-se um período de hostilidade.

Pequenas notas estrangeiras

Alain Dureau, tratando do novo franco francês, recorda que Robert Laforet-Fayet, no seu livro *Les Renouveau Financiers de la France*, assinala que dos dezesseis Superintendentes das finanças de França, desde o reinado de Philippe, le Bel, até à Regência de Anna d'Áustria, somente cinco percorreram normalmente sua carreira. Um foi condenado ao exílio, três à prisão, um foi assassinado, um naufragou, dois morreram sob a tortura, dois foram decapitados. Três foram enforcados. Pôsto prisioneiro, em verdade, mas que na época propiciava a concessão de favores e ganhos ilícitos.

* Gaston Mauger, Diretor do Tesouro de 1917 da Escola Prática de Aliança Francesa de Paris, resignou a função, por motivo de saúde.

* De André Gillois: "Uma coisa me desespera: a tolice de certos homens; uma me consola: a inteligência de certos animais".

* Foi publicado *Variations sur l'Alibi*, de Maurice Renard. Valéry é confrontado com Dante, Petrarca, Goethe, Sainte-Beuve e Rilke.

* Todos se recordam do acidente de automóvel que vitimou Albert Camus, Sali ferido Michel Gallimard, da Casa Editora Gallimard, que tendo se submetido a grave operação cirúrgica, em Montreux, faleceu dois dias depois. Tinha ele a idade de cinquenta e três anos.

* No Teatro Sarah Bernhardt, de Paris, a Diretora, Mme. Nadine Farel, fez representar *L'Affaire des Fais*, uma crítica saliente a interpretação de Philippe Clay, vindo do Music Hall, no papel do Abade Gillford. Quanto à interpretação de Mme. Farel, Christophe em Mme. de Montreux, achoua delicada e desinteressante.

Carpeaux

Manuel Bandeira

Há muitos anos, quando o fato não tinha ainda importância nem para ele nem para nós, contou-me Ota Maria Carpeaux ter nascido em 1900. Desculpe o meu querido amigo esta indiscrição: é impossível deixar passar a data de hoje, que é o da sua sexagésimo aniversário, sem a celebrar publicamente. Não sei se duará a Carpeaux fazer sessenta anos. A mim não dou: havia muito que eu já começara a pôr em prática os conselhos do falecido peritumbuco:

Quem tem sessenta anos Não pode beber, Não pode dançar, Não pode namorar.

Na verdade, só me dou mesmo foi fazer os trinta: é o fim da mocidade, e como eu não a tive, me senti roubado.

Disse atrás que Carpeaux me fez a revelação da data de seu nascimento quando o fato não tinha importância nem para ele nem para nós. Para nós tem agora muita, pois quer dizer que Carpeaux está com vinte anos de Brasil, o que já lhe daria direito de cidadania brasileira ainda sem carta de naturalização. Não é nada fácil ser brasileiro naturalizado. Vinte anos de luta no nosso lado pela nossa cultura, pelo nosso progresso, devem dar a todo estrangeiro, mesmo não naturalizado, o direito amplo de crítica, o que nem sempre acontece. Carpeaux, homem de caráter, natureza franca e polêmica, tem feito inimigos. É evidente, porém, que os amigos são sem conta, e entre eles estou inscrito desde o primeiro momento em que o conheci. Derrochei muito. A sua acuidade crítica, a sua imensa cultura foram uma espécie de finishing touch na minha formação de poeta: por ele vim a tomar contato com poetas da cuja grandeza não havia ainda suspeitado — um Camphuis,

um Hoelderlin, um Lilienkron, dos quais me fez ele traduzir poemas. Deu-me consciência de meus acertos e erros, ajudando-me a escolher na minha própria obra. Estimulou-me inúmeras vezes com o seu aplauso, e não se limitou ao aplauso; mais da uma vez honrou-me com exegeses penetrantes... anteriores ao New Criticism. Minha dívida para com ele é enorme.

Esse Kulturkämpfer, como lhe chamou o jovem mestre da Fantasia Exata, tem sido nestes vinte anos de Brasil um extraordinário fator do nosso esclarecimento, de nosso enriquecimento intelectual. Fortaleceu-nos em nossa admiração pelos nossos gênios. A sua vida é um exemplo de inteira dedicação às letras, da absoluta dignidade como escritor e como homem. E, sem sombra de dúvida, o que a nossa inesquecível Ovelha considerava "um grande brasileiro".

Pequenas notas estrangeiras

Alain Dureau, tratando do novo franco francês, recorda que Robert Laforet-Fayet, no seu livro *Les Renouveau Financiers de la France*, assinala que dos dezesseis Superintendentes das finanças de França, desde o reinado de Philippe, le Bel, até à Regência de Anna d'Áustria, somente cinco percorreram normalmente sua carreira. Um foi condenado ao exílio, três à prisão, um foi assassinado, um naufragou, dois morreram sob a tortura, dois foram decapitados. Três foram enforcados. Pôsto prisioneiro, em verdade, mas que na época propiciava a concessão de favores e ganhos ilícitos.

* Gaston Mauger, Diretor do Tesouro de 1917 da Escola Prática de Aliança Francesa de Paris, resignou a função, por motivo de saúde.

* De André Gillois: "Uma coisa me desespera: a tolice de certos homens; uma me consola: a inteligência de certos animais".

* Foi publicado *Variations sur l'Alibi*, de Maurice Renard. Valéry é confrontado com Dante, Petrarca, Goethe, Sainte-Beuve e Rilke.

* Todos se recordam do acidente de automóvel que vitimou Albert Camus, Sali ferido Michel Gallimard, da Casa Editora Gallimard, que tendo se submetido a grave operação cirúrgica, em Montreux, faleceu dois dias depois. Tinha ele a idade de cinquenta e três anos.

* No Teatro Sarah Bernhardt, de Paris, a Diretora, Mme. Nadine Farel, fez representar *L'Affaire des Fais*, uma crítica saliente a interpretação de Philippe Clay, vindo do Music Hall, no papel do Abade Gillford. Quanto à interpretação de Mme. Farel, Christophe em Mme. de Montreux, achoua delicada e desinteressante.

Arinos vai pacificar

O Sr. Afonso Arinos disse ontem à imprensa que a visita do Sr. Jânio Quadros a Havana corresponde a simples acatamento de um convite pessoal que lhe foi feito pelo Governo cubano e não a uma missão oficial. O Sr. Arinos afirmou que a visita não servirá de ponto de partida para entendimentos oficiais entre os dois países, mas que ela favorecerá uma aproximação entre Cuba e os Estados Unidos.

Quando o Senador Afonso Arinos chegou a Havana, foi recebido pelo Sr. Jânio Quadros e acompanhado para a visita do Sr. Jânio Quadros a Havana. O Sr. Arinos afirmou que a visita não servirá de ponto de partida para entendimentos oficiais entre os dois países, mas que ela favorecerá uma aproximação entre Cuba e os Estados Unidos.

CONTATOS

Nada impedirá — e acredita-se — que a intenção do Deputado Jânio Quadros — que o candidato à Presidência da República, provavelmente vitórias, estabeleça contatos e sondagens que visem ao exame das condições para uma possível reaproximação entre Cuba e o Governo dos Estados Unidos, bem como do reingresso daquele país no clima democrático do Continente. Uma iniciativa desse gênero, que não poderia ser tomada oficialmente por um governo americano, sem risco de insucesso e consequente desprestígio para o país em questão, pode, no entanto, perfeitamente ser objeto de troca de idéias e informações entre um líder político prestigioso, mas que não viaja em caráter oficial — continuou o Senador.

— Ao contrário, pois, do que pretendem os críticos mal informados, podemos e devemos assegurar que a viagem do Deputado Jânio Quadros não se prende a reunião de qualquer congresso extracontinental, nem tem intuições divisionistas em relação à política interamericana. Mas, ao contrário, corresponde ao esforço de compreensão da situação interna de um país que deseja reconquistar as instituições democráticas, na base de uma verdadeira capacidade de autodeterminação. E também, por isto mesmo, pode servir de ponto de partida para entendimentos oficiais posteriores, que eliminem um perigoso foco de agitação do organismo continental. Posso garantir que esta tem sido a interpretação que a viagem do Sr. Jânio Quadros vem dando, até agora, vários representantes diplomáticos de República irmãs, acreditados junto ao Governo brasileiro.

LAZER NO PARAGUAI

— Por outro lado — prosseguiu — a circunstância de estar a República cubana atravessando um período de suspensão das liberdades democráticas não é, por si só, impedimento à visita de homens públicos do estrangeiro. Com efeito, mantemos, com aquele país, relações diplomáticas normais. Temos aqui um Embaixador cubano e lá acreditamos um Embaixador brasileiro.

— E de se notar que muitas outras Nações da América, do Oriente Próximo, da Europa e da Ásia, também não praticam as liberdades democráticas, pelo menos nos termos em que as concebemos, e isto não impede, nem nunca impediu, que tais Nações mantivessem com o Brasil relações diplomáticas e recebam freqüentes visitas de políticos brasileiros, tanto do Governo como da Oposição. Ainda agora, o Ministro Horácio Lafer está regressando do Paraguai.

DISCRIMINAÇÃO

Entende a Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado que a exclusão singular de uma República desse tratamento equivaleria, da parte do Brasil, a discriminação injustificável, com incontestável prejuízo dos esforços que se vêm fazendo para restaurar o clima democrático da América e a convivência cordial entre seus países, antes da reunião da Conferência Interamericana de Quito.

E concluiu: Neste ponto, precisamente, é que a visita do Deputado Jânio Quadros pode resultar em benefício para o bom entendimento entre as Nações americanas. Com efeito, o Sr. Jânio Quadros, sendo um líder popular de indiscutível prestígio, uma política de projeção nacional, não vai a Cuba investido de qualquer incumbência oficial, mas sim como convidado do Governo daquele país para tratar conhecimento de certos problemas internos de Cuba, e das soluções que para eles estão sendo equacionadas.

Mesas da Câmara e Senado deverão ser reeleitas para próxima sessão legislativa

O PSD, em reunião que realizou ontem, decidiu manter os seus representantes na Mesa da Câmara e do Senado, manifestando-se contra qualquer alteração no sistema proporcional adotado para o preenchimento dos postos diretos das duas Casas do Congresso.

Hoje, Senado e Câmara realizarão sua primeira sessão preparatória, tendo em vista a instalação da próxima sessão legislativa no dia 15. Na oportunidade, se decidirá sobre o preenchimento dos postos da Mesa e das comissões técnicas.

PSP QUER RODÍZIO

Segundo se informava, ontem, na Câmara, o Sr. Ademar de Barros está defendendo junto à bancada do seu Partido a conveniência da manutenção do critério de rodízio nas eleições dos representantes do PSP nos postos que lhe tocam no Palácio Tiradentes. Com isso visaria apenas a impedir a recondução do Sr. Nélvia Moreira para a 2ª Secretária.

A bancada do PSP, no entanto, não parece propensa a aceitar o ponto-de-vista do seu Presidente, pretendendo manter na 2ª Secretária o seu atual representante. Por via das dúvidas, a bancada — que não tem dúvida da reeleição do Sr. Nélvia Moreira — resolveu, ontem, pleitear a substituição também do líder Arnaldo Cereira, caso o Sr. Ademar de Barros insistisse no seu propósito de impedir a recondução do 2º Secretário. Entretanto, os Deputados do PSP que a presidência do Partido pode, e até mesmo deve, influir na escolha do líder de bancada. Mas não do 2º Secretário, tarefa que cabe exclusivamente à bancada, por considerá-la assunto doméstico.

UDN DISPUTARA

A UDN considera de todo segura a reeleição do Deputado José Bonifácio, coisa com que não se preocupa. Pretendem os udenistas ainda disputar a 4ª Secretária com o PTB, tal como fizeram no passado, convencidos de que não de que saíram vitoriosos da disputa, sobretudo tendo em vista as restrições, hoje generalizadas em todas as bancadas, incluindo a UDN.

COISAS DA POLÍTICA

UDN já escolheu o primeiro dos seus três candidatos à NOVACAP

O Diretório Nacional da UDN realizou ontem uma reunião das mais longas, que foi consumida principalmente pelas votações, em três escrutínios, para a organização da lista tríplice a ser encaminhada ao Presidente da República para a escolha do representante da Oposição na NOVACAP, e pela exposição que o jornalista Amaral Neto fez sobre o caso da compra de máquinas Murray pelo Exército.

O Diretório Nacional apenas conseguiu decidir sobre a indicação do Sr. Guilherme Machado para a NOVACAP. Foi o único a obter 16 votos, alcançando maioria absoluta no primeiro escrutínio. Nos dois escrutínios seguintes, ninguém logrou atingir a maioria absoluta de votos. Na primeira votação, além do Sr. Guilherme Machado, foram bem votados os Srs. Ernesto Sabóia, com 12 votos, Pedro Braga, Plínio Lemos e Osvaldo Trigueiro, com 10 votos cada um, e Frota Aguiar, com 9. No segundo escrutínio o Sr. Ernesto Sabóia obteve 13 votos, o Sr. Pedro Braga 14 e o Sr. Osvaldo Trigueiro 12. No terceiro escrutínio o Sr. Osvaldo Trigueiro foi o mais votado, com 14 votos.

Invasão de emissora

Iniciada a reunião, o Sr. Aluísio Alves lhe telegrama da UDN de Goiás, que protesta contra a invasão policial da emissora do Sr. José Ludovico, candidato apoiado pela UDN. Os líderes do partido foram encarregados de levar o protesto às tribunas da Câmara e Senado, quando da próxima reabertura dos trabalhos legislativos.

Foi lido ainda um telegrama do PTN, com a indicação do General Severiano Sombra para representar, pelo Exército, a Oposição na NOVACAP. O nome do General Sombra foi incluído na lista de candidatos, embora não tenha obtido nenhum voto em qualquer dos três escrutínios.

A UDN de Florianópolis dirigiu-se ao Diretório para apoiar o movimento de renovação do partido.

Violências e estudantes

Levantou o Deputado Adail Barreto a seu protesto, que pedia que fosse apoiado pelo partido, contra as violências verificadas em incidentes com estudantes. Como o Congresso estava em recessão, o protesto não podia ser lavrado da tribuna parlamentar, que era o local próprio. Mas a UDN poderia pronunciá-se através de nota oficial.

Vários oradores se solidarizaram com o pronunciamento do Deputado Adail Barreto, entre os quais o Senador Heriberto Vieira e o Deputado José Sarney. O Deputado Mário Martins informou que estava no propósito de suscitar o assunto na tribuna da Câmara, se até a reabertura do Congresso não houver passado a oportunidade.

Mesa da Câmara

A participação da UDN na Mesa da Câmara foi um problema levantado pelo Deputado João Agripino, que o colocou perante o Diretório em termos objetivos. A UDN tinha possibilidades de lutar pela quarta secretária, mas o problema estava em manter a primeira secretária ou realizar gestões para trocar a primeira secretária pela primeira vice-presidência.

O líder considera pessoalmente mais prudente manter a primeira secretária, que é posta importante e que tem a sua importância aumentada numa época de mudança da Capital. Mas o Deputado Mário Martins observou que talvez fosse mais conveniente lutar pela primeira vice-presidência. Ponderou que este ano a Presidência da República deverá virar para o exterior, com o Sr. João Agripino.

EXPOSIÇÃO



Os Srs. Leandro Maciel, Magalhães Pinto, Correia de Castro e João Agripino assistem à exposição do jornalista Amaral Neto sobre transações da Murray quando Lott era Ministro

Denis vai em abril para Brasília

O Marechal Odílio Denis afirmou ontem que todo o seu gabinete estará instalado em Brasília, no dia 19 de abril, para aguardar a inauguração da futura Capital.

A declaração do Ministro da Guerra, feita a uma agência telegráfica internacional, acrescentava que o Coronel Carlos Luís Guedes já fora designado para assumir os preparativos daquela transferência.

Quanto à UDN, nenhuma alteração pretendeu introduzir na direção do Senado, mantendo os seus atuais representantes, que têm sido reeleitos desde muitos anos. Também quanto à Câmara, há certa permanência, no posto, do Senador João Vilasboas, continuando o Sr. Afonso Arinos com a presidência da Comissão de Relações Exteriores, posto de sua predileção.

BRASILIA É ASSUNTO PERIGOSO

Pretendia ainda o Deputado João Agripino colher um pronunciamento do Diretório sobre o comportamento da bancada na votação dos projetos relativos à mudança da Capital.

Mas o Presidente Magalhães Pinto aconselhou o líder a só colocar o assunto perante a bancada. Não era prudente ouvir o Diretório, para não provocar uma crise certa na UDN. O grupo mudancista da bancada não acolhera uma decisão do Diretório para obstruir os projetos referentes à mudança da Capital. Estaria, assim, tornada pública a crise que o partido tem conseguido contornar, com habilidade e cautela.

Dissidentes do PSD

A Comissão constituída pelo PSD para examinar a crise da seção gaúcha, objeto de um relatório do Deputado Hermes Pereira de Sousa, Presidente do partido no Rio Grande do Sul, esteve ontem reunida pela primeira vez para fixar as diretrizes gerais do seu plano de trabalho.

Está presente à reunião o Deputado Hermes Pereira de Sousa, que fez uma exposição sobre o seu relatório, dando a interpretação autêntica às conclusões propostas ao Diretório Nacional.

Não sugeriu, como alguns interpretaram, a expulsão dos companheiros que se manifestaram publicamente a favor da candidatura do Sr. Jânio Quadros: apenas entendia que a orientação traçada pelo partido, através dos seus órgãos nacionais, devia ser cumprida pelas seções estaduais, cominando-se penalidades aos que divergissem da linha oficialmente traçada.

Caso do PR

O Ministro da Justiça considerava ontem praticamente resolvido o problema do entrosamento do PR com as forças governistas.

De um entendimento pessoal do Presidente da República com o Sr. Bernardino Filho resultaria a construção de um esquema de acordo completo. Em Minas, o PR deverá indicar o candidato a Vice-Governador, já estando assentada a indicação do Sr. Clóvis Salgado. No plano nacional o acordo está na dependência de uma conversa do Sr. Armando Falcão com o Deputado Manoel Novais.

O Deputado São Tiago Dantas, em consequência dos entendimentos do PR com o Governo, deverá retirar a sua candidatura a Vice-Governador de Minas, mediante outras compensações políticas.

UDN pedirá inquérito para apurar denúncias contra Lott no caso das máquinas

Depois de ouvir, durante duas horas, uma exposição do jornalista Amaral Neto sobre irregularidades na importação de máquinas para o Exército, por intermédio da firma S. A. Técnica Murray de Organização e Mecanização, o Diretório Nacional da UDN decidiu ontem aprovar, na sua próxima reunião, uma deliberação que será encaminhada à bancada do partido, na Câmara, recomendando a urgente constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar a denúncia.

O Sr. Amaral Neto formulou graves acusações contra os Marechais Henrique Lott e Leonidas Amaro e o General Olímpio Falcão, ressaltando que não estava fazendo campanha jornalística e muito menos pré-eleitoral visando a um candidato: "Tratava-se de um processo em curso na Justiça, que necessita de cobertura política, para que não se sucedam, sem protesto, as manobras que objetivam levá-lo à prescrição e salvar do opróbrio e da condenação um homem que, sendo pessoalmente honesto, é inteiramente despedido da mais mínima parcela de idoneidade administrativa e, portanto, sem quaisquer condições que o habilitem a pleitear a suprema magistratura da Nação".

PRIVILEGIOS

Após afirmar que a Murray obteve do Marechal Lott privilégios, favoritismos e concessões ineditas na história comercial do Brasil, o jornalista Amaral Neto frisou que foi ela "a única firma que conseguiu fazer uma importação com dólar 300% mais baixo do que os do comércio comum e, o que é notável, 50% mais baixo que os do próprio Governo".

Proseguindo, disse que a Murray foi a única firma que conseguiu graças à proteção e à cobertura do Ministério da Guerra, ver aceitos pela Alfândega documentos falsos, raturados, forjados e grosseiramente emendados.

Proseguindo, disse que a Murray fez, depois de submetida a uma sindicância dirigida por um General (Zenóbio da Costa) e procedida por oficiais superiores, teste o direito de consumo de material de guerra, e a abundância de crimes e da violação constante de leis e regulamentos por parte do Marechal Lott.

O Sr. Senador Dória lamentou que o Sr. Amaral Neto não pudesse fazer aquela exposição dentro do recinto da Câmara "tendo em vista a espantosa clareza com que ele comprovou cabalmente atos criminosos praticados pelo ex-Ministro da Guerra".

A visita do Prefeito Sá Freire Alvim e para uma visita de dez dias ao Brasil, chegou ontem ao Rio de Janeiro o Governador da Província de Buenos Aires, Sr. Oscar Allende, acompanhado pelos argentinos como candidato em potencial do Presidente Arturo Frondizi a sua própria sucessão.

O avião que o trouxe aterrou no Aeroporto Santos Dumont, às 22h10m, sendo o Sr. Oscar Allende recebido pelo Prefeito do Distrito Federal, todos o Secretário Municipal e pelo introdutor diplomático do Itamaraty, que representou o Ministro do Exterior.

IMPRESSOES

O Deputado Gabriel Passos disse a respeito da exposição do jornalista, que o crime cometido está precisamente documentado de maneira poucas vezes vista na administração pública e "é inarquivável que se possa deixar sem julgamento a uma única questão tão íntima como fosse da Murray na administração do Sr. Lott no Ministério da Guerra".

O Senador Afonso Arinos afirmou que "o mais impressionante, na exposição do Sr. Amaral Neto, é que nada mais faz quando o assunto é a corrupção, a exclusão e a exclusão de informações e documentos fornecidos pelo General Lott à Câmara e à Justiça".

Depois de ouvir esta exposição, o Diretório Nacional decidiu, após a leitura dos documentos, traçados pelo jornalista, não tendo dúvida em declarar que se trata de fatos gravíssimos que comprometem diretamente a honra da Nação.

Os assessores do Ministro das Relações Exteriores do Brasil ainda estão preparando a pauta das conversações que ele desenvolverá nos dois países, apesar de as Embaixadas em Ottawa e Washington já terem apresentado os respectivos programas de visitas para ratificação pelo Itamaraty.

Catete já é Museu por decreto

O Presidente Juscelino Kubitschek assinou ontem decreto, que tomou o número 47.833, criando a Divisão de História da República constituída de Museu da República, Seção de Pesquisa e Zoológico e Divisão de História Artística e Literária constituída das Seções de História de Arte e de História da Literatura, com sede no Palácio do Catete.

Estabelece ainda o decreto que caberá ao Ministério da Educação e Cultura promover as providências indispensáveis à sua instalação e funcionamento, a partir do dia 22 de abril deste ano.

Baronesa de Taquara nega que se tivesse recusado a receber a visita de Jânio

Os Srs. Jânio Quadros e Castilho Cabral e a Baronesa de Taquara desmentiram ontem as declarações atribuídas ao Deputado Breno da Silveira, e divulgadas por alguns jornais, segundo as quais a Baronesa se teria recusado a receber a visita do candidato da Oposição à Presidência da República.

— Deveriam estar em situação muito difícil os adversários do Sr. Jânio Quadros para inventar contra ele, essas, infâmias — afirmou a Baronesa, acrescentando que a partidária fervorosa da candidatura Jânio e que "agora, mais do que nunca, verifica os processos desleais que estão sendo usados contra o candidato da UDN".

INTRIGA DESLAIVADA

— Não deslavada é a intriga que julgo impossível que o meu ex-regente tenha cometido.

Falcão pede apoio a Denis

O Ministro Armando Falcão fez ampla exposição ontem ao Marechal Odílio Denis sobre as acusações feitas contra ele por estudantes de todo o País, particularmente nesta Capital, onde sob a sua responsabilidade foi mais enérgica a repressão policial.

Apesar de ter sido sigilosa a decorrida reunião, o JORNAL DO BRASIL, apurou em fontes oficiais que o Ministro da Justiça pediu ao Marechal Denis o apoio deste às providências que tomou durante o conflito entre a Polícia e os estudantes, já que estes insistem, junto ao Presidente da República, em pedir a sua demissão do cargo.

O Ministro da Guerra teria assegurado ao Sr. Falcão que o Exército estará vigilante, para evitar que as manifestações estudantis tenham seqüência destrutiva ou sirvam de pretexto à desordem por parte de elementos interessados na quebra da tranquilidade pública.

— Digo que espero tudo dê-se, menos indignidade e o que é capaz de fazer comigo foi uma torpeza.

RELATOR DA CPI PROMETE REVELAR TUDO QUE APURAR SOBRE CONTRABANDO DE CAFÉ

O Deputado Artur Virgílio, relator da Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o contrabando de café, declarou ao JORNAL DO BRASIL que sua disposição é de "tudo apurar e revelar tudo o que for apurado".

O pronunciamento do representante petista foi feito ontem à tarde, na Câmara dos Deputados, antes de avisar-se com o Deputado Gabriel Hermes, Vice-Presidente da CPI, que estará na Presidência da Comissão durante a viagem ao Amazonas, Pará e Maranhão, para investigação in loco sobre o descaminho do café.

ROTEIRO DA COMISSÃO

A CPI deverá concluir as investigações em tempo de apresentar seu relatório final antes da mudança da Câmara para Brasília. Por todo o mês de março o órgão especial estará funcionando nos três Estados onde é maior a incidência do contrabando de café, devendo concluir no Rio de Janeiro, em fins de maio ou em princípios de abril, apenas para votar suas conclusões.

Falando ao JORNAL DO BRASIL, afirmou que "as sindicâncias serão feitas dentro do maior rigor, a fim de apurar, em toda a sua profundidade, a extensão do contrabando de café, que vem resistindo a todos os inquéritos até agora feitos".

AGRICULTURA NÃO TEM DATA PARA MUDANÇA

O Ministério da Agricultura ainda não tem fixada a data de sua mudança para Brasília, embora alguns funcionários seus já estejam exercendo as funções na Nova Capital.

A data definitiva do Ministério não é de competência do Ministério da República, segundo informou o Sr. Nelson Dantas Maciel, que faz parte da comissão encarregada da mudança do Ministério da Agricultura.

Escreitor especializado vai tratar da inclusão do Brasil no "Sugar Act"

O Diretor da Divisão de Estudos e Planejamentos do Instituto do Açúcar e do Alcool, Sr. José Elias Feres, em sua recente viagem aos Estados Unidos, contratou os serviços de um escritor especializado em Washington para desenvolver, junto ao Congresso norte-americano a pretensão do Brasil de ser incluído entre os fornecedores de açúcar àquele país.

O Sugar Act, lei que dispõe sobre o assunto e cuja vigência termina no fim deste ano, vai ser estudada pelo Congresso dos Estados Unidos, no decorrer da atual sessão legislativa.

Então, segundo informações obtidas nos meios autorizados, o Sr. Feres, segundo informações obtidas nos meios autorizados.

ESTADO DE CHATEAUBRIAND "MUITO BOM"

O estado do Embaixador Aristide Chateaubriand foi ontem considerado pelos médicos da Casa de Saúde Dr. Feres como muito bom.

O leito, médico das 22h, avisou de pelo Dr. Araújo Beneditino, dizendo "o enfermo passou o dia calmo, alimentando-se regularmente e continua com respiração, pulso e pressão normais".

C. Pinto vai a Minas

São Paulo, (Transparência) — O Governador Carlos Pinto decidiu convidar para ir a Belo Horizonte, em cerimônia a realizar-se no dia 15, o título de "Personalidade de Honra" que lhe foi conferido por eleição realizada pelo rádio e imprensa de Minas Gerais.

Foi telegrama ao Presidente da Central Elétrica de Furnas, Sr. João Carlos, e ao Sr. Manoel Gomes Maranhão, Presidente do IAA, Estações Exteriores para tratar do assunto. As negociações entre o Brasil e os Estados Unidos para o fornecimento do produto nacional ao consumo norte-americano prosseguem de forma animada.

Exército está alerta

Devido aos acontecimentos com os estudantes, o Exército está de alerta, segundo a Polícia Militar. Contínua de patrulhas, com reforço de efetivo, para manter a ordem e a segurança. A Polícia Civil, também, está de alerta, com reforço de efetivo, para manter a ordem e a segurança.

Funcionários terão sérios problemas em Brasília durante os primeiros meses

32-6361 ou 42-0193
União Corretores de Seguros S.A.
Av. 13 de Maio, 23 - Ed. Durke - S. 513.14



Notícias

Fernando Sabino

JÂNIO QUADROS vai mesmo a Cuba fazer um comíciozinho. Enquanto isso o Marechal Lott começa sua campanha na Cidade do Sítio, que o viu nascer — hoje Antônio Carlos, pra não lembrar o Estado do Sítio que viu nascer sua brilhante vocação política. E começa citando as pa-pa-palavras de um co-co-coronel gago que lhe ficaram na mente, dos tempos em que iniciava a sua carreira militar. Dizem que a assistência muito se divertiu com a cômica imitação, em que procurou fazer concorrência ao outro candidato. Parabéns, Marechal.

Mas vamos deixar de lado as notícias políticas, que andam meio desenhadas. Os candidatos, não sei como, conseguiram esse milagre: o de chatear o eleitorado antes mesmo de iniciar as respectivas campanhas. Francamente, era o caso de seguir o Marechal também para Cuba, a ver se na volta trazia um pouco mais de animação. Ou, melhor ainda, disputando com o outro a eleição mesmo por lá.

Passemos a notícias mais amenas, e aqui vai uma, literária e diplomática: o Cônsul e escritor Lauro Escorial está de novo entre nós, depois de uma temporada em Buenos Aires. Alguém uma casa na Fonte da Saudade, onde já esteve, buscando em dia a nossa escrita: o assunto foi Guimarães Rosa, de nossa mítica, intransigente e entusiasmada admiração. Eu acabava de ler Grande Sertão — Veredas e estava afiado, ele também: Riobaldo Tatarana bebeu conosco.

Outra notícia se prende à presença entre nós de Kim Novak durante o carnaval. Apurou-se que a moçinha, em vez de tomar chá com torradas, tomou parati: botou uma máscara e saiu por aí. Meteu-se no carnaval de rua, foi ao baile do República, caiu no samba sem que ninguém a reconhecesse. É possível que hoje, depois de divulgada a aventura da estréia, muito malandro da boa cepa que com ela se requiebreu esteja de cura no chão pensando consigo: vejamos o que eu perdi. Consolo será talvez lembrar-se da mágoa daquele guarda de Brooklyn, que foi casado com Marilyn Monroe antes que ela entrasse para o cinema e quando hoje diz ninguém acredita, nem ele próprio.

Comecei com a atitude dos candidatos e acabei com o marido de Marilyn, mas que veracidade! Não, se considerarmos a íntima e insuspeita coerência que informa o processo de associação de idéias, descobrimos a secreta afinidade entre os dois assuntos, que servirá para arredondar estas notícias, juntando os seus extremos: há um pouco do marido descreditado da estréia tanto num como noutro candidato. Houve um dia em que ambas podem ter significado a salvação da República — hoje nem um menos se acredita nisso.

Menino que foi abandonado em Brás de Pina já tem pais com plano para futuro

O menino que foi abandonado numa rua de Brás de Pina, coberto com pétalas de arábia, desde ontem que tem novo lar. Depois de ter alta do Hospital Fernandes Figueira, onde esteve internado desde o dia em que foi encaminhado à Campanha de Adoção do JORNAL DO BRASIL, foi entregue a um casal já inscrito e aprovado pelo Serviço Social da campanha.

Os novos pais da criança são casados há doze anos, mas estão impedidos de ter filhos. O pai é um oficial do Exército, que nos garantiu que o seu filho "será um dos mais brilhantes cadetes da Escola Militar".

ADOÇÃO N.º 62

Será feita, hoje, a nossa adoção n.º 62. Trata-se do menino que nos foi entregue por sua mãe que, sendo empregada doméstica e já tendo uma filha de seis anos residindo com ela na casa da patroa, não podia cuidar do novo filho.

O menino tem apenas seis dias de nascido. Sairá hoje do Hospital Fernandes Figueira e irá diretamente para a sua nova casa, em Ipanema. Seus pais são funcionários públicos. Mas a mãe, para melhor criação, deixou ontem o seu trabalho.

VOTO DE LOUVOR

A Congregação da Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro, reunida ontem sob a presidência de sua diretora, Sra. Teresa Pôrto da Silveira, aprovou um voto de louvor, por unanimidade, à Campanha Adoção de Crianças, do JORNAL DO BRASIL. Várias professoras se fizeram ouvir durante a reunião, elogiando a campanha e ressaltando o "seu alto alcance social". Destacaram, também, o trabalho das alunas daquela Faculdade que estão estagiando no Serviço Social do JORNAL DO BRASIL, sob a supervisão da Professora Maria de Lourdes da Cunha Lima.

Reconhecendo os méritos da Cam.

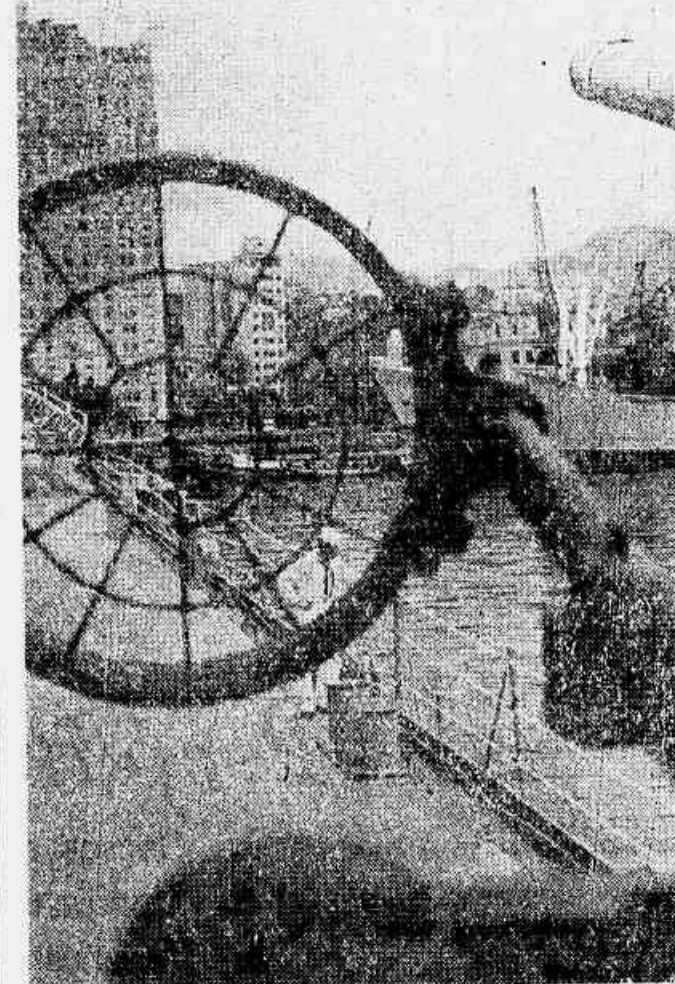
ABANDONADO



Este menino, abandonado numa rua de Brás de Pina, já tem novos pais

PDF processará PE por matar doente com bomba

"MACON" EM MISSÃO DE PAZ



Ancorado na Guanabara, o cruzador "Macon", considerado uma cidade flutuante, recebe visitas das caríacas. É o ex-guarda-costa naval de Ike, mas nunca participou de uma batalha por ser um dos brinquedos da esquadra dos E. U. A.

Marinheiros americanos mostram o "Macon", navio virgem, aos cariocas

Com 1.200 marinheiros e 60 oficiais está no Rio desde ontem e somente até amanhã o cruzador pesado norte-americano "Macon", que está fazendo uma viagem de treinamento e boa-vontade pela América do Sul, depois de ter comboiado a viagem do Presidente Eisenhower à Europa, em fins do ano passado.

Quando Ike veio à América do Sul, o "Macon" encontrava-se em Buenos Aires, e seus tripulantes puderam assistir à recepção ao Presidente. O navio serviu ainda, de posto de transmissão telegráfica dos jornalistas para os Estados Unidos.

NÃO TRAZ BANDA

Ao contrário do que foi noticiado, o cruzador não traz parte da Banda dos Fuzileiros Navais que não se encontrava no avião acidentado na Baía de Guanabara, durante a visita de Eisenhower. Noticiou-se — e a própria Embaixada dos Estados Unidos informou — que os músicos, de passagem pelo Rio, aqui dariam um concerto. Todavia, eles já partiram de Montevideo para os Estados Unidos.

NAVIO VIRGEM

O "Macon", que foi construído pela New York Shipbuilding Corporation, e batizado com o nome de uma Cidade do Estado da Geórgia, entrou em serviço no dia 28 de agosto de 1945, na Base Naval da Flórida. Atualmente sua base é em Boston.

E nunca participou da guerra, porque a guerra já havia acabado quando sua construção foi concluída, mas quando estourou a crise do Suez, em 1956, o "Macon" transportou armamentos e soldados para o Mediterrâneo.

ARMAMENTO

O "Macon", que em 1934 foi distinguido por sua poderosa artilharia, pelas autoridades militares norte-americanas, durante viagem de treinamento pelo Atlântico, possui nove canhões de 3 polegadas, seis canhões de 5 polegadas e sete canhões duplos de 3 polegadas de fogo rápido. Sua velocidade é de 33 nós, e pesa 17 mil toneladas, com 120 mil cavalos de força. Mede 675 pés de comprimento por 71 de largura.

PEQUENA CIDADE

O navio, como observam seus tripulantes, é uma pequena cidade flutuante. É muito limpo, e tem um hospital de 25 leitos, sala de cirurgia, farmácia e consultório dentário. Possui ainda uma alfaiataria, barbearia, encanadoras, drogaria (especial de mercenárias), loja de café e outro armazém de alimentos adequados para servir 4 mil refeições diárias por espaço de três meses. Como uma pequena cidade, possui também sua rede telefônica.

com um quadro de 235 extensões para comunicação interna.

OS TRIPULANTES

Dos 1.200 marinheiros do "Macon", cerca de 10 por cento são negros. Os oficiais observam que todos eles — brancos e negros — são muito pacíficos, não havendo a mínima sombra de preconceitos raciais. Todos estão interessados em conhecer o Rio, e aqui já haviam estado, de passagem, no dia 16. Todos mantinham-se muito desocupados por não ter chegado a tempo para assistir ao carnaval.

Comentando a viagem à América do Sul, citaram, como fato curioso, a caga no misterioso submarino que se escondia, no mês passado, em um esconderijo em águas argentinas. "Estávamos lá, na ocasião", dizem os oficiais, "vários deles comentando: — 'Para nós, o submarino não passou de um bluff'".

COMANDANTE

O "Macon" tem como Comandante o Capitão Reuben Whitaker, que assumiu o posto em novembro de 1959. O Capitão Whitaker, que tem 22 anos de serviço na Marinha, possui quatro das principais condecorações navais: a Cruz da Marinha, com duas estrelas, a Estrela de Prata (com três estrelas de ouro), a Fita Comandante e a Fita da Presidência. Entre outras, tem ainda a Medalha da Vitória, da II Guerra Mundial, a Fita das Campanhas do Pacífico, a Fita das Campanhas do Atlântico, a Fita da Defesa Nacional e a da Defesa das Filipinas.

ABERTO

O oficial Richard H. Hahn, encarregado do Departamento de Instrução Pública do cruzador "Macon", informou que o navio está aberto, hoje, ao público, a partir das 13 horas, sem necessidade de passagens ou permissões especiais. Os tripulantes se recebem em seus passagens ao Rio, para orientar, a bordo, os visitantes.

Do Brasil, o cruzador norte-americano seguirá para Trinidad, e dali voltará a Boston, seu porto.

O Vereador Sales Neto, da UDN, que já dirigiu os serviços médicos da Prefeitura, requereu ontem ao Procurador-Geral da PDF que processasse a Polícia Especial por ter feito explodir bombas de gás lacrimogêneo nas proximidades do Hospital Sousa Aguiar, matando um doente.

O Vereador dirigiu-se ao Procurador após uma visita, pela manhã, ao Hospital Sousa Aguiar, onde comprovou os efeitos desastrosos da explosão das bombas de gás lacrimogêneo atiradas pela Polícia Especial contra os alunos da Faculdade Nacional de Direito.

CONSEQUÊNCIAS

A morte de um velho agonizante, o agravamento no estado de saúde de uma mulher horas antes submetida a delicada intervenção cirúrgica, a aplicação de pontos pela segunda vez em um homem que saiu correndo da enfermaria para poder respirar, o deslocamento de um esfaqueado para outro hospital distante trinta minutos de ambulância, por estarem as salas de cirurgia oferecendo perigo para os doentes, foram apontados, ontem, pelo Sr. Murilo Capanema, Diretor do Departamento Hospitalar da Prefeitura, como consequências das bombas de gás lacrimogêneo atiradas nas imediações dos Hospital Sousa Aguiar.

O Sr. Capanema declarou ao JORNAL DO BRASIL que as consequências poderiam ser ainda mais graves se não houvesse a intervenção imediata do próprio Presidente da República que o autorizou a procurar o Inspeção Soares, da Polícia Política, para acabar com o lançamento de bombas de gás.

GÁS SUFOCA

Segundo o Sr. Capanema, os serviços médico-cirúrgicos do Hospital Sousa Aguiar só começaram a ser normalizados aos primeiros minutos de ontem, hora em que abandonou o hospital em companhia do Sr. João Machado, Secretário de Saúde e Assistência.

O Sr. João Machado até a tarde de ontem ainda sofria os efeitos do gás atirado no interior das enfermarias e outras dependências do hospital.

O PRESIDENTE

Depois de ordenar a cessação do lançamento de gás, o Presidente Juscelino Kubitschek mandou procurar o Diretor do Departamento Hospitalar da Prefeitura, para saber do estado em que se encontravam os doentes internados no Hospital Sousa Aguiar. Um dos emissários do Presidente foi o Coronel Melo, assistente da Casa Militar.

O Presidente reagiu como médico — disse-nos o Sr. Capanema — tomando todas as providências para o restabelecimento dos serviços num hospital da importância do Hospital Sousa Aguiar.

PANICO

O Sr. Capanema foi impedido várias vezes de penetrar no hospital no dia do lançamento das bombas, só conseguindo fazê-lo depois de uma série de entendimentos com os policiais. Ao chegar ao interior do hospital, encontrou os doentes em pânico e os médicos e demais funcionários à procura de ventiladores para reduzir os efeitos do gás. Correu imediatamente para o telefone e ligou para o Palácio das Laranjeiras, narrando o que estava

acontecendo ao Presidente da República. Foi aí que recebeu ordens de procurar o Inspeção Soares, para a cessação das hostilidades.

— A meu ver — afirmou — a ação da Polícia era desnecessária. Uma vez que no momento em que cheguei ao hospital não havia reação do povo nem dos estudantes, já detidos no interior da Faculdade Nacional de Direito. E essa informação eu transmiti ao Presidente da República.

DESMENTE

Desmentiu o Sr. Capanema as mortes de uma criança recém-nascida e de um acadêmico que procurava transportar, nos ombros, doentes aflitos para o pátio do hospital.

— Pode ser que isso tenha acontecido em relação à criança, mas nada tem a ver com o lançamento do gás. Quanto à morte do acadêmico, a notícia publicada nos vespertinos não é exata.

PDF lançará cartões de novo ao mar

Uma nova Operação Deriva (lançamento de cartões plásticos ao mar para verificar o sentido das correntes marítimas) será realizada pelos engenheiros do Serviço de Escoços da SUR, SAN antes de iniciarem o estabelecimento do plano definitivo para lançamento no mar dos escoços da Zona Sul.

Os engenheiros estão reunindo diariamente para estudar os dados recolhidos na primeira Operação Deriva. O objetivo das experiências desse gênero é indicar o local onde os deslizes poderão ser lançados sem risco de retornar à praia.

SEM ELEVAÇÕES

O Sr. Ernesto Cravo Peixoto, Chefe do Serviço de Escoços, declarou ontem que o plano eliminaria o sistema de elevações, substituindo-o por usinas de compressão.

— Sem as elevações — afirmou — desapareceria o problema de sujeira nas praias da Zona Sul. Quando para uma elevação, nem que seja por um minuto, o esgoto desce e deixa poluída a areia das praias.

Secretário de Saúde diz em carta que não chamou os "Comandos" de vadios

O Sr. Péricles de Oliveira, Chefe dos Comandos Sanitários, procurou ontem o JB, por telefone, para dar a conhecer uma carta em que o Sr. João Machado, Secretário de Saúde da Prefeitura, nega que tenha chamado de vadios os médicos pertencentes aos quadros da repartição.

Afirmando que tem recebido do Secretário de Saúde a mais estreita colaboração, o Sr. Péricles disse que, desde o início, sabia não depender do Sr. João Machado a solução para o problema de transporte dos Comandos — o que estão quase parados por falta de viaturas.

A CARTA

O Dr. Machado — disse o Chefe dos Comandos — enviou-me uma carta, apressando-se em desmentir a entressela a ele atribuída a respeito do seu reconhecimento aos serviços prestados por nossos médicos.

Eis a carta:

"Ilmo. Sr. Dr. Péricles de Oliveira Saudações. Depois de palestra pelo telefone, publiquei o relatório do JORNAL DO BRASIL, no dia 6 do corrente, uma notícia, onde são a mim atribuídas, conceitos e afirmações que a minha educação e o respeito que devo a meus colegas, não permitiriam.

Apresento-me, pois, a redigir a presente, cujo teor peço seja dado a conhecer a todos os médicos que, com zelo e dedicação, trabalham nas comissões de fiscalização e controle, aos quais, manifesto o meu completo reconhecimento. Cordialmente, João Machado."

N. R. — O Sr. João Machado foi procurado pela reportagem do JB no dia 3 de março, para prestar declarações sobre uma entrevista em que o Chefe dos Comandos Sa-

COMPLETO



O Circo de Moscou veio completo para sua temporada no Rio

Chegou Circo de Moscou para temporada de três semanas: Maracanãzinho

Cinquenta e quatro artistas e um cãozinho do Circo de Moscou chegaram ontem, e 16 artistas e o urso Georgito chegarão hoje, no Rio, para uma temporada de 30 dias no Maracanãzinho. A estréia será sábado.

O Circo de Moscou — um dos mais famosos do mundo — foi o primeiro circo a ser inteiramente transportado por via aérea. Depois de 30 dias no Rio, fará mais 30 em São Paulo em sua primeira apresentação na América do Sul.

GENTE E BICHOS

O Circo de Moscou traz 70 artistas famosos, saídas das escolas de teatro da União Soviética e coreógrafos da Europa. Há 12 mulheres, todas bonitas.

Dezesseis cachorros, um pónei e o urso Georgito, que trabalham no filme Jerni do Circo (já exibido no Rio), também são artistas famosos.

Georgito anda de bicicleta e os cachorros jogam futebol.

As grandes atrações do Circo de Moscou: o palhaço Karandash (significa lápis em russo) e seu cachorro Kheles (herói); os acrobatas Polunetsy — quatro mágicos conhecidos na Europa e Ásia; o cavalinho Pinot e o arleão Dimitri, de 12 anos.

"SPUTNIKI"

Um dos melhores números do Circo é o "Sputnik" em aparelho sem-fio, ao estilo soviético, Irina e Pinot realizam uma série de atos sobre a platéia.

O palhaço Karandash, considerado o mais engraçado da Europa, promete dizer algumas palavras em português no número que fará com a deusa Vênus.

COR E CALOR

A primeira turnê do Circo de Moscou desce de avião especial da SAS no Galeão às 10h15m. As mulheres (bonitas e bonitas) com vestidos de cores muito vivas (verde e vermelho claro). Os homens com ternos cinza e gravatas pretas. Há um novo gravata vermelha com lista vertical branca.

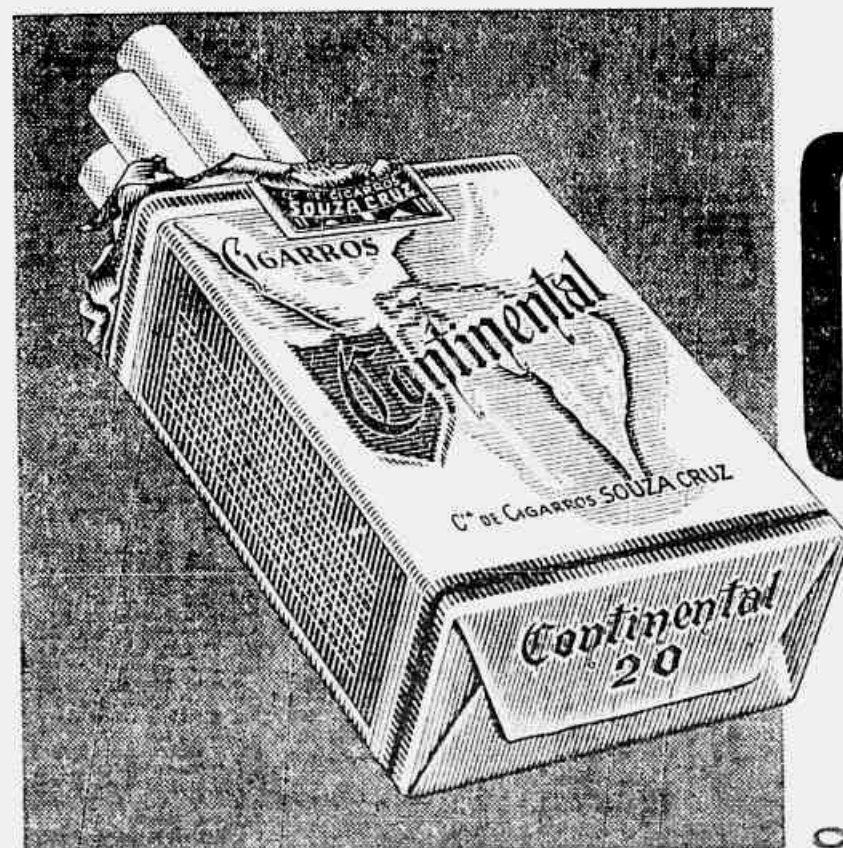
Segundo o Diretor-Geral, Sr. Assunção, o Circo Moscou "traz o calor da alma soviética ao povo brasileiro".

Os músicos, que estão hospedados no Hotel Ambassador, foram recebidos no Galeão pelo empresário Carlos Vasquez; pelo Cônsul Josef Januszek e Adolfo de Imprensa Jan Janowski, da Legação da Polónia.

IAPC deve 5 milhões a sanatório

O Sanatório de Cordeiros vai adotar medidas energéticas para obter do IAPC, o pagamento da quantia de Cr\$ 5.575.000,00, referentes a três meses de atraso no pagamento da estado de 20 internados.

Há pouco tempo, o Sanatório de Curitiba tomou idéntica medida, chegando a haver a ameaça de cortar o tratamento de doentes internados às expensas daquela autarquia.



CIGARROS

Continental

UMA
PREFERÊNCIA
NACIONAL

CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

Militares

1. Prova hoje no Colégio Militar
2. Admissão à Escola Naval: vagas
3. Ato do Presidente da República

EXERCITO

Começou ontem na sede do Colégio Militar o Rio o exame de suficiência para filhos de militares transferidos. Hoje, às 8h30m, será realizada a prova de matemática.

UNIFORME

Para amanhã, dia 10, a Secretaria

Ministério da Guerra marcou o 5.º

APRESENTAÇÃO

Apresentou-se ao Ministro da Guerra o General Omar Odeiro, Comandante da Artilharia Divisória da 3.ª D. I., que se encontra

nesta Capital para cursar a Escola

REASSUNÇÃO

Interrompendo as suas férias regulamentares, retornou ao posto de Chefe de Estado-Maior da 3.ª Divisão de Guerra Alberto Sanchez Carrion.

MARINHA

O Ministro Matoso Maia expediu aviso ao Diretor-Geral do Pessoal tomando insubstituível o aviso n.º 2.322, de 14 de outubro de 1959, e ficando em 84 o número de vagas para admissão à Escola Naval, a fim de atender às necessidades do serviço e contendo a ocorrência de vagas naquela Escola. As vagas foram distribuídas da seguinte forma:

Para os candidatos aprovados em concurso de admissão: Corpo de Armada, 11; Corpo de Fuzileiros Navais, 2; Corpo de Intendentes da Marinha, 2. Para os candidatos provenientes do Colégio Militar: Corpo de Armada, 50; Corpo de Fuzileiros Navais, 5; Corpo de Intendentes da Marinha, 11.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

NOVO COMANDANTE

O Presidente da República assinou decreto nomeando o Capitão-de-Corveta Paulo Tostes de Sousa para exercer as funções de Comandante do rebocador Tridente.

EXONERAÇÃO

Foi assinado decreto exonorando o Capitão-de-Corveta José Freire de Carvalho do cargo de Comandante da Corveta Cabelo.

AGREGAÇÃO DE OFICIAL

Foi assinado decreto agregando ao respectivo Quadro o Capitão-de-Cor-

veta Intendente Hélio Luis Silva, a

EXONERAÇÃO DE CIVIL

O Presidente da República assinou decreto concedendo exoneração ao servidor José França Lima.

ATOS DO MINISTRO

O Ministro Matoso Maia expediu aviso ao Diretor-Geral do Pessoal designando o Padre João Maurício Albuquerque Lima para fazer um estágio de adaptação junto ao Capitão-Tenente Capelão, Padre Ilamar Pereira da Costa, do Corpo de Fuzileiros Navais.

DISPENSA DE IMEDIATO

Foi assinada portaria dispensando o Capitão-Tenente Flávio Simões Lopes das funções de imediato do contratorpedeiro Brasil.

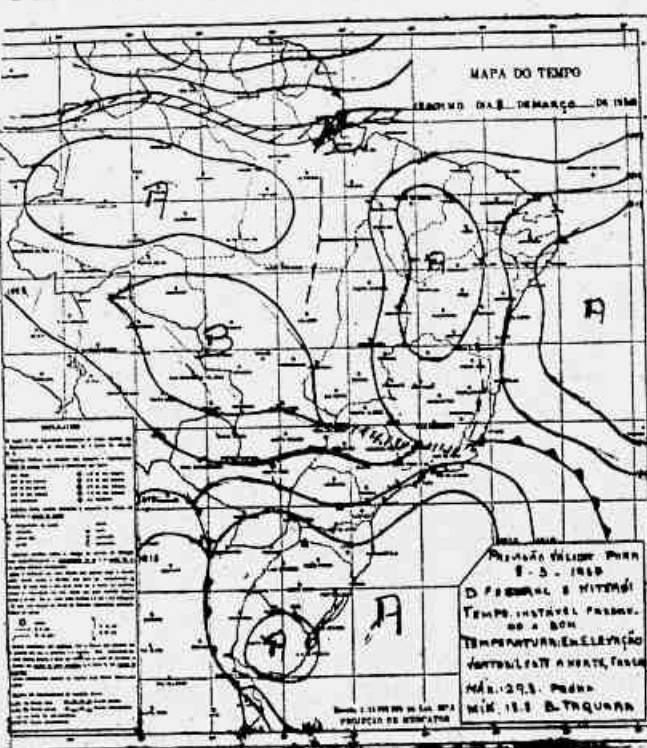
DESIGNAÇÃO

O Ministro Matoso Maia assinou portaria designando o Capitão-de-Corveta Alfredo Karam para exercer as funções de encabeçador do Estágio Técnico Administrativo do Recife, em substituição ao Capitão-de-Corveta Afrânio de Paiva Moreira.

COM O MINISTRO

Estáve ontem com o Ministro Matoso Maia o Almirante Eurand Claret, Comandante da Marinha, que recebeu também a visita do Almi-

PREVISÃO DO TEMPO



PREVISÃO VALIDA PARA O DIA 9 DE MARÇO DE 1960

DISTRITO FEDERAL E NITERÓI
Tempo instável, passando a bom — Temperatura em elevação — Ventos de Leste a Norte, fracos — Máxima: 29,8 — Mínima: 18,8 — Praça Barão de Taquara.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL E CAPITAL
Tempo instável com chuvas — Temperatura em declínio — Ventos de Noroeste, rondando para Sul — Rajadas frescas.

ESTADO DE SÃO PAULO E CAPITAL
Tempo bom com nebulosidade — Trovoadas no interior à tarde — Temperatura em elevação — Ventos de Leste a Norte, fracos.

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO E CAPITAL
Tempo instável com chuvas — Temperatura estável — Ventos do quadrante Leste, fracos.

ESTADO DE MATO GROSSO E SUL DE GOIÁS E CAPITALS
Tempo bom com nebulosidade — Temperatura em elevação — Ventos do quadrante Norte, fracos.

ESTADO DE SANTA CATARINA E CAPITAL
Tempo bom passando a instável com chuvas — Temperatura em elevação declinando após — Ventos de Noroeste, rondando para Sul, fracos.

ESTADOS DE SERGIPE E ALAGOAS E RESPECTIVAS CAPITALS
Tempo instável com chuvas no litoral e bom no interior — Temperatura estável — Ventos de Leste a Norte, fracos.

ESTADOS DE PERNAMBUCO, PARAIBA E RIO G. DO NORTE E RESPECTIVAS CAPITALS
Tempo instável com chuvas no litoral e bom no interior — Temperatura estável — Ventos de Sueste, fracos.

ESTADO DA BAHIA E CAPITAL
Tempo instável com chuvas no litoral e Sul do Estado, e bom no interior — Temperatura estável — Ventos de Sueste, fracos.

ESTADO DO PARANÁ E CAPITAL
Tempo bom com nebulosidade passando a instável — Trovoadas à tarde — Temperatura em elevação — Ventos do quadrante Norte, fracos.

BELO HORIZONTE
Tempo instável com chuvas, melhorando no decorrer do período — Temperatura estável — Ventos do quadrante Leste, fracos.

SALVADOR
Tempo instável com chuvas — Temperatura estável — Ventos de Sueste, fracos.

BRASÍLIA
Tempo instável com chuvas, passando a bom com nebulosidade — Temperatura estável — Ventos de Leste a Norte, fracos.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Tempo instável, chuva no interior — Temperatura em elevação — Ventos de Leste a Norte, fracos.

ESTADO DE MINAS GERAIS
Tempo instável com chuvas principalmente na região Nordeste — Temperatura estável — Ventos de Leste a Norte, fracos.

COSTA NORTE (Do Cabo Orange à Ponta do Calcanhar)
Tempo nublado, chuvas esparsas entre Belém e Natal — Visibilidade boa — Ventos de Sueste, fracos — Mar ligeiramente agitado.

COSTA LESTE (Da Ponta do Calcanhar a Cabo Frio)
Tempo encoberto, com chuvas — Visibilidade moderada — Ventos Sueste a Nordeste até Vitória e do quadrante Sul, no resto da costa, fracos — Mar: pequenas vagas. Agitado, entre Caravelas e Cabo Frio.

COSTA SUL (De Cabo Frio até a Foz do Xui)
Tempo instável com chuvas esparsas entre Cabo Frio e Santos, bom no resto da costa — Visibilidade moderada — Ventos de Leste a Norte, fracos — Mar: ligeiramente agitado.

ANÁLISE DA CARTA SINÓTICA — 12 horas — T. C. G. DO DIA 8 DE MARÇO DE 1960

Continua a área compreendida pelos Estados da Região Meridional sob o domínio da massa polar marítima, em transição para tropical, com frente fria em dissipação através do Estado de São Paulo e Sul de Minas e, em atividade, no litoral do Espírito Santo, provocando chuvas e declínio de temperatura, com manifestação pre-frontal entre Vitória e Caravelas e nebulosidade forte, por vezes, entre Vitória e Cabo Frio, com extensão à área do Distrito Federal.

No Norte do País está predominando a massa tropical marítima no litoral com onda de Leste, fraca ao longo do litoral Nordeste. Assim sendo, a faixa litorânea entre Cabo Frio e Cabo Calcanhar permanece instável com chuvas esparsas.

O interior caracteriza-se pela massa continental com tempo em geral bom e temperaturas estáveis.

No Sul do continente nova frente fria (em altitude), estendendo-se desde o Norte da Argentina atingindo o Sul de Buenos Aires, com chuvas e pancadas esparsas, com deslocamento lento em direção Nordeste.

Para as próximas 24 horas, admite-se a frente fria na área Caravelas — Vitória e, conseqüentemente, melhoria do tempo para São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal, o qual, de instável, deverá passar a bom no decorrer do período, com temperatura em ligeira elevação.

TEMPERATURAS DAS 9 E 15 HORAS DO DIA 8-3-1960

9 HORAS 15 HORAS

Manaus 29 29

Belém 29 29

São Luís 29 29

Teresina 27 27

Fortaleza 26 26

Natal 23 23

João Pessoa 23 23

Recife 23 23

Macacé 22 22

Araçatuba 22 22

Salvador 24 24

Vitória 23 23

São Paulo 20 20

Curitiba 23 23

Florianópolis 23 23

Porto Alegre 22 22

Belém Horizonte 22 22

Cuiabá 26 26

Goiana 26 26

Rio de Janeiro 24 24

Montevideo 22 22

Buenos Aires 18 18

Assunção 19 19

Santiago 11 11

La Paz 7 7

Lima 27 27

NOVA IORQUE, 8 (AP) — Temperaturas registradas pelo Serviço de Meteorologia dos Estados Unidos para o período de 24 horas, encerrando-se às 7h30m (hora local).

LOCAL MAXIMAS MINIMAS

Nova Iorque 1 a. zero 7 abaixo de zero

Buffalo 5 a. zero 12 abaixo de zero

Chicago 3 a. zero 6 abaixo de zero

Cincinnati 10 a. zero 2 abaixo de zero

Denver 20 13

Los Angeles 23 17

Miami 23 17

Nova Orleans 8 6

Washington 1 a. zero 8 abaixo de zero

Câmara do D. Federal

1. Bancada da UDN apoia estudantes
2. Escola da PDF só com pistolas
3. Comissão visitará Chateaubriand

AUMENTO PARA OS DA CASA

Após 13 dias de inatividade, a Câmara Municipal voltou a reunir-se ontem, em regime de convocação extraordinária. A sessão, presidida pelo Sr. Nilo Romero, compareceram 17 vereadores.

A pretensão de levantarem questões de ordem, o Sr. Sales Neto criticou a ação da Polícia contra os estudantes, nos recentes conflitos verificados nesta Capital, e em nome da UDN, o Sr. Paulo Areal solidarizou-se com os estudantes, alegando que não se sustenta o aumento de bônus porque os balancetes da Light acusam lucros muito grandes.

PISTOLA EM ESCOLAS

O Sr. Raul Brunini fez severas acusações contra o Secretário de Educação, que acaba de baixar uma portaria de caráter político, dando preferência à matrícula nas escolas públicas aos menores que têm padrinhos em detrimento dos que não têm.

O Sr. Lígia Maria Lessa Bastos pediu a construção de mais duas escolas públicas em Copacabana, tendo em vista o crescimento, que considera assustador, da população infantil no bairro.

VISITA A EMBAXADOR

A pedido do Sr. Jair Martins, que deu conhecimento oficial no plenário da enfermidade de que foi acometido o Sr. Assis Chateaubriand, foi designada uma comissão, composta pelos Srs. Albano da Fonseca Marques, Jair Martins, Nilo Romero, Antônio Gonçalves e Roberto Gonçalves Lima, para visitar o Embaixador na Casa de Saúde Dr. Eiras, onde se encontra internado.

SOBRE GUANABARA

A terceira Subcomissão apresentada pelo Sr. Assis Chateaubriand, para visitar o Embaixador na Casa de Saúde Dr. Eiras, onde se encontra internado.

NEGLIGENCIA

Finalizando, a Sr. Lígia Lessa voltou à tribuna para lamentar que não tenha sido aprovada, até agora, nenhuma tese sobre a Constituição do futuro Estado da Guanabara e que somente duas comissões tenham apresentado as conclusões de seus trabalhos sobre o assunto.

CR\$ 500 MIL PARA SAMBA

Para auxiliar as escolas de samba que desfilaram Domingo de Páscoa sob patrocínio do Departamento de Turismo, foi aprovado o crédito de Cr\$ 500 mil.

Prefeitura

1. Cursos destinados a funcionários
2. Professorandas escolherão escolas
3. Pensões e auxílios no Montepio

Os cursos de Francês e Inglês ministrados pelo Serviço de Aperfeiçoamento, do Departamento de Pessoal, terão início, hoje, o

curso de Francês, ministrado pelo Sr. Nilo Romero, e o curso de Inglês, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand.

Os cursos de Estatística, Fundamentos de Administração, Economia, Sociologia, Palestra das Relações Públicas e Relações Públicas, ministrados pelo Sr. Assis Chateaubriand, terão início, hoje, o

curso de Estatística, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, e o curso de Fundamentos de Administração, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand.

O curso de Sociologia, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, terá início, hoje, o

curso de Sociologia, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, e o curso de Economia, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand.

O curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, terá início, hoje, o

curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, e o curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand.

O curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, terá início, hoje, o

curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, e o curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand.

O curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, terá início, hoje, o

curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, e o curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand.

O curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, terá início, hoje, o

curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, e o curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand.

O curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, terá início, hoje, o

curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, e o curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand.

O curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, terá início, hoje, o

curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, e o curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand.

O curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, terá início, hoje, o

curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, e o curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand.

O curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, terá início, hoje, o

curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, e o curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand.

O curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, terá início, hoje, o

curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, e o curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand.

O curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, terá início, hoje, o

curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, e o curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand.

O curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, terá início, hoje, o

curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, e o curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand.

O curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, terá início, hoje, o

curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, e o curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand.

O curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, terá início, hoje, o

curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, e o curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand.

O curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, terá início, hoje, o

curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, e o curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand.

O curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, terá início, hoje, o

curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, e o curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand.

O curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, terá início, hoje, o

curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, e o curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand.

O curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, terá início, hoje, o

curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, e o curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand.

O curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, terá início, hoje, o

curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, e o curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand.

O curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, terá início, hoje, o

curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, e o curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand.

O curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, terá início, hoje, o

curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, e o curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand.

O curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, terá início, hoje, o

curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand, e o curso de Relações Públicas, ministrado pelo Sr. Assis Chateaubriand.

MONTES DOS EMPREGADOS

MUNICIPAIS — Será efetuado hoje, quarta-feira, 9 de março, das 8h às 16h, o pagamento das seguintes propostas de emendas:

Emenda n.º 1 — do Sr. Assis Chateaubriand, para a criação de uma comissão de fiscalização da administração municipal.

Emenda n.º 2 — do Sr. Assis Chateaubriand, para a criação de uma comissão de fiscalização da administração municipal.

Emenda n.º 3 — do Sr. Assis Chateaubriand, para a criação de uma comissão de fiscalização da administração municipal.

Emenda n.º 4 — do Sr. Assis Chateaubriand, para a criação de uma comissão de fiscalização da administração municipal.

Emenda n.º 5 — do Sr. Assis Chateaubriand, para a criação de uma comissão de fiscalização da administração municipal.

Emenda n.º 6 — do Sr. Assis Chateaubriand, para a criação de uma comissão de fiscalização da administração municipal.

Emenda n.º 7 — do Sr. Assis Chateaubriand, para a criação de uma comissão de fiscalização da administração municipal.

Emenda n.º 8 — do Sr. Assis Chateaubriand, para a criação de uma comissão de fiscalização da administração municipal.

Emenda n.º 9 — do Sr. Assis Chateaubriand, para a criação de uma comissão de fiscalização da administração municipal.

Emenda n.º 10 — do Sr. Assis Chateaubriand, para a criação de uma comissão de fiscalização da administração municipal.

Emenda n.º 11 — do Sr. Assis Chateaubriand, para a criação de uma comissão de fiscalização da administração municipal.

Emenda n.º 12 — do Sr. Assis Chateaubriand, para a criação de uma comissão de fiscalização da administração municipal.

Emenda n.º 13 — do Sr. Assis Chateaubriand, para a criação de uma comissão de fiscalização da administração municipal.

Emenda n.º 14 — do Sr. Assis Chateaubriand, para a criação de uma comissão de fiscalização da administração municipal.

Emenda n.º 15 — do Sr. Assis Chateaubriand, para a criação de uma comissão de fiscalização da administração municipal.

Emenda n.º 16 — do Sr. Assis Chateaubriand, para a criação de uma comissão de fiscalização da administração municipal.

Emenda n.º 17 — do Sr. Assis Chateaubriand, para a criação de uma comissão de fiscalização da administração municipal.

Emenda n.º 18 — do Sr. Assis Chateaubriand, para a criação de uma comissão de fiscalização da administração municipal.

Emenda n.º 19 — do Sr. Assis Chateaubriand, para a criação de uma comissão de fiscalização da administração municipal.

Emenda n.º 20 — do Sr

Nóbrega e Romano trataram do aumento de remédios em reunião a portas fechadas

O aumento dos remédios foi debatido ontem, a portas trancadas, no Ministério do Trabalho, entre o Sr. Guilherme Romano e o Ministro Fernando Nóbrega. Hoje, o Sindicato de Farmácias pedirá moratória ao Presidente da República.

Durante duas horas, aproximadamente, os Srs. Nóbrega e Romano trataram do aumento, com o Presidente da COFAP frisando a necessidade de sua concessão, sob o fundamento de que "a indústria farmacêutica luta contra grave crise."

ABSORVIDOS

Entrou em pauta também o aumento de seis laboratórios nacionais que terão sido absorvidos por laboratórios norte-americanos, a falta de condições financeiras para continuarem operando.

COM OS INDUSTRIAIS

Marcada para o dia 16, foi transferida para amanhã, às 16 horas, a reunião dos diretores e proprietários dos laboratórios sediados em São Paulo com o Ministro do Trabalho, Presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro.

Do encontro deverá participar o Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Drogas e Medicamentos de São Paulo, que já veio ao Rio de Janeiro para ver o problema ressolvido e sempre lidam, nas repartições do Governo, que "a semana que vem a questão será equacionada".

RECURSOS HOJE

Somente hoje o Sindicato das Farmácias do Distrito Federal encaminhará ao Presidente da República o pedido de moratória de 120 dias em favor da classe, como "medida excepcional".

O Sr. Thiers Coutinho, Diretor do Sindicato, informou-nos ontem à noite que o documento conterá cerca de 600 assinaturas. Também os recursos judiciais — mandado de segurança e habeas corpus — serão impetrados hoje contra a COFAP.

A resolução, que já foi aprovada na véspera pela assembleia dos farmacêuticos, não foi ontem executada — informou o Sr. Thiers Coutinho — porque se estava à cata de assinaturas.

Os dois recursos judiciais contra a COFAP têm por objetivo obter da Justiça proteção para negociar pela — segundo o Sindicato do Comércio Varejista de Drogas e Medicamentos — a Comissão o está impedido por causa do tabelamento de preços em vigor.

Professores: ponto final no aumento

Professores vão realizar uma assembleia geral da classe sábado às 15 horas, em seu Sindicato — segundo anunciou o Presidente Professor Bayard Boiteux — "para tomar medidas drásticas", diante da recusa dos diretores de colégios em atender às suas reivindicações.

— Não sabemos ainda se entraremos em greve — disse o Sr. Boiteux — mas se a assembleia puder decidir, "teremos então a situação por intermédio do Sr. Mário Brand, Inspetor Geral do Distrito Federal, mas os diretores recusaram a proposta mediadora de 50%. Vamos, agora, tentar medidas mais eficientes para colocar ponto final no assunto.

CULPADOS POR GREVE

Afirmou o Professor Bayard Boiteux que os professores, através do seu Sindicato, responsabilizam os diretores de colégios pela greve dos alunos.

— Os colégios aumentaram astronômicamente as suas anuidades, alguns passaram dos 100 e assim mesmo continuam não querendo um entendimento com os professores. Mas, a classe vai tomar providências definitivas contra essa atitude.

Continua a greve na Cruzeiro

Os aviadores da Cruzeiro do Sul entram, hoje, no seu 5.º dia de greve, sem que empregados e empregadores cheguem a qualquer acordo quanto ao cumprimento da portaria binacional que regulamentou a profissão de aeronauta. As duas partes vêm mantendo contatos isolados com as autoridades, mas até o momento não há perspectiva de entendimento.

Para o Brigadeiro João Mendes, diretor da DAC, a portaria vem sendo cumprida pela Cruzeiro e embora os aeronautas aleguem descumprimento pela empresa, até ontem à noite não haviam apresentado à Aeronáutica Civil qualquer denúncia concreta.

A Cruzeiro diz que está cumprindo a portaria mas espera pela sua revogação, pois ela "é contrária à lei expressa, e de aplicação impeditiva, é extraordinariamente onerosa e fonte atual e futura de indisciplina e de atritos entre os aeronautas e as empresas".

Previdência será tema de bancários

Previdência social, contrato coletivo de trabalho e problemas nacionais são alguns dos assuntos que serão debatidos na Convenção Nacional dos Bancários, a realizar-se de 24 a 28 do corrente, no Rio, segundo anunciou o Sr. Luís Cochinha, da Confederação dos Bancários.

Na convenção, para a qual foram convidadas entidades bancárias de todo o País, que será realizada na sede do Sindicato, à Avenida Presidente Vargas 502, vão andar, os bancários, procurando aceitar seus pontos de vista em torno de direito de greve — questões ligadas ao IABR.

Encontro — simultaneamente a Convenção dos Bancários, será realizada o Encontro Externo dos Bancários das Três Américas, entre os dias 26 e 30 de março, quando serão discutidos problemas comuns aos bancários americanos e tomadas providências para o reforçamento da Confederação Americana de Bancários.

O Encontro será feito também na sede do Sindicato dos bancários, carros e o encerramento solene deverá ocorrer na ABI.

PEDRAS ROLAM



Um dos barracões destruídos pela grande pedra que rolou morro abaixo na manhã de ontem

No Morro da Matriz pedra de uma tonelada ameaça cair sobre cinco barracões

Uma pedra pesando cerca de uma tonelada está na iminência de rolar o Morro da Matriz, esmagando seis barracões localizados na beira de um precipício. A pedra poderá atingir ainda cinco casas, ao cair, na Rua Alzira Valdetaro.

Durante a manhã de ontem os moradores abandonaram suas residências por determinação da Polícia e dos Bombeiros, que estiveram no local, enquanto se espera qualquer providência da Prefeitura.

INÍCIO

As primeiras pedras começaram a se desprender do morro logo após o temporal de sábado último, atingindo alguns barracões. Daí para cá começaram a cair pequenas avalanches pondo em perigo toda a região. As casas ameaçadas estão localizadas na Rua Alzira Valdetaro de números 30 a 35.

Os bombeiros estiveram no local e calçaram a pedra grande que teve base abalada pelo desmoronamento, ocasionado pelas águas da chuva.

Os moradores das casas ameaçadas estão se refugiando em residências de amigos que moram nas proximidades.

Leopoldina também quer classificação

O Presidente do Sindicato dos Ferrovias da Leopoldina, Sr. Demosthenes Batista, informou ao JORNAL DO BRASIL que se vai avistar hoje às 14h30m com o Vice-Presidente da Rede Ferroviária Federal, Sr. Getúlio Moura, a fim de saber por que o sindicato não está fazendo parte das reuniões da comissão encarregada de estudar a reclassificação dos cargos.

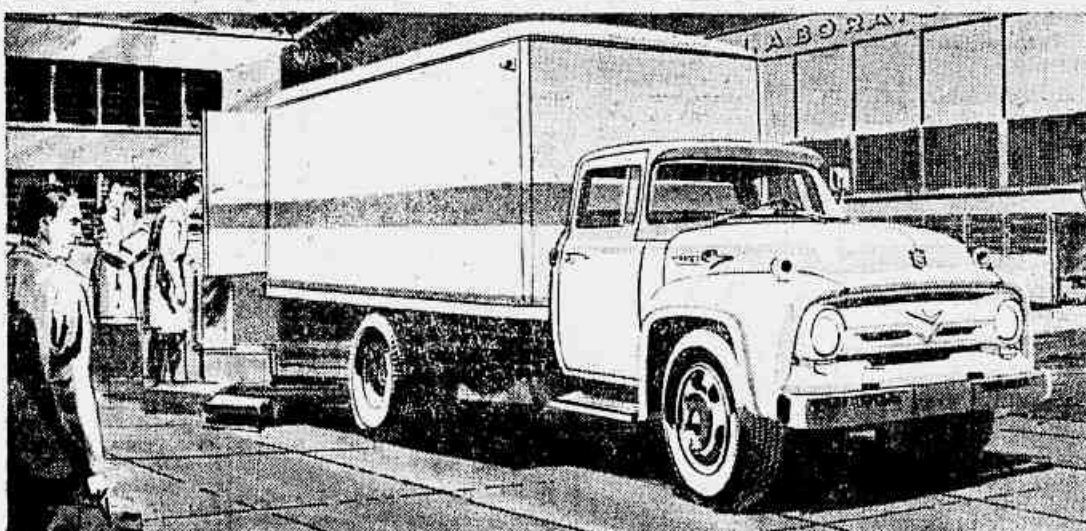
Esta situação de desassossego — disse o Sr. Batista — está causando espécie entre nós, porque o prazo de reclassificação dos cargos e funções se cumpre no próximo dia 31 e, até agora, não fomos convidados a fazer parte da comissão encarregada de estudar o assunto.

Depois das conversações com o Sr. Getúlio Moura, a diretoria do sindicato marcará uma assembleia geral, ainda nesta quinta-feira, para discutir o problema.

Nordeste só espera chuva até dia 19

Os nordestinos que, dia a dia, vêm contemorar-se as ameaças de uma nova seca, estão convictos, de acordo com antiga crença sua, que se não chover até o dia 19 de março — Dia de S. José — o flagelo se repetirá mais uma vez, este ano.

Funcionário do Instituto Nacional de Irrigação e Colonização, que presta a informação ao JORNAL DO BRASIL, salientou que é essa a última esperança dos nordestinos. Notícias de Fortaleza adiantam que cerca de 300 fazendeiros já se encontram alojados na Hospedaria Getúlio Vargas, havendo fortes indícios de que esse número tende a aumentar com a intensificação do êxodo.



Transporte de cigarros, produtos farmacêuticos ou pequenos engradados.

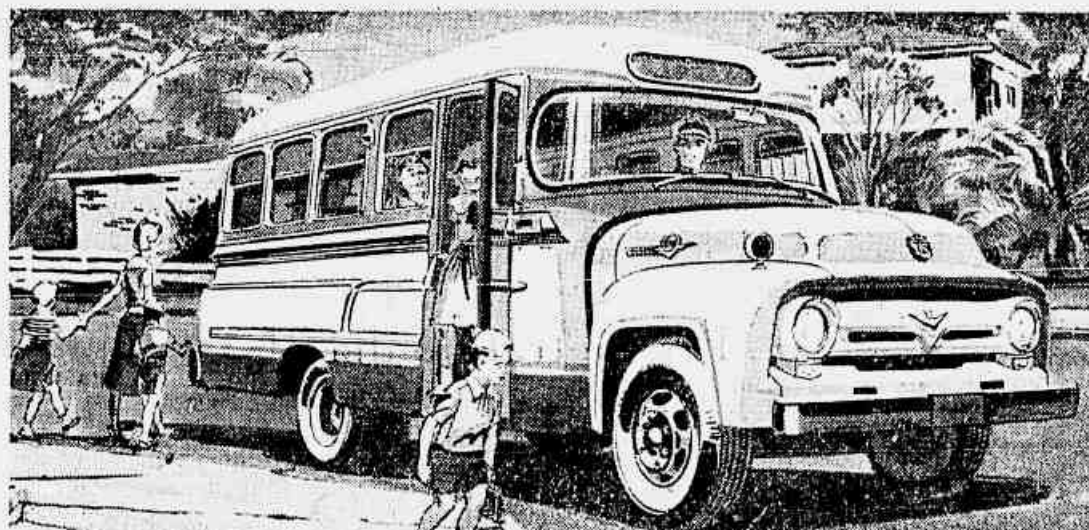


Entrega de encomendas de padarias e confeitarias, lojas e armazéns.

PARA CADA TIPO

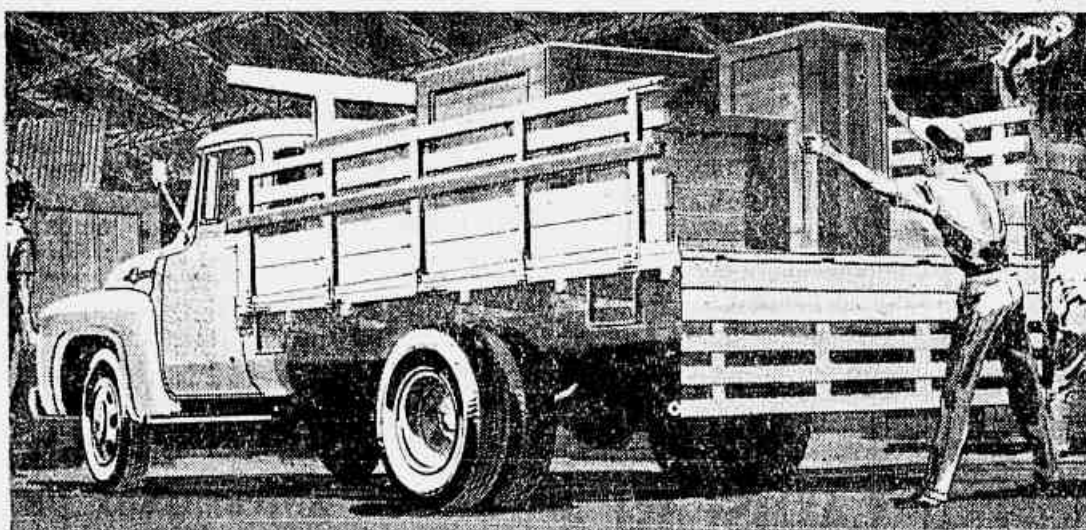


Serviço rápido de transporte urbano e rural, em perua com capacidade para 12 pessoas.

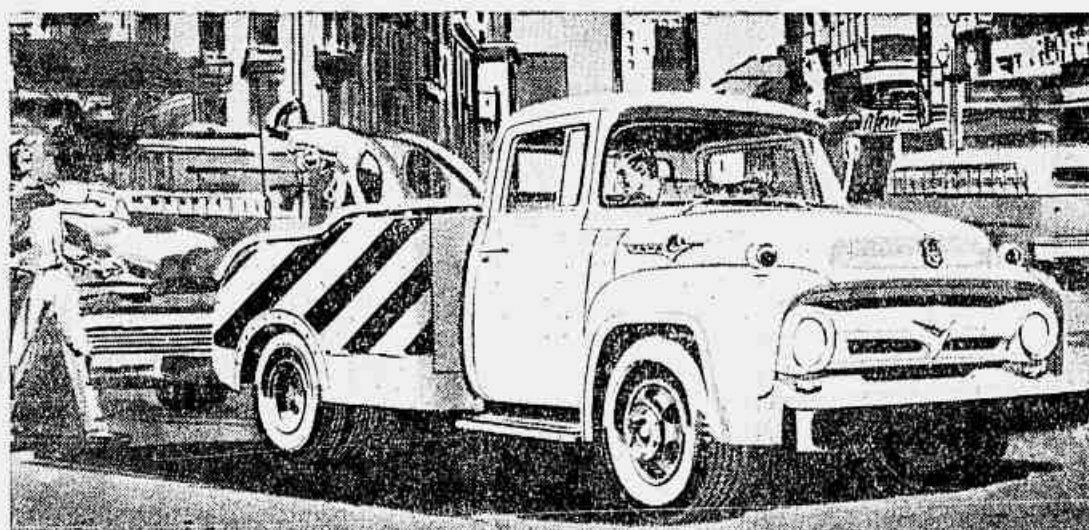


Micro-ônibus para 17 passageiros.

DE TRANSPORTE



Mudanças, curretos e fretes em geral. Fácil adaptação do chassis a qualquer tipo de carroceria de madeira, com plataforma e grades.



Carros-socorro, guinchos e reboques, furgões e ambulâncias, carros de bombeiro e transporte policial.

HÁ UM FORD F-350

Especialmente fabricado para aqueles que desejam um caminhão com a versatilidade de camioneta, com uma capacidade de carga maior, ou ainda maior área útil de transporte para mercadorias relativamente leves e volumosas. Equipado com potente motor Ford V-8 de 167 H.P., bloco em Y, oferece mais rapidez e precisão nas entregas. Chassis super-reforçado, de excepcional resistência, garante serviço ininterrupto. Cabina com pára-brisa panorâmico, de quase 2 metros de visibilidade, proporciona maior conforto e segurança!

Converse com o seu
REVENDEDOR FORD

VENDAS • PEÇAS • SERVIÇO
EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL



Conselho Penitenciário unânime: liberdade para Bandeira

PARECER FAVORÁVEL



O Relator Roberto Lira Filho, do Conselho Penitenciário do Distrito Federal, lê o parecer favorável ao livramento condicional do ex-Tenente Bandeira

O Conselho Penitenciário do Distrito Federal, apoiando o parecer do relator Roberto Lira Filho, opinou, unânime, por unanimidade, pelo livramento condicional do Tenente Bandeira, reconhecendo a sua falta de periculosidade, a boa conduta carcerária, além de meios para manter a própria subsistência.

Em sessão que não durou 30 minutos, os Conselheiros acompanharam o voto do Sr. Roberto Lira Filho, limitando-se, apenas, a aprová-lo sem qualquer objeção. A apreciação do pedido não despertou o interesse esperado, tendo comparecido à sala de sessões pouco mais de 20 pessoas, na sua maioria, fotógrafos, jornalistas e TV.

INOCÊNCIA DE BANDEIRA

A mãe do ex-Ten. Bandeira, Sra. Risoletta Franco Bandeira, que antes da apreciação do processo de seu filho, mostrava-se apreensiva com o resultado, disse ao JORNAL DO BRASIL, que trabalhava, intensamente, no sentido de provar a inocência e o retorno de Bandeira à FAP.

O RELATÓRIO

Na presença dos Coronéis Paulo Sales Paiva e Milton Dias, Comandantes da Penitenciária e do Presídio, o Sr. Roberto Lira Filho procedeu à leitura de seu parecer, tendo anexado a ele, o relatório com as informações do Presídio, sobre a conduta moral do sentenciado. Destaca o Relator os elogios feitos ao ex-Ten. Bandeira, consignando a sua ficha disciplinar que o sentenciado "é um exemplo para a coletividade carcerária". No relatório, o Diretor do Presídio faz alusão à única punição imposta, por ter o ex-Ten. Bandeira, faltado à verdade, o que o levou ao comportamento neutro, para, posteriormente, ser-lhe outorgada a estrita liberdade a sua boa conduta.

O relatório, analisando a conduta moral do ex-Ten. Bandeira, lavou de irrepreensível, tendo o sentenciado observado as regras, a seu cargo, nas oficinas de encarceramento do Presídio, a conduta e de boa vontade. Salta ao nível de relações de Alberto Bandeira na Penitenciária, o relatório reputa como bom, discreto, sendo, porém, outros traços de seu caráter, durante o tempo de prisão, a sua conduta de primeiro. O relatório termina afirmando o valor de suas economias na Penitenciária que atingem pouco mais de quatro mil cruzeiros.

O PARECER

O Relator inicia a leitura de seu parecer, verificando, inicialmente, que o ex-Ten. Bandeira, seu primário, havia cumprido metade da pena, condição que, não poderia ter sido requerida a liberdade. Ao analisar a existência de periculosidade do ex-Ten. Bandeira, o Sr. Roberto Lira Filho afirmou que não foi verificada nem pelo próprio Juiz que o condenou, donde se infere que não há objeto para indenização.

A boa conduta carcerária está provada, conforme o relatório do Diretor da Penitenciária, não sendo suficiente para desclassificar o homem premeditado ao ato isolado. O Sr. Roberto Lira, nesse ponto, se refere à punição por falta à verdade, de que resultou a única punição disciplinar, dentro do quadro alusivo de perseverança na disciplina e no trabalho. É indubitável a inocência, para fins especiais de livramento, o fato de ter sido mencionada punição, aliás, referida em sua laudatória e seu maior mérito, nas próprias informações. Acresce que, após a punição, o procedimento já acentua, mais uma vez, a um nível superior ao simples cumprimento das regras disciplinares, durante um período relativamente longo.

EMPREGO

Apesar do pedido e seus elementos, o Sr. Roberto Lira Filho afirmou a falta de periculosidade de Bandeira, desde que o Tenente Bandeira, ao pedido feito por sua mãe, Sra. Risoletta Franco Bandeira, não esclarecer a sua conduta. No entanto, o Relator afirmou que, dadas as referências elogiosas e a forma por que o Livramento se desmolda das regras disciplinares, ele tem aptidão para prover a própria subsistência.

Ministro condena a greve

S. Paulo, 8 (Transpress — JB) — Ao desembarcar hoje no Aeroporto de Congonhas, o Ministro Clóvis Salgado declarou aos repórteres que "a greve dos estudantes não se justifica, razão pela qual o Ministério da Educação não tomou conhecimento do fato".

Brasilândia

(Conclusão da página 3) multatados, sendo que 24 de micro-onas.

Para maio, a NOVAP promete mais 48 canais de micro-onas. Quer dizer: a partir de maio poderão ser feitas 72 ligações simultâneas. Os bancos, jornais, etc., possivelmente preferirão instalar teletipos. Cada canal de micro-onas pode ser desdobrado em 24 teletipos, para teletipos. Em matéria de telefones internos de Brasília para Brasília, atual, existem cinco mil e até fins de março a NOVAP diz ter possibilidades de instalar mais 10 mil.

A instalação de toda a rede telefônica de Brasília inclusive micro-onas custou dois milhões de dólares e mais Cr\$ 300 milhões. As ligações interurbanas custarão Cr\$ 300 por minuto.

COMO SERÁ Em linhas gerais será esse o aspecto da Cidade que os pioneiros encontrarão em Brasília no dia 21 de abril e nos primeiros meses após a data da mudança. Com o tempo a Cidade começará a funcionar realmente. Com o tempo a Cidade estará em pleno funcionamento, será considerado "uma reportagem".

Presos quatro ladrões de fios da Central do Brasil, que fizeram trens parar

Agentes da Comissão Apuradora de Sabotagens contra a Central do Brasil prenderam, ontem, nas Estações de Engenho de Dentro e Encantado, quatro ladrões de fios: Jair Valada da Costa, João Andrade Barbosa, Adilson da Silva e Ari Veiga. Conduzidos ao 10.º Distrito Policial, ali confessaram o roubo de fios, que provocavam interrupção do tráfego de trens. O crime por eles cometido, perante a lei, é considerado sabotagem.

Octávio Ferreira Noval

(1.º aniversário de falecimento) Sua família convida os parentes e amigos a assistirem à missa que, pelo repouso eterno do seu prestante chefe, será celebrada hoje, quarta-feira, dia 9, às 11 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, à Rua 1.ª de Março, agradecendo, antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

Octávio Ferreira Noval

(1.º aniversário de falecimento) Os membros das Diretorias e dos Conselhos Fiscais das Companhias de Seguros "Confiança" e "Esperança" convidam os parentes e amigos a assistirem à missa que, pelo descanso eterno do seu saudoso Diretor-Presidente, será celebrada hoje, quarta-feira, dia 9, às 11 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, à Rua 1.ª de Março, antecipando os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato religioso. (P)

ENOS SADOK DE SÁ MOTA

(MISSA DE AÇÃO DE GRACAS)

4.º ANIVERSÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO

A ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO INSTITUTO DOS BANCÁRIOS (ASSIBAN) tem o prazer de convidar as autoridades federais e municipais, membros do Congresso Nacional, a classe bancária e os servidores do IAPB, para comparecerem à missa em Ação de Graças que manda celebrar, hoje, dia 9 (nove), quarta-feira, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), pela passagem do 4.º aniversário da Administração do banco Enos Sadok de Sá Motta à frente do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancários.

Pelo Conselho Deliberativo Roberto do Amaral Pedro Villar de Queiroz Milton Duarte. (P)

Cargueiro descarrilou na cabina 2

Em frente à Cabina 2 da Linha Auxiliar, descarrilou ontem um cargueiro com vagões do trem cargueiro prefixo K-32. O ocorrido veio de Del Castilho e somente duas horas depois as linhas 2 e 4 estavam desimpedidas.

Durante as interrupções os trens não iam a Francisco Sá, regressando de Trilagem.

Gávea sem luz desde sábado

As 21 horas de ontem, uma letora do JB telefonou, às escuras, para a redação, protestando contra a constante falta de luz à noite na Estação da Gávea.

Afirmou que desde sábado, a luz do bairro vem sendo ligada após as 23 horas, e que os moradores, ao fazerem suas reclamações à Licht pelo telefone 22-1800, recebem a resposta de que "estamos providenciando a ligação".

Desabamento de barreira em Santa Teresa ameaça edifício de apartamentos

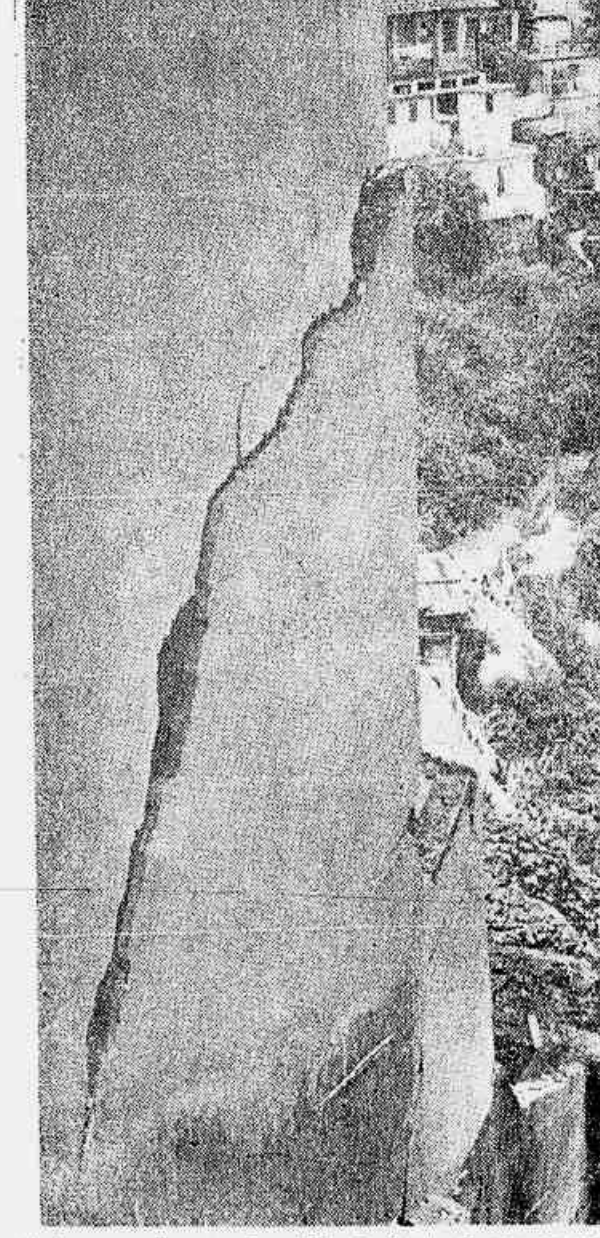
Numerosas famílias estão de malas prontas para deixar os apartamentos em que moram, diante da perspectiva, tornada evidente pelo último temporal, do desabamento do edifício da Rua Oriente, 386, em Santa Teresa: por outro lado, temiam também pela segurança de seus lares os moradores do edifício da Rua Barata Ribeiro, 623, em Copacabana.

No prédio da Rua Barata Ribeiro, onde mora Dirce Batista, uma grande infiltração de água apareceu no sábado, ameaçando as caixas de força do subsolo. O Engenheiro Mauro Garcia, da SURSAN, esteve no local, mas não conseguiu localizar a origem da infiltração.

Desde a tarde de sábado, bombas de sucção estão ajudando a esvaziar o porão do edifício. O síndico, jornalista Augusto Fontes, está aconselhando os moradores a manterem o subsolo.

Na Rua Oriente, uma barreira rolou levando consigo quatro carros e atingindo os alçapões de um prédio.

FENDAS



Embora os alçapões do prédio de Santa Teresa se mantenham seguros, algumas paredes apresentam grandes fendas

2 pára-quedistas do Brasil e 17 dos EUA feridos nas manobras do Panamá

Bolton, Zona do Canal do Panamá, Rio Hato, Panamá, 8 (De Carlos Lemos, enviado especial do JORNAL DO BRASIL) — Com pára-quedistas do Brasil e dos Estados Unidos figurando como salvadores do Panamá invadido, foram iniciadas, a 100 milhas a oeste do Canal de Panamá, as manobras em que tomam parte soldados de cinco países das Américas, num primeiro teste de defesa conjunta do Continente.

A guerra simulada já fez 19 feridos na primeira hora da sua deflagração: dois pára-quedistas brasileiros e 17 norte-americanos não conseguiram sair vivos do salto de 1.300 metros sobre Rio Hato, mas, segundo os técnicos militares, esse número de acidentados pode ser considerado normal em relação ao número de saltadores. Um incêndio no motor do avião que transportava os pára-quedistas brasileiros fez com que eles voltassem antes da hora à base com 23 homens, que não chegaram a saltar.

PRESIDENTE ASSISTE

O Presidente do Panamá, Sr. Ernesto La Guardia, assistiu ao início das manobras Bayan Tree 2, o que foi interpretado como um primeiro indício do atendimento da tensão entre o Panamá e os Estados Unidos.

Quando os 1.250 pára-quedistas norte-americanos procedentes de Fort Bragg, na Carolina do Norte, saltaram sobre Rio Hato, 120 Guardas Nacionais do Panamá já haviam desembarcado na Praia e 17 pára-quedistas brasileiros do Batalhão Quêntum aguardavam, desde a madrugada, o momento de fazer a cobertura da desfilada dos colegas americanos.

Casas peruanas e chilenas (selvagem EROS norte-americanos), sob o comando do Coronel Rolando Guillard e do Major Dacio Escobar metralharam e bombardearam as posições inimigas.

Os pára-quedistas norte-americanos foram conduzidos à Carolina do Norte ao Panamá sem mais por uma de Gávea, em obediência à ordem superior.

O salto dos brasileiros, abrindo as manobras, foi presenciado por cerca de 300 observadores e por uma grande multidão, que procurou em aplausos quando os pára-quedistas se abateram.

O momento de pouso dos pára-quedistas ocorreu quando os pára-quedistas de dois brasileiros engancharam-se, fazendo temer um desastre fatal.

A queda dos dois pára-quedistas de altura de 330 metros verificou-se, no entanto, apenas com maior rapidez do que o normal, ferindo-se os dois pára-quedistas sem maior gravidade.

A força agressora foi constituída por 200 efetivos da exército regular dos Estados Unidos com base na zona do Canal de Panamá.

As tropas que participam das manobras, permanecendo na guerra até sexta-feira, quando deverá estar resolvido o problema tático.

Testemunhas de Ronaldo depõem hoje

As novas testemunhas em favor de Ronaldo Castro, condenado em primeiro júri pelo assassinato de Adão Curji, deverão ser ouvidas hoje, às 9h30m, na audiência de justificação requerida pelo advogado Romeiro Neto.

O oficial de Justiça do Tribunal do Júri intimou ontem as testemunhas arroladas pela defesa: Sr. Leici Gomes Lopes, funcionária do IPASE; Sr. Eulécio Timbira, jornalista; Sr. Decio Vieira Orm, jornalista; Sr. Saulo Gomes, da TV Tupi; Sr. Arlindo Silva, repórter de O Cruzeiro; Sr. Paiva Muniz, ex-Presidente do IPASE, e a Sr. Ana Maria.

PRÓ-MATRE

A mulher homenageia quem se pode prestar aqueles que partem e se deixam saudades e amparar a vida daqueles que chegam — a se encontram lágrimas. Converte uma parcela do dinheiro destinado a flores para os mortos em ajuda aos que vão nascer, em extrema pobreza.

O Banco Boavista S. A. — Matriz e Agências — recebe seu doativo "Pró-Matres" e comunica seu gesto caridoso à família do parente ou amigo falecido. (P)

AÇO PARA BRASÍLIA



Transportando cada um 25 toneladas de armadores de aço, destinadas às obras do Banco do Brasil em Brasília, seguiram para a nova Capital cavaleiros-mecânicos "Scania-Vabis" do Expresso Celere, de São Paulo. Na foto, são vistos dois desses veículos fabricados no Brasil pela Vemag, antes da partida rumo a Brasília, em frente à empresa transportadora.

VENDEDOR FETUADAM

Aplicadas da União: Cr\$ 318. Reparação de danos: Cr\$ 318. Reparação de danos: Cr\$ 318.

ACÚCAR

O mercado de açúcar regulou-se ontem em condições satisfatórias, com alteração no preço. O açúcar 318, com 100% de pureza, variou de Cr\$ 318,00 para Cr\$ 318,50.

ALGODÃO

O mercado de algodão variou em condições satisfatórias, com alteração no preço. O algodão 318, com 100% de pureza, variou de Cr\$ 318,00 para Cr\$ 318,50.

TÍTULOS

O mercado de títulos variou em condições satisfatórias, com alteração no preço. Os títulos 318, com 100% de pureza, variaram de Cr\$ 318,00 para Cr\$ 318,50.

AVISOS RELIGIOSOS

N.ª S.ª Santana, São Pedro e São Jorge. Agradecemos a graça alcançada. — ADHEMAR e NEUSA.

N. S. Perpétuo Socorro. Agradeço graça alcançada. — Noé.

SÃO JUDAS TADEU. Agradeço graça alcançada. — Noé.

Dr. Ladislau Torok. (FALECIMENTO) Faria Haydn Torok e filhos, Dr. Alexandre Torok e senhora cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, Dr. Ladislau Torok, ocorrido no dia 25.2.60, no desfecho da Real Aeronáutica, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, às 16 horas de hoje, dia 9, saindo o feretro da Capela Real Grandiosa, para o Cemitério de São João Batista.

LADISLAU TOROK. (FALECIMENTO) Faria Haydn Torok e filhos, Dr. Alexandre Torok e senhora cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, Dr. Ladislau Torok, ocorrido no dia 25.2.60, no desfecho da Real Aeronáutica, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, às 16 horas de hoje, dia 9, saindo o feretro da Capela Real Grandiosa, para o Cemitério de São João Batista.

Dr. Ladislau Torok. (FALECIMENTO) Faria Haydn Torok e filhos, Dr. Alexandre Torok e senhora cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, Dr. Ladislau Torok, ocorrido no dia 25.2.60, no desfecho da Real Aeronáutica, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, às 16 horas de hoje, dia 9, saindo o feretro da Capela Real Grandiosa, para o Cemitério de São João Batista.

LADISLAU TOROK. (FALECIMENTO) Faria Haydn Torok e filhos, Dr. Alexandre Torok e senhora cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, Dr. Ladislau Torok, ocorrido no dia 25.2.60, no desfecho da Real Aeronáutica, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, às 16 horas de hoje, dia 9, saindo o feretro da Capela Real Grandiosa, para o Cemitério de São João Batista.

Dr. Ladislau Torok. (FALECIMENTO) Faria Haydn Torok e filhos, Dr. Alexandre Torok e senhora cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, Dr. Ladislau Torok, ocorrido no dia 25.2.60, no desfecho da Real Aeronáutica, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, às 16 horas de hoje, dia 9, saindo o feretro da Capela Real Grandiosa, para o Cemitério de São João Batista.

LADISLAU TOROK. (FALECIMENTO) Faria Haydn Torok e filhos, Dr. Alexandre Torok e senhora cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, Dr. Ladislau Torok, ocorrido no dia 25.2.60, no desfecho da Real Aeronáutica, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, às 16 horas de hoje, dia 9, saindo o feretro da Capela Real Grandiosa, para o Cemitério de São João Batista.

Dr. Ladislau Torok. (FALECIMENTO) Faria Haydn Torok e filhos, Dr. Alexandre Torok e senhora cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, Dr. Ladislau Torok, ocorrido no dia 25.2.60, no desfecho da Real Aeronáutica, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, às 16 horas de hoje, dia 9, saindo o feretro da Capela Real Grandiosa, para o Cemitério de São João Batista.

LADISLAU TOROK. (FALECIMENTO) Faria Haydn Torok e filhos, Dr. Alexandre Torok e senhora cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, Dr. Ladislau Torok, ocorrido no dia 25.2.60, no desfecho da Real Aeronáutica, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, às 16 horas de hoje, dia 9, saindo o feretro da Capela Real Grandiosa, para o Cemitério de São João Batista.

Dr. Ladislau Torok. (FALECIMENTO) Faria Haydn Torok e filhos, Dr. Alexandre Torok e senhora cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, Dr. Ladislau Torok, ocorrido no dia 25.2.60, no desfecho da Real Aeronáutica, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, às 16 horas de hoje, dia 9, saindo o feretro da Capela Real Grandiosa, para o Cemitério de São João Batista.

LADISLAU TOROK. (FALECIMENTO) Faria Haydn Torok e filhos, Dr. Alexandre Torok e senhora cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, Dr. Ladislau Torok, ocorrido no dia 25.2.60, no desfecho da Real Aeronáutica, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, às 16 horas de hoje, dia 9, saindo o feretro da Capela Real Grandiosa, para o Cemitério de São João Batista.

Dr. Ladislau Torok. (FALECIMENTO) Faria Haydn Torok e filhos, Dr. Alexandre Torok e senhora cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, Dr. Ladislau Torok, ocorrido no dia 25.2.60, no desfecho da Real Aeronáutica, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, às 16 horas de hoje, dia 9, saindo o feretro da Capela Real Grandiosa, para o Cemitério de São João Batista.

LADISLAU TOROK. (FALECIMENTO) Faria Haydn Torok e filhos, Dr. Alexandre Torok e senhora cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, Dr. Ladislau Torok, ocorrido no dia 25.2.60, no desfecho da Real Aeronáutica, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, às 16 horas de hoje, dia 9, saindo o feretro da Capela Real Grandiosa, para o Cemitério de São João Batista.

Dr. Ladislau Torok. (FALECIMENTO) Faria Haydn Torok e filhos, Dr. Alexandre Torok e senhora cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, Dr. Ladislau Torok, ocorrido no dia 25.2.60, no desfecho da Real Aeronáutica, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, às 16 horas de hoje, dia 9, saindo o feretro da Capela Real Grandiosa, para o Cemitério de São João Batista.

LADISLAU TOROK. (FALECIMENTO) Faria Haydn Torok e filhos, Dr. Alexandre Torok e senhora cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, Dr. Ladislau Torok, ocorrido no dia 25.2.60, no desfecho da Real Aeronáutica, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, às 16 horas de hoje, dia 9, saindo o feretro da Capela Real Grandiosa, para o Cemitério de São João Batista.

Dr. Ladislau Torok. (FALECIMENTO) Faria Haydn Torok e filhos, Dr. Alexandre Torok e senhora cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, Dr. Ladislau Torok, ocorrido no dia 25.2.60, no desfecho da Real Aeronáutica, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, às 16 horas de hoje, dia 9, saindo o feretro da Capela Real Grandiosa, para o Cemitério de São João Batista.

LADISLAU TOROK. (FALECIMENTO) Faria Haydn Torok e filhos, Dr. Alexandre Torok e senhora cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, Dr. Ladislau Torok, ocorrido no dia 25.2.60, no desfecho da Real Aeronáutica, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, às 16 horas de hoje, dia 9, saindo o feretro da Capela Real Grandiosa, para o Cemitério de São João Batista.

Dr. Ladislau Torok. (FALECIMENTO) Faria Haydn Torok e filhos, Dr. Alexandre Torok e senhora cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, Dr. Ladislau Torok, ocorrido no dia 25.2.60, no desfecho da Real Aeronáutica, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, às 16 horas de hoje, dia 9, saindo o feretro da Capela Real Grandiosa, para o Cemitério de São João Batista.

LADISLAU TOROK. (FALECIMENTO) Faria Haydn Torok e filhos, Dr. Alexandre Torok e senhora cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, Dr. Ladislau Torok, ocorrido no dia 25.2.60, no desfecho da Real Aeronáutica, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, às 16 horas de hoje, dia 9, saindo o feretro da Capela Real Grandiosa, para o Cemitério de São João Batista.

Dr. Ladislau Torok. (FALECIMENTO) Faria Haydn Torok e filhos, Dr. Alexandre Torok e senhora cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, Dr. Ladislau Torok, ocorrido no dia 25.2.60, no desfecho da Real Aeronáutica, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, às 16 horas de hoje, dia 9, saindo o feretro da Capela Real Grandiosa, para o Cemitério de São João Batista.

LADISLAU TOROK. (FALECIMENTO) Faria Haydn Torok e filhos, Dr. Alexandre Torok e senhora cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, Dr. Ladislau Torok, ocorrido no dia 25.2.60, no desfecho da Real Aeronáutica, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, às 16 horas de hoje, dia 9, saindo o feretro da Capela Real Grandiosa, para o Cemitério de São João Batista.

Dr. Ladislau Torok. (FALECIMENTO) Faria Haydn Torok e filhos, Dr. Alexandre Torok e senhora cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, Dr. Ladislau Torok, ocorrido no dia 25.2.60, no desfecho da Real Aeronáutica, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, às 16 horas de hoje, dia 9, saindo o feretro da Capela Real Grandiosa, para o Cemitério de São João Batista.

LADISLAU TOROK. (FALECIMENTO) Faria Haydn Torok e filhos, Dr. Alexandre Torok e senhora cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, Dr. Ladislau Torok, ocorrido no dia 25.2.60, no desfecho da Real Aeronáutica, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, às 16 horas de hoje, dia 9, saindo o feretro da Capela Real Grandiosa, para o Cemitério de São João Batista.

Australianos virão estudar as condições do mercado do Brasil e da América do Sul

Canberra, Austrália, 8 (UPI) — Uma Missão Comercial de Estudos, patrocinada pelo Governo da Comunidade, deixará a Austrália em junho próximo, a fim de fazer um exame minucioso do mercado do Brasil e de outros importantes mercados sul-americanos. O Ministro da Indústria e Comércio, Sr. J. McEwen, informou que a Missão terá cinco membros, representantes da indústria e do comércio exportador, bem como do Departamento do Comércio, a serem nomeados dentro em breve, e que visitará o Brasil, Venezuela, Colômbia, Equador, Peru, Chile, Argentina e Uruguai.

AMÉRICA DO SUL

Nos últimos cinco anos as exportações australianas para os países da América do Sul têm crescido muito, tanto em relação ao seu valor como ao tipo de mercadorias enviadas. Entre os produtos que a Austrália tem conseguido colocar no mercado do Sul, destacam-se a lã, o carvão, máquinas para a agricultura, sementes, manteiga e queijos, carnes enlatadas, ferro e aço, e equipamentos para estradas e pontes.

Diz o Sr. McEwen que as cifras de exportação da Austrália, que oscilam entre 300 mil e 1 milhão e 600 mil libras, são muito pequenas em comparação com as importações da América do Sul, que atingem a cifra de 2 bilhões e 500 milhões de libras, e acrescenta que, apesar de essas cifras, os australianos acreditam que o mercado da América do Sul é muito grande, a expectativa para a colocação de produtos australianos é limitada, pois muitos de seus produtos são importados da América do Sul, pelo sul-americano. Além disso, o problema da distância e o alto custo de um programa de desenvolvimento tornam a América do Sul uma região difícil para os exportadores australianos.

MOEDAS	
DÓLAR	Cr\$ 186,50
Venda	Cr\$ 181,50
Compra	Cr\$ 181,50
LIBRA	Cr\$ 523,00
Venda	Cr\$ 509,00
Compra	Cr\$ 509,00

O mercado de câmbio livre abriu ontem, menos acentuado e fraco, em relação ao mercado de câmbio fixo, com o dólar a Cr\$ 186,50 por libra e o real a Cr\$ 181,50 por libra. O mercado de câmbio livre, porém, não teve muita movimentação, com o dólar a Cr\$ 186,50 e o real a Cr\$ 181,50.

MERCADO LIVRE	
América do Norte	Cr\$ 186,50
América do Sul	Cr\$ 181,50
Europa	Cr\$ 181,50
África	Cr\$ 181,50
Ásia	Cr\$ 181,50
Oceania	Cr\$ 181,50
Brasil	Cr\$ 181,50
Argentina	Cr\$ 181,50
Chile	Cr\$ 181,50
Colômbia	Cr\$ 181,50
Equador	Cr\$ 181,50
Peru	Cr\$ 181,50
Venezuela	Cr\$ 181,50

Já funcionando em S. Paulo fábrica de freios que teve financiamento do BNDE

Inaugurou-se ontem, em São Paulo, a fábrica de Freios e Sinais do Brasil S. A., FRESINBRA, localizada no km 10 da E. F. Sorocabana, Alto da Lapa, município de São Paulo. Entre as altas autoridades presentes ao ato de inauguração estavam o Sr. Lúcio Meira, Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, que, em discurso proferido na ocasião, salientou a importância do empreendimento para a melhoria e racionalização do nosso transporte ferroviário, congratulando-se com o espírito industrial dos paulistas e regozijando-se pelo apoio financeiro dado pelo BNDE à FRESINBRA, através de um financiamento de Cr\$ 17 milhões.

Características do empreendimento

O programa industrial da FRESINBRA visa à fabricação de freios e ar comprimido e de equipamento de sinalização ferroviária. A fábrica está equipada também a atender aos serviços de restauração de freios e peças.

SSR presta assistência a agricultores

De acordo com o plano elaborado pelo Serviço Social Rural do Distrito Federal, a partir do primeiro ano de funcionamento, a SSR prestará assistência técnica, econômica e social aos agricultores do Distrito Federal, com o objetivo de melhorar a produção e a renda dos produtores rurais.

MERCADO OFICIAL	
América do Norte	Cr\$ 186,50
América do Sul	Cr\$ 181,50
Europa	Cr\$ 181,50
África	Cr\$ 181,50
Ásia	Cr\$ 181,50
Oceania	Cr\$ 181,50
Brasil	Cr\$ 181,50
Argentina	Cr\$ 181,50
Chile	Cr\$ 181,50
Colômbia	Cr\$ 181,50
Equador	Cr\$ 181,50
Peru	Cr\$ 181,50
Venezuela	Cr\$ 181,50

MERCADO OFICIAL	
América do Norte	Cr\$ 186,50
América do Sul	Cr\$ 181,50
Europa	Cr\$ 181,50
África	Cr\$ 181,50
Ásia	Cr\$ 181,50
Oceania	Cr\$ 181,50
Brasil	Cr\$ 181,50
Argentina	Cr\$ 181,50
Chile	Cr\$ 181,50
Colômbia	Cr\$ 181,50
Equador	Cr\$ 181,50
Peru	Cr\$ 181,50
Venezuela	Cr\$ 181,50

Acôrdio Bilateral: Polônia quer por 5 anos podendo haver rescisão antecipada

As negociações para a renovação do acordo comercial entre o Brasil e a Polônia foram apreciadas, hoje, num encontro informal do Ministro da Fazenda, Sr. Sebastião Pais de Almeida, com o Vice-Ministro polonês do Comércio Exterior, Sr. Franciszek Modrzewski.

Estiveram presentes ao encontro o Encarregado de Negócios da Embaixada da Polônia no Rio, Sr. Wojciech Chabasiński e o Embaixador Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico do Itamarati.

SATISFAÇÃO

Os representantes poloneses manifestaram, ao Ministro da Fazenda, satisfação com o andamento das negociações.

A delegação comercial polonesa, que já visitou Brasília, passará quarta e quinta-feira em São Paulo em contato com os setores industriais e comerciais do Estado.

O Sr. Pais de Almeida solicitou ao Vice-Ministro Franciszek Modrzewski que, ao regressar de São Paulo, mantenha novo contato pessoal com ele, pois está bastante interessado no resultado das observações que ali fazem os delegados da Polónia.

VIGÊNCIA

Podemos informar que a delegação polonesa apresentou ao Ministério das Relações Exteriores, uma fórmula de acordo bilateral, visando a um prazo de cinco anos de vigência. Sobre o assunto, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, não em caráter definitivo, deu um parecer favorável, ao considerar

o panorama global da economia polonesa. Em contrapartida, recomendou a existência, no acordo, de uma cláusula que permita sua rescisão a qualquer tempo. O Itamarati, contudo, manifestou-se, em princípio, contrário a esse prazo de duração, partindo do princípio de que a tradição é limitada a um ano.

O novo instrumento, até onde estamos informados, não revoga a existente ajuste de comércio e pagamentos firmado entre o Brasil e a Polónia.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

Essa condição, portanto, poderia prejudicar a negociação, em bases mais amplas, atualmente, as autoridades brasileiras irão, contudo, fazer sentir aos poloneses que seria conveniente eliminar essa cláusula.

COMENTÁRIO

Rumos para o cacau

Desde a aprovação da Instrução nº 192 consideramos que seu embate mais sério seria o da revisão do tratamento dispensado ao cacau. Tudo indica que estamos nos aproximando do instante em que o problema terá de ser considerado, a não ser que a CACEX continue com o encargo da defesa do produto tendo em vista os largos interesses econômicos e políticos que o situam nos quadros da riqueza nacional. Espera-se uma decisão para dentro de poucos dias, de vez que a colheita normalmente realizada em maio será antecipada este ano para abril, em virtude das condições de tempo. Há em certos círculos cacauicultores, no Estado da Bahia, a ideia de lutar pela transferência do cacau para o mercado livre. Tudo indica, porém, que as autoridades monetárias resistirão a um movimento dessa natureza, preferindo arcar com mais um plano de defesa, em condições realmente pouco satisfatórias face às condições do mercado internacional.

Dentro do esquema em curso nos últimos anos a CACEX garante ao produtor um preço em cruzeiros que corresponde ao valor FOB em centavos americanos estimados. No começo da safra o preço-base correspondia a 35 centavos. Depois sofreu reduções, sendo hoje de 32 centavos. Mas o mercado internacional, depois de um período de alta, caiu muito. Ontem, na Bolsa de Nova Iorque, a cotação de fechamento para o disponível foi de 25,94 centavos o dólar por libra-peso.

A revisão do preço de garantia, com um ajustamento às condições do mercado internacional, criará sérias dificuldades internas, inflando na redução da receita da uma grande região, compreendendo o Sul da Bahia e o Norte do Espírito Santo. Mas a manutenção do programa de compras aos preços da última safra importará num ônus muito pesado para a CACEX, sem que haja possibilidade de recuperação à vista, pois estamos no começo de um ciclo de excessões.

O NEGÓCIO DO CONTRABANDO

Acontece que tanto quanto o café, o cacau tem sido um produto que oferece condições excelentes para a ação dos con-

trabundistas. Há embarques freqüentes do cacau do Brasil em portos das Guianas. Os contrabandistas estariam em condições de pagar em cruzeiros um preço melhor que a CACEX, pois além de não terem outros encargos regulares, podem vender os dólares que recebem, livremente, no mercado. Ao em vez de uma receita de Cr\$ 100,00, têm cerca de Cr\$ 180,00 por dólar.

Este é o argumento mais forte que vêm trazendo os produtores para fundamentar o pedido de transferência do cacau para o mercado livre. Simente liquidando seus cambiais no mercado livre os produtores estariam em condições de resistir ao reajustamento que se processa no mercado. Não contam, porém, com um fator. A CACEX tem em seus meios parte dos excedentes mundiais de cacau, pagos a preços entre 32 e 35 centavos de dólar por libra, equivalência em cruzeiros. A liberação do cacau importaria de saída num grande prejuízo sobre esses excedentes. A defesa da colheita que se avizinha será, assim, praticamente uma decorrência da necessidade que tem as autoridades monetárias de reduzir parte dos prejuízos da safra anterior.

CONTINGENCIA DO MERCADO

Trata-se de uma contingência do mercado a que não seria possível fugir, sobretudo tendo em vista a intervenção do Estado que, desde que começa, cria compromissos. E, o que é pior, a defesa, começada sempre numa fase crítica, termina por se estender à recuperação e se transforma num fator de estímulo à produção, mesmo quando esta sobra, como acontece no caso do cacau.

Trata-se de um produto ingrato, de armazenamento difícil, cujo consumo sofre flutuações bruscas determinadas por influências muito tênues.

Haja vista o fato de ter o Brasil logrado liderar o mercado internacional em três anos de escassez, de suprimentos baixos, quando os preços puderam ser dirigidos no interesse do exportador. E, de momento, ante a expectativa de uma colheita grande, o País passa de líder a candidato do mercado, batido pela perspectiva estatística da sobra.

Principal agravante no comércio dos EUA com a América Latina: divisas

Nova Iorque, 8 (AP) — A revista News Week publica em seu número desta semana uma análise da situação econômica latino-americana, baseada em seu inquérito feito pelo Senador George Smathers, democrata da Flórida quando de sua recente visita a várias nações americanas.

O Senador Smathers conversou com um grupo de 500 destacados exportadores americanos, chegando à conclusão de que "a ninguém preocupam os discutidos perigos da nacionalização, confisco, infiltração comunista, exceto, como é natural, o caso de Cuba".

AGRAVANTE

A principal agravante no que se refere ao comércio dos Estados Unidos com a América Latina, e o das divisas monetárias. "A maioria das nações americanas está amarrada em um produto único e sujeita a crises periódicas em suas reservas de divisas estrangeiras. As inflações espasmódicas servem para esgotar mesmo as mais fortes margens de lucros."

COMPETIÇÃO

A competição de outras nações constitui outro perigo para o comércio entre os Estados Unidos e as demais Repúblicas americanas. "Japão e Alemanha Ocidental, ajudadas por créditos a longo prazo apoiados por seus respectivos Governos, voltaram a conseguir grande parte do mercado que tinham antes da guerra."

As restrições impostas pelos Estados Unidos sobre a importação de petróleo latino-americano, o chumbo e o zinco, têm a culpa, segundo o inquérito do Senador Smathers, de que se tenham esgotado as reservas de dólares que teriam sido usadas para comprar produtos norte-americanos.

Concluindo, o Senador Smathers sugere que os Estados Unidos iniciem uma campanha de cobertura dos créditos, para que os Estados Unidos possam competir de "igual para igual" com as nações estrangeiras, nos mercados latino-americanos. Propõe também que em cada país haja adidos comerciais norte-americanos, que seja designado um subsecretário de Estado para assuntos do Hemisfério ocidental, e que se estude de novo o problema das restrições às exportações latino-americanas para os Estados Unidos.

EXPANSÃO DAS COLHEITAS

Aquele aumento global foi evidenciado por uma notável expansão nas colheitas agrícolas (9% sobre 1958), enquanto no período precedente a melhoria das safras alcançou apenas 1,3%. Os levantamentos feitos para os demais setores da agricultura, em 1959, acusam aumentos insignificantes, pela a produção de origem animal cresceu somente 0,6% e a extrativa vegetal 1,1%. Em 1958 o comportamento desses dois setores da produção foi, respectivamente, de 0,2% e 0,1%.

Os índices por capita — diz ainda a publicação — no ano final, evoluíram de 4,1% no conjunto da produção, contribuindo a agricultura com 6,4%, enquanto a

Gêneros e matérias-primas

CAFÉ

Nova Iorque, 8 (UPI) — No mercado a termo de café, o B fechou hoje com baixa de 11 a 25 pontos, vendendo-se 79 contratos. O M o fez com baixa de 11 a 16 pontos, vendendo-se 47 contratos. O R terminou entre, maltratado e alta de 20 pontos, com venda de um contrato.

No mercado de entrega imediata, o Santos 4 se manteve inalterado, fechando a 37 centavos; os tipos colombianos continuaram a 45 centavos e 3/8; o mexicano permaneceu a 31 centavos e 1/4; o Ambriz 1 declinou 1/8 de centavo, terminando a 27 centavos e 5/8; o Ambriz 2 também baixou 1/8, fechando a 26 centavos e 7/8.

Nova Iorque, 8 (AP) — Cotações em cents por libra-peso, para entregas futuras:

Contrato "B":

Março 36,74

Maio 36,49

Julho 36,20

Setembro 35,90

Dezembro 34,95

Fechamento: baixa de 11 e 25 pontos. Vendas 79 contratos.

Contrato "M":

Março 44,20

Maio 44,50

Julho 44,35

Setembro 44,29

Dezembro 42,60

Fechamento: baixa de 11 a 16 pontos. Vendas 47 contratos.

Contrato "Robusta":

Março 26,35

Maio 26,60

Julho 26,30

Setembro 26,30

Dezembro 25,00

Fechamento: alta de 20 pontos. Vendas 1 contrato.

ACÚCAR

Nova Iorque, 8 (AP) — Cotações em cents por libra-peso, para entregas futuras:

Março 3,04

Maio 3,12/13

Julho 3,17

Setembro 3,18

Dezembro 3,18

Fechamento: baixa de 1 a 3 pontos.

Sul-Americano de Remo à vista

Célio de Barros

Dentro de breves dias será disputada na rua de Melilo, em Montevideu, mais um Campeonato Sul-Americano de Remo, a que concorrerão as mais destacadas guarnições da América do Sul, sobressaindo-se as uruguínas, argentinas e brasileiras, que até o presente vêm mantendo uma superioridade técnica sobre outras competidoras de bom quilate, mas que ainda não puderam superá-las.

A Confederação Brasileira de Desportos, pelo seu Conselho Técnico de Remo, onde pontificam verdadeiros devotos à nobre causa do remo, deseja de organizar uma representação que demonstre, na realidade, o valor e o progresso do remo nacional, aproveitando o resultado da disputa do último Campeonato Brasileiro e procedendo a eliminatórios, que confirmarão inteiramente o obtido nos provas do campeonato.

É verdade que houve uma modificação para melhor no conjunto do outriger a 8 remos, disso resultando a substituição dos cariocas, na prova das 4 sem, pelos gaúchos, que ostentam também ótima forma. Tivemos ocasião de criticar com acerto o reforço da tripulação do 8, com 2 remadores do 4 sem. Esse reforço, em manifesto prejuízo da guarnição do 4 sem, provocou séria discussão, por não ser possível manter no 8 os dois remadores do 4 sem, que teriam de correr com o curtíssimo intervalo do 5,º ao 7,º páreo do programa. A situação, porém, foi bem contornada com a indicação dos gaúchos para o 4 sem e a manutenção dos cariocas na prova do 8.

Resolvida a dúvida que se estabeleceu, ficou a representação brasileira para a magna prova continental constituída por 5 guarnições gaúchas, o 2 com, o 4 com, o 4 sem, o double e o skiff, e duas cariocas, o 2 sem e o 3.

Os gaúchos voltaram a Porto Alegre após o Campeonato Brasileiro e se entregaram ao treinamento necessário para manter e apurar a forma. Segundo notícias da Capital gaúcha, todas as guarnições se mostram em boas condições e devem fazer figura brilhante diante de suas fortes contendoras. As duas guarnições cariocas, por sua vez, não se descuidaram do treinamento e, como as gaúchas, estão aptas para fazer figura de destaque.

A representação brasileira para o Sul-Americano em Montevideu está organizada com o que de melhor se poderia obter no momento e será tenaz competidora para as que mais fortes se apresentem. Num prêmio dessa natureza, com forças equivalentes, não se pode fazer um prognóstico com segurança, mas, ainda assim, não há exatidão em afirmar-se que os que quiserem derrotar os brasileiros terão que lutar muito para conseguir a vitória.

Amaro e Wilson Santos agora são atacantes: América treinou ontem

Lançando dois médios no ataque — Amaro, de meia, e Wilson Santos, de centroavante — a América treinou ontem, em Campos Sales, preparando-se para enfrentar o São Paulo, sábado no Pacaembu, em seu primeiro jogo pelo torneio Rio-São Paulo.

Para esta partida a América não poderá contar com Calazans, que não entrou em entendimentos com o Presidente do clube, Sr. Alvaro Bragança, para renovação de contrato e sua venda será proposta ao Conselho Diretor; o passe, calculado extra-oficialmente pelo Presidente americano, custará cerca de Cr\$ 1 milhão.

CALAZANS BATE PÉ

Calazans esteve ontem em Campos Sales e reafirmou seu desejo de se renovar contrato por Cr\$ 50 mil mensais. O Sr. Alvaro Bragança disse-lhe que a América em hipótese alguma lhe dará mais de Cr\$ 30 mil e que vai prometer sua venda ao Conselho Diretor, que se reunirá na próxima quarta-feira, de hoje a uma semana.

BOSSA NOVA

A novidade do treino da América foi o lançamento de Amaro e Wilson Santos no ataque, que formou com Antoninho, Amaro, W. Santos, João Carlos e Nito. Os titulares venceram de 4 a 2 as reservas, sem que os médios transferidos em atacantes marcassem gols. Nito (2), João Carlos e Nito foram os artilheiros, enquanto Vavá, ex-jogador do Canto do Rio

em experiência na América, assinalou os dois tentos dos aspirantes.

A defesa titular formou com Pompeia (Milton), Jorge, Decio e Ivã, Jailton e Djaima. O técnico, Moacir Aguiar, disse que como Jailton e Djaima estão jogando muito bem de médios, preferiu mantê-los na equipe.

EMBARQUE NA SEXTA-FEIRA

O América, para jogar sábado contra o São Paulo, vai embarcar no meio-dia de sexta-feira, viajando em ônibus da Viação Cuemeta, que deverá deixá-lo em São Paulo no fim da tarde do mesmo dia. A escalação definitiva da equipe será dada amanhã, não devendo ser muito diferente da do "time" que treinou como titular hoje, mas com Aíl no gol.

Almir pode ir para o Boca por 10 milhões

O Boca Juniors, da Argentina, ofereceu Cr\$ 10 milhões pelo passe de Almir e o Vasco aceita o negócio, desde que Almir desista dos 50% a que tem direito sobre o preço de venda do passe.

A comunicação foi feita, ontem, ao Sr. Eurico Lisboa, Presidente do Vasco, e mais tarde à futura diretoria, pelo Sr. Edgar Freitas, chefe do Departamento Técnico do clube, a quem se dirigiu, inicialmente, o clube de Buenos Aires.

DESCONHECE

Almir disse ontem ao JORNAL DO BRASIL, que desconhece o interesse do Boca em contratá-lo, nem sabe que bases serão oferecidas a ele, pois não tinha sido procurado oficialmente por ninguém. Mas afirma que, por bom dialeto, concorda em ir para Buenos Aires, mas não abre mão de seus 50% sobre a venda do passe.

Mais tarde, no Vasco da Gama, ao contrário das primeiras notícias, não houve aceitação do Vasco da proposta.

Botafoogo em Lima hoje: Universidad

Fazendo sua segunda partida no Peru, o Botafogo jogará hoje à noite, no Estádio Nacional de Lima, contra o Universidad, campeão peruano que, recentemente, venceu o Vasco e o Santos.

F. Nunes aumenta a lista

Nelson Filipe Nunes, técnico do Botafogo que treinou o clube sob a batuta de um grande treinador, na última temporada, pois, na última partida disputada pela diretoria do Vasco, a ser disputada dia 14, com a futura técnica do clube.

A notícia surgiu à tarde, num redação circular de dirigentes a tomar posse junto com o Sr. Almir, em ambiente que fazia contraste com a movimentação da parte da manhã, em São Januário, quando se quis demonstrar que a futura diretoria tinha a palavra.

NORMAL ELEIÇÃO NO FLA:

GEORGE É O PRESIDENTE

Castilho renova hoje cedo

Castilho renova seu contrato com o Fluminense esta manhã, por mais dois anos, passando a receber Cr\$ 45 mil mensais (Cr\$ 5 mil menos que sua pretensão inicial). O goleiro concordou em baixar sua proposta de Cr\$ 50 mil, quando o clube se comprometeu a dar-lhe um bom alianta-

Brasil venceu: 71 a 64

Córdoba, Argentina (UPI — AP) — Por sete pontos apenas — 71 a 64 — e com muita dificuldade, o Brasil venceu o Paraguai ontem à noite, no seu segundo jogo pelo Sul-Americano de Basquetebol. No primeiro tempo o Paraguai venceu por 37 a 31 e na preliminar a Colômbia venceu o Equador por 78 a 68. O Brasil iniciou a partida com Amarri, Vladimir, Scur, Airtom e Rosa Branca.

O Sr. George Fernandes, como era esperado, foi eleito, ontem à noite, por maioria absoluta — 276 dos 294 votos apurados — novo Presidente do Flamengo para o biênio 1960 — 61. Seu colega da chapá única, Sr. Osvaldo Aranha Filho, elegeu-se para a Vice-Presidência com 284 votos.

Dos 13 votos que o Sr. George Fernandes não recebeu, 13 foram em branco, um para o Sr. Váler Lins, um para o Sr. Gustavo de Carvalho, um para o Sr. Valdir Benevenuto, um para o Sr. Pedro Nunes e o outro para o ex-Presidente, Sr. Hilton Santos, que também teve um voto para a vice-presidência. Sua mulher, D.ª Olga Santos, foi a última pessoa a votar.

POUCO A POUCO

Apenas seis conselheiros se encontraram na sala do Moura da do estufa marcada o início das eleições. São às 13 horas é que o número vária, às 17 horas de ontem, quando o número chegou a 50 — reuniram-se e, então, a votação começou: o primeiro a votar foi o Sr. Henrique Teixeira, que juntamente com os Srs. Manuel Reis e Manuel Vaz Júnior, compunha a mesa eleitoral. Logo em seguida, foi convidado o Sr. Hilton Santos e só um reduto do grupo de conselheiros o aplaudiu, quando se afastou da urna. A sala de palmas explodiu quando os Srs. Dario de Melo Pinto e Gustavo de Carvalho, ex-presidentes do clube, foram chamados à urna.

OVACÃO

A chegada do Sr. George Fernandes, às 18h 45m, foi marcada por grandiosa ovacão de todos os presentes. O chamado homem da pacificação, logo cercado pelos amigos, só com muita dificuldade conseguiu atravessar os salões da Casa. O Sr. Hilton Santos, a princípio tentou aproximar-se do candidato único à sua sucessão, mas como não conseguiu arroulhar deitando, ficando sozinho à esquerda do grande salão. Pouco depois, o ex-presidente rubro-negro tomou o elevador, indo recolher-se em seu gabinete, no segundo andar do edifício.

EM SI MESMO

Assim que o Sr. George Fernandes chegou na sala das eleições, a presidência da Mesa convidou-o a votar imediatamente, apesar de sua ficha ser a de número 73, que, pela ordem, ainda teria de esperar um pouco. Por sugestão do Sr. Manuel Reis, a cédula única — com os nomes dos Srs. George Fernandes, para Presidente, e Osvaldo Aranha Filho, para Vice, foi entregue a dois espaços em branco, para que aqueles que não aceitarem os candidatos ali escrevessem os nomes de seu agrado. Essa medida causou al-

gum mal-estar entre os homens mais ligados ao Sr. George Fernandes, pois estes desconfiavam que se tratasse de um golpe de última hora do Sr. Hilton Santos para tentar a reeleição.

CONFERÊNCIA

Logo depois de votar, o Sr. George Fernandes indagou pelo Sr. Hilton Santos e, informado que ele estava no gabinete da presidência, no segundo andar, dirigiu-se para o elevador, indo ao encontro do ex-Presidente. Durante meia hora, os dois homens estiveram reunidos, trocando idéias. As 20h 30m, ambos desceram para jantar, justificando-se então ao candidato à vice-presidência, o Sr. Osvaldo Aranha Filho.

SOLICH PODE VIR

Enquanto aguardava o início das apurações, o Sr. George Fernandes declarou ao JORNAL DO BRASIL que fará profundas modificações no Departamento de Futebol do Flamengo, e, para isso, possivelmente, contará com a volta do técnico Fleitas Solich. O novo presidente rubro-negro informou estar em suas mãos uma carta do treinador paraguaio, dizendo já ter comunicado à diretoria do Real Madrid sua intenção de não renovar contrato com aquele clube e voltar à América do Sul no final de junho. Ainda segundo a carta que é data da 12 de fevereiro, Solich condicionava a volta ao Flamengo apenas à eleição do Sr. George Fernandes e pedia, caso este assumisse a presidência do clube, que logo lhe escrevesse comunicando o fato.

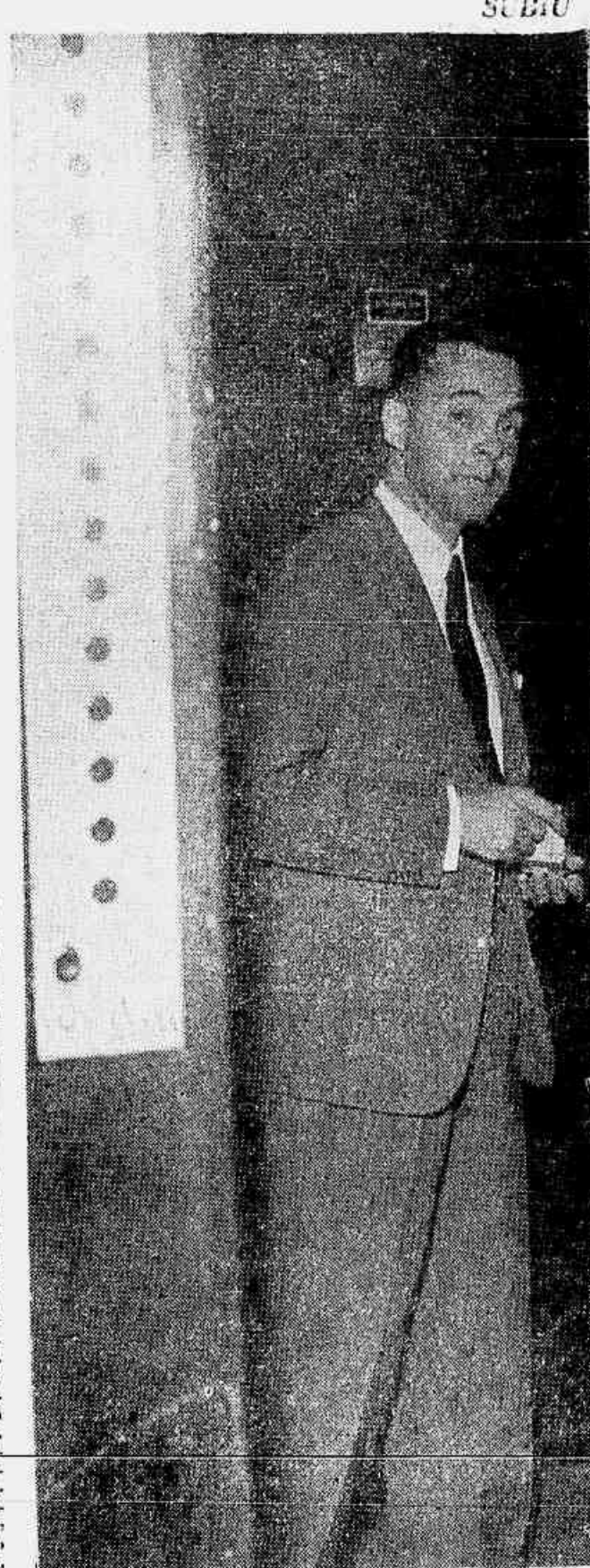
HISTORINHA

Ontem mesmo, à tarde, o Sr. George Fernandes comprou um título de sócio-proprietário para seu filho de um ano de idade, Commercial Fernandes Neto. O título, que custou Cr\$ 10 mil cruzeiros, foi Cr\$ 7 mil mais caro que o da atual presidente, comprado pelo seu pai em 1952, quando o Sr. George ainda tinha cinco anos de idade.

NÃO SABE



Dida vai mostrar no treino de hoje se pode jogar contra a Portuguesa, domingo



O Sr. George Fernandes, entrando no elevador, ontem, para ser eleito Presidente do Flamengo

Portuguesa quer vingar derrota da conterrânea: tãda fôrça contra o Flu

Com um rápido individual, que constou de corridas, ginástica e bate-bola, a Portuguesa de Desportos iniciou seu treinamento ontem, pela manhã, na Gávea, a fim de estrear no torneio Rio-São Paulo, amanhã à noite, no Maracanã, contra o Fluminense e jogar domingo com o Flamengo.

Os jogadores da Portuguesa se mostram dispostos a uma grande atuação frente ao Fluminense e dizem que o desejo de vitória é duplo: querem derrotar o campeão carioca e vingar a Ferroviária, equipe paulista, que perdeu domingo para o quadro tricolor por 3-0.

UMA DOVIDA

Hoje a Portuguesa voltará a treinar, ainda no campo do Flamengo, na Gávea, bem cedo. O técnico Oto Vieira diz que fará novo individual, pois não tem número de jogadores suficiente para realizar um conjunto (se trouxer 18 de São Paulo) e que a sequência de jogos — quinta e do-

mingo — aconselha poupar os jogadores de práticas coletivas. Para a partida de estreia, amanhã à noite contra o Fluminense, existe apenas uma dúvida: quem paulista se Silvio Joca ou não. A equipe, já praticamente escalada nas demais posições, será a seguinte: Carlos Alberto, Barminho, Dião, Vilela e Nelson; Odeiro e Didi; Heli em Odeiro, Odeiro ou Silvio, Servílio e Bão.

Fluminense tem dúvida no quadro para amanhã: Wilson ou Jair na meia

A meia-esquerda do ataque, entre Jair Francisco e Wilson Bauri é a única posição ainda não definida na equipe do Fluminense que jogará amanhã à noite, no Maracanã, contra a Portuguesa de Desportos, na rodada de abertura do Torneio Rio-São Paulo.

Outra vez o Fluminense mudou seu programa de jogos para a próxima semana, pois na ligação telefônica feita ontem à tarde para Araraquara, o Vice-Presidente Dilon Guedes, o representante da Ferroviária, o jornalista Amauri Medeiros, ficou assentado que o segundo amistoso entre os dois times, ao invés de adiado, como havia sido combinado antes, será antecipado, para a noite de dia 16.

PROGRAMA E ESSE

Para a partida de amanhã, com a Portuguesa, Zezé Moreira resolveu abrandar o habitual regime de concentração, marcando a reunião dos jogadores hoje à noite, na casa da Rua Paissandu. Assim, os tricolores só ficarão concentrados durante esta noite e o dia de amanhã.

Em princípio, o quadro escalado é o mesmo que iniciou a partida com a Ferroviária, no domingo: Castilho, Marinho, Pinheiro, Clóvis e Altair; Edmilson e Telé; marinho, Valdo, Wilson Bauri e Escurinho.

A viagem a São Paulo, no fim da semana, quando enfrentará o Corinthians, o Fluminense fará de trem, partindo do Rio na tarde de sábado.

TUDO CERTO

Depois de muito tempo de indecisão, a diretoria do Fluminense, finalmente, providenciou o apartamento que prometeu a Maurinho para que este transferisse sua família para o Rio. A boa nova já foi transmitida ao jogador, que deverá chegar de São Paulo, hoje, de avião. A questão do apartamento prometido, inclusive, chegou a ameaçar as relações do jogador com o clube, pois Maurinho, aborrecido com a demora da solução do problema, já havia ameaçado cancelar seu contrato, voltando definitivamente para São Paulo.

NAO TREINOU

Maurinho, por estar em visita

à família, em São Paulo, foi o único titular que não participou do treino individual da manhã de ontem.

O Sr. Dilon Guedes informou ao JORNAL DO BRASIL que o pagamento do prêmio pelo campeonato de 59 será feito hoje à tarde aos jogadores, em pequena solenidade, na concentração da Rua Paissandu.

OUTRO CONTRATO

Esta manhã, o médio Jair Santana deverá assinar novo contrato com o clube, por dois anos, passando a receber Cr\$ 22 mil mensais. O próximo campeonato, como fez no passado, Jair será o responsável pela equipe de suplentes, como auxiliar de Zezé Moreira.

Peruanos empatam: Cingapura

Cingapura, 9 (UPI) — O combinado peruano de futebol que visita esta cidade empatou, esta noite, por 1 x 1, com a equipe da Administração Pública de Cingapura, numa partida presenciada por 10 mil pessoas.

Caça Submarina

De Yllen Kerr

- * MELHOR DA TEMPORADA
- * QUEM É PROFISSIONAL
- * NA SORVETERIA
- * MERGULHO NO MUNICIPAL
- * NADADEIRAS POR PANTUFLAS

Quase findando a temporada de Verão da caça de mergulho, um exame entre feitos e resultados coloca individualmente o submarinista Álvaro Varanda à frente de uma possível classificação, conferindo-lhe mesmo o título de "Melhor da temporada". Na realidade, Varanda foi de impressionante regularidade nas suas caçadas, sendo raros os fins de semana em que não disparou tiros em baixo da água. Essa regularidade deu ao ex-automobilista um grande campo para produzir, marcando sempre sua caçada com resultados de monta.

Em meio ao grande acervo de meros, robalos, saltões, barracudas, lagostas e tantas outras espécies por ele arpoadas verifica-se a presença de dois recordes brasileiros: o de cação encaixe e o de tarpião, marcas obtidas em Cabo Frio. Como curiosidade e também para atestar as qualidades do caçador em questão, convém anotar que ambos os recordes foram conseguidos com o emprego da arma de mola onze milímetros, o que sem dúvida os valoriza.

Para não citar detalhes, nos resultados de Álvaro Varanda na temporada, vamos contar ainda que durante o carnaval três meros de bom porte foram abatidos em Cabo Frio, quando de caçada esportiva.

Em Barcelona, o representante brasileiro ao I Congresso da Confederação Mundial das Atividades Subaquáticas, Vilário Berredo, já está tomando parte nos trabalhos iniciados dia 7. Entre outras missões, o Presidente da ABCS deverá trazer para o Brasil um esclarecimento definitivo em torno de que se possa classificar de profissional em caça submarina uma vez que a questão não foi ainda devidamente aclarada nos países praticantes de esportes e demais atividades subaquáticas. Como sabe, mergulhadores de todo o mundo e principalmente os europeus, têm se valido de suas especialidades para ganhar dinheiro, resistindo a definir agora se isto é ou não considerado antiamadorismo.

Domínio à tarde na Sorveteria das Crianças, em Ipanema, José Carvalho, Pég, José Olinto e Tuca Braga discutiam como se deve tratar de um recém-nascido. Naturalmente, o filho do primeiro motivou a conversa.

Em Cabo Frio, o vento Nordeste e a chuva impediram qualquer movimento em torno de mergulhos, razão por que o nosso amigo Antão Padilha, universitário, comemorou mesmo sem mergulho.

No hall de gala do Municipal, Gerhart Friederich, médi-

co e submarinista, representava a classe dos caçadores de mergulho pulando muito bem acompanhado.

Assistindo ao filme A Ponte do Rio Kwa, Antão Padilha, acompanhado de Marina Colasanti.

O jovem Paulo Laport, apesar da pouca idade, descobriu um pequeno segredo de polvos em Cabo Frio.

O prestígio extraordinário do Comandante Ives Cousteau está mais uma vez afirmado no livro de fotografias, o fotógrafo Richard Avedon e do escritor Truman Capote Observations onde o autor de Mundo do Silêncio é focalizado entre grandes personagens de nossa época.

Mergulhando em Petrópolis durante o carnaval, na piscina da Cremerie, com crianças e tudo, vimos o Comandante Sérgio Shiner, que promete começar uma grande temporada de mergulhos no Rio.

Arduo Colasanti esqueceu a caça submarina durante e depois do carnaval para estudar Biologia. Passou.

O fim-de-semana na casa do General funcionou mais do lado da birlha que da caça submarina.

Desaparecido (vestibular) voltou a circular o submarinista Carlos Eduardo Lacerda que, levando os exames a sério, perdeu a melhor fase da temporada.

Com chuva e água fria, o vólbol da Praia do Infante teve no fim-de-semana um bom movimento, onde os submarinistas Rubens Torres, José Olinto, Péricles Memória e José Carvalho se destacaram nas duplas.

No carnaval, o mergulhador Cláudio Bardi trocou nadadeiras por pantufas de lã. O caçador em questão andou visitando o Museu Imperial, em Petrópolis.

A. Gibson é "Public Relations"

Nova Iorque (FP) — Além das muitas atividades que exerce atualmente (cantora, atriz, escritora), a mais famosa te-nista norte-americana, Althea Gibson, assumiu o posto de chefe de relações públicas de uma grande panificação.

A tenista negra, vencedora de Wimbledon e Forest Hills em 1957 e 1958, anunciou, no entanto, que, mesmo aceitando esse novo emprego, não abandonará a raquete: vai disputar o Torneio Aberto de Tênis da Austrália.

Estou pronta para viajar a qualquer momento — declarou Althea Gibson.

Depois de ter passado à categoria de profissional no tênis, Althea abandonou, atualmente, a equipe dos Harlem Globetrotters — o conhecido conjunto de ases do basquetebol — numa temporada pela Europa.

Mazzola: seleção italiana

MILÃO (FP) — Mazzola tem sua convocação garantida na seleção de jovens que a Itália formará para enfrentar a equipe de promessas da Espanha, em Barcelona e Palermo.

Moz, do Sampdoria, Angelillo, jogador argentino da Internazionale, e Bettino, do Milão, completam com o centro-avante brasileiro a linha atacante da Azurra, para os jogos contra os espanhóis.

O técnico responsável pela seleção italiana, Giuseppe Lippi, tem a intenção de experimentar a formação "Mazzola-Angelillo", e, possivelmente, incluir outro argentino, Omar Sivori, nos jogos com os espanhóis, visando, desde já, a disputa da Copa do Mundo de 1962, no Chile.

Amauri pode reencontrar uma camisa de goleiro no Botafogo ou no Vasco

O goleiro Amauri, há mais de um ano sem contrato, está em vias de adotar oficialmente uma camisa; anteontem, conferenciou com o Sr. Brandão Filho, diretor de futebol do Botafogo, clube ao qual está preso seu passe; ao mesmo tempo, seu nome acaba de ser recomendado pelo técnico Yustrich em relatório entregue à diretoria do Vasco da Gama.

Como o novo técnico do Botafogo, Paulo Amaral, não esconde uma grande admiração pela capacidade técnica de Amauri, é bem possível que ele reencontre o futebol no mesmo clube que o descobriu há cinco anos.

DE BRAÇOS ABERTOS

Amauri está voltando de uma excursão com Vasco da Gama por alguns países da América do Sul e, segundo relatório do técnico Yustrich, deu uma colaboração preciosa ao time na posição de suplente de Barbosa. Antes da viagem, Amauri vinha treinando no Vasco com pleno agrado de Yustrich ("Esse rapaz numa trave, de braços abertos, é quase invencível") que, imediatamente, passou a promover gestões na diretoria para dar um contrato ao ex-goleiro botafoguense.

O TEMPO AJUDA

A situação profissional de Amauri, no momento, é de expectativa, tanto podendo ir para o Vasco como ressurgir no Botafogo, onde tem passe fixado em cerca de 400 mil cruzeiros. Sua posição no Botafogo é politicamente delicada: quando terminou seu contrato, depois do supercampeonato de 58, Amauri fez exigências de salários que o clube não quis atender. Os entendimentos mal conduzidos de parte a parte, transformaram-se em incompreensão pessoal — que, de momento, não pode ser contornada. Agora, passados quase dois anos, é possível que o tempo tenha reduzido a zero a expressão das rugas entre clube e jogador. E não menos essa esperança do técnico Paulo Amaral cujo interesse de contar com Amauri é notório.

VEIO DO WATER-POLO

Amauri surgiu do futebol vindo do water-polo, esporte

em que chegou a ser o astro número um do Brasil como goleiro. Seu prestígio cobria, há seis anos, toda a América do Sul e os norte-americanos chegaram a convidá-lo para jogar nos Estados Unidos. A proposta era tentadora (Amauri iria estudar Química Industrial numa Universidade americana com bolsa de estudos) mas, na ocasião, o rapaz ensinava os primeiros movimentos como goleiro de futebol, estava evidentemente em lua-de-mel com o novo esporte e não aceitou o convite dos americanos.

FRASE DE SOLICI

O teste a que acaba de se submeter no Vasco da Gama poderá influir decisivamente para que o clube de Belini lhe dê um contrato. A menos que a diretoria do Sr. Alá Batista resolva não acolher a recomendação do técnico Yustrich no sentido de que contrate o jovem goleiro para um lugar que Barbosa, em muito pouco tempo não poderá mais ocupar. No Botafogo ou no Vasco da Gama, parece fora de dúvida que Amauri vai ressurgir com pleno vigor, em condições naturais altamente favoráveis ao exercício da posição de goleiro. Isso, aliás, já ficou demonstrado na primeira fase de sua carreira quando despoitou no futebol carioca com o grande nome da nova geração de goleiros do Brasil. E dessa época, precisamente, dos fins de 1957, a frase do técnico Pileas Solici:

Se me derem Amauri, o Flamengo terá o melhor goleiro do Brasil.

Botafogo ganhando, favela vai perder seu ídolo: Frazão

de Amauri Borges

A Favela poderá perder Frazão, caso ele confirme no Botafogo — onde fará uma experiência, por ocasião do Rio-São Paulo — as qualidades que demonstrou no campeonato passado, revelando-se o melhor médio de apoio da temporada.

O jogador Frazão, do Madureira, há 15 anos mora no morro do Jacarezinho, que tem a maior favela do Rio de Janeiro, onde é ídolo; mas se for contratado pelo Botafogo tratará logo de se mudar, pois seu grande sonho é dar mais conforto à mulher e ao filho (de três meses).

FUTEBOL AJUDOU

Carlos Jaime, que, servindo anos depois na Escola de Aeronáutica, ganharia o apelido de Frazão, por causa de sua semelhança com um suboficial, tinha sete anos quando seu pai resolveu deixá-lo no Espírito Santo para tentar a vida no Rio. O Sr. Alves arranjou uma nega de terra no Morro do Jacaré e construiu um barraco, que, mais tarde, aumentando o terreno, transformou numa ampla casa, considerada, na época, a melhor do lugar. Gostou de futebol provincial, Frazão a princípio se deu mal no morro, mas aos poucos foi ganhando a simpatia dos outros meninos, principalmente a partir do instante em que, numa partida, demonstrou que não era ruim de bola. Foi ganhando cartaz e com menos de 15 anos já jogava no primeiro quadro do Onze Unidos do Brasil, um dos clubes mais respeitados do morro.

JOGADOR E CONTINUA

Aos 18 anos, Frazão foi servir à Aeronáutica, onde se distinguiu não só como bom soldado mas também como jogador de futebol. Essa distinção chegou ao conhecimento de um olheiro do Madureira, que o convidou para um treino nos juvenis de Conselheiro Galvão.

Aprovado no teste, disputou os campeonatos de 1955 e 56 pelos juvenis do Madureira. No ano seguinte, subiu para os aspirantes, passando a não receber de salários Cr\$ 300,00, mais tarde aumentados para Cr\$ 1.000,00, com uma condição: nas horas vagas, teria que ajudar na limpeza da Secretaria do clube. Na temporada seguinte, passou para o time de cima, e teve que trocar de posição: deixou de ser meia-esquerda recuado para jogar de meio-armador, na vaga de Nilo, que foi vendido ao Fluminense.

CASOU E MELHOROU

Nessa altura, Frazão deixou de ajudar na Secretaria, o que, confessou, foi-lhe prejudicial, pois passava as horas vagas de conversa fiada pelo morro. Berbericava com os conhecidos e estava se tornando o mais assíduo participante de todos os bailes da favela.

Levou essa vida quase o campeonato inteiro de 58, e por pouco não perdeu a posição, pois em vários jogos atou abalado e não pôde jogar. No morro, os mais antigos comentavam que se ele continuasse assim não iria longe. A

ninguém Frazão dava ouvidos, até que se enamorou de uma vizinha, moça humilde e que em breve tempo pôs-lhe a vida nos eixos.

CONVERSA NO OUVIDO

Frazão começou o campeonato de 59 já casado. Só saiu de casa para ir ao Madureira ou dar umas voltas com a mulher. Não fumava mais nem bebia e revelava que, depois do casamento, conta nos dedos da mão os bailes a que foi, "assim mesmo para agradar a patroa", diz ele. Seu futebol cresceu e cada rodada ia firmando o conceito como médio de apoio. Frazão foi se enchendo de brios e cada vez procurava jogar melhor, principalmente então, depois que o Presidente do Madureira, Sr. José da Gama, chamou-o a um canto e disse: — "Japricha, rapaz, que no fim do campeonato, eu vou te mandar para um grande clube."

ENTRE DOIS GRANDES

Os Cr\$ 10 mil que o Madureira já então lhe pagava, não davam para os gastos. Frazão ia se agitando como podia na casa do sogro, onde na hora das refeições doze pessoas sentavam-se à mesa, pois tinha feito um casamento com o filho de um olheiro do Madureira, mas quando veio a convocação para a seleção carioca (Campeonato Brasileiro) e não viu seu nome na relação dos escalados, teve vontade de chorar. Quem o animou foi o técnico Lourival Lorenzi, dizendo-lhe que ficasse descançado, pois sabia que o Sr. José da Gama iria vendê-lo ao Flamengo ou Botafogo.

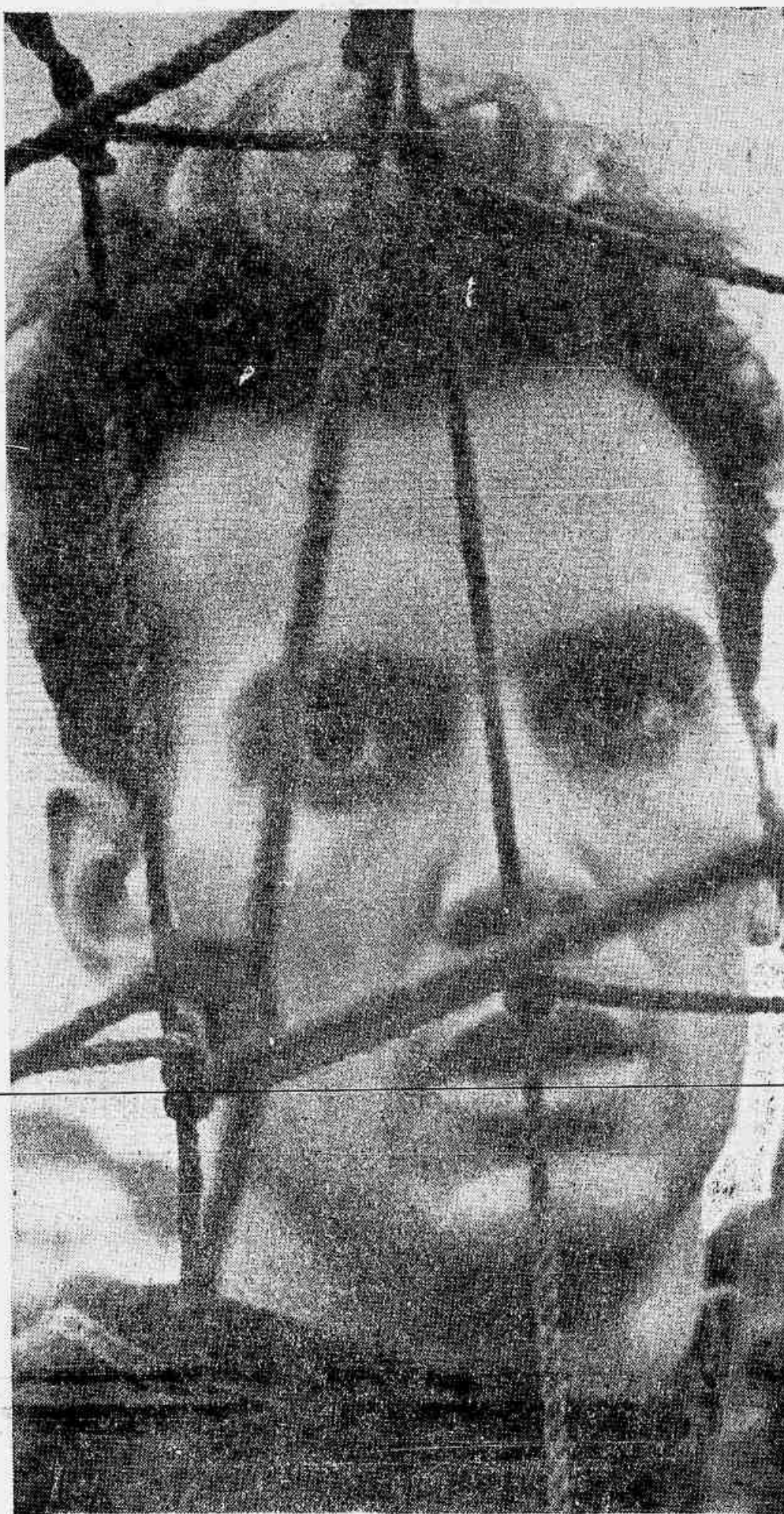
Frazão embarcou com o Madureira para uma excursão a alguns países da América do Sul muito entusiasmado e mais ficou ainda quando, em Cali, na Colômbia, encontrou-se com o técnico Paulo Amaral, do Botafogo, que lhe disse ter escrito à direção de seu clube propondo a sua compra.

DESCER A CIDADE

Quando chegou de volta da excursão, um amigo foi esperá-lo no aeroporto e deu-lhe a notícia que havia lido nos jornais do dia: — "O Madureira vai te emprestar para o Botafogo durante o Rio-São Paulo. Se você aprovar eles te contratam."

Frazão pediu para ler a notícia, sorriu quando soube que no período de experiência ganharia 35 mil mensais, e virou-se para o amigo, disse: — "Tenho que aproveitar a minha oportunidade de deixar a favela."

REENCONTRO



Amauri, depois de um ano sem camisa, está entre Botafogo e Vasco da Gama

QUER SUBIR



Frazão vive a sonhar com o que o morro não tem; vai procurá-lo no Botafogo

Craques do Botafogo na seleção

O Botafogo já está admitindo a possibilidade de colaborar com a CBD na formação do selecionado brasileiro para a excursão à Europa. O Presidente Havelange fez sentir ao Presidente Paulo Azeredo o desejo de contar com cinco titulares do quadro alvinegro, que são Nilton Santos, Garrincha, Paulinho, Quarentinha e Zagalo o que importaria no pagamento ao Botafogo de uma cota de três milhões e quinhentos mil cruzeiros.

As bases foram consideradas interessantes pelo Botafogo, mas uma decisão final só poderá ser tomada depois do entendimento que o clube vai ter com o empresário José da Gama.

FEOLA EXIGIU

A CBD estava mais ou menos conformada com a ausência, que considerava certa, dos jogadores do Botafogo, O treinador Vicente Feola, entretanto, contando com o apoio do Sr. Paulo Machado de Carvalho, disse ao Sr. Havelange que considerava indispensáveis as presenças de Nilton Santos, Garrincha e Quarentinha pelo menos. Daí surgirem os novos entendimentos, que poderão demover o Botafogo da sua posição inicial de recusa.

REUNIAO COM EMPRESARIO

O que se sabe agora é que o Botafogo vai reabrir a questão e o Presidente Paulo Azeredo, juntamente com o seu companheiro Sérgio Dardi, deverão ter uma reunião com o empresário José da Gama, a fim de tratarem de uma nova composição, que possa atender aos interesses da CBD, do Botafogo e também do empresário.

Pelo contrato que já assinou, o Botafogo terá de estreiar na Europa (Londres) no dia 23, data que já está prejudicada pelo Rio-São Paulo. Como o empresário se compromete a apresentar o quadro com Nilton Santos, Garrincha e Zagalo em todos os jogos, a única saída será encontrar um novo goleiro, sendo provável que a temporada venha a ser iniciada mais tarde, possivelmente depois da excursão da CBD, que termina a 15 de maio. Contudo, em vez de jogar 18 partidas, o Botafogo reduzirá para 14 o número de seus jogos, compensando o que iria perder com a cota que a entidade lhe pagaria.

A questão está posta nestes termos, mas tudo dependerá da concordância do empresário José da Gama, que tem em seu poder um contrato que vigorará a partir do dia 23 de abril.

Didi na Argentina: Huracan

Buenos Aires (FP) — Didi poderá disputar o próximo campeonato argentino, a ser realizado ainda este ano, jogando pelo Huracan, se os entendimentos iniciados pelos diretores deste clube e o Real Madrid, atual quadro de Didi, chegarem a uma conclusão satisfatória.

Os dirigentes do Huracan julgam que conseguirão obter o passe de Didi por um ano, em caráter de empréstimo, e anunciam que a primeira rodada do Real lhes foi favorável. Resta agora assentar as condições financeiras da transação que está sendo negociada com a maior do futebol argentino nos últimos tempos.

Espanha quer Copa de 66 na Inglaterra

Londres, (AP) — A Espanha ofereceu à Inglaterra retirar sua pretensão de realizar a Copa do Mundo de 1966 para que esta possa fazer parte das festas do centenário da Associação Inglesa de Futebol.

Alfonso de la Fuente, Presidente da Federação Espanhola de Futebol, escreveu Sir Stanley Rout, Secretário da "Football Association", dizendo que a desistência da Espanha era "uma prova de bom senso e afeto ao país que nos ensinou a jogar futebol". Sir Stanley Rout agradeceu e espera um pronunciamento da Alemanha, que é o outro país candidato a promover a Copa de 66.

Chilenos na Europa: visam 62

Buenos Aires (AP) — A seleção chilena de futebol, que já se prepara para a Copa do Mundo de 1962, embarcou ontem, por via aérea, para Paris, onde iniciará uma série de jogos amistosos por várias cidades europeias.

A delegação vinjou constituída por 22 jogadores, três dirigentes da Federação Chilena, o técnico Fernando Riera, e assistentes técnicos, o médico e um massagista.

O jogo de estreia do quadro do Chile está marcado para o dia 16, contra a seleção francesa, que apresentará como grande novidade a volta do artilheiro da Copa do Mundo da Suécia, Just Fontaine. Esse jogador, aliás, foi apontado como "o grande ausente" da seleção da França no jogo contra o quadro belga, quando foi derrotado surpreendentemente.

Petrópolis derrotou Itanhangá

Mantendo sua invencibilidade em jogos interclubes realizados em seu campo, este ano, o Petrópolis Country Clube venceu domingo, por 11 1/2 a 6 1/2 pontos a representação do Itanhangá Golf Clube, do Rio, em disputa da Taça Gloca Moza.

O jogo, que se constituiu na penúltima competição do calendário de Verão do clube serrano, foi efetuado em 18 buracos, com handicap.

"SINGLE" E DUPLA

As partidas jogadas pelos golfistas representantes do Petrópolis e do Itanhangá foram em número de seis, das quais quatro na modalidade single e duas na de dupla.

Do total, o Petrópolis venceu três simples e uma dupla, o que lhe garantiu a vitória, antes do término de todos os encontros programados, pois os pares de amadores que disputaram a single foram os primeiros a sair.

ANIVERSARIOS

A equipe do Petrópolis Country, que com a vitória de domingo passou a invicta durante três jogos interclubes, disputados em seu link, se constituiu assim:

Sir Geoffrey Wallinger, Embaixador da Inglaterra; José Willemens-Juan, Frank Arthur Walker, capitão de golfe; e O. Samuelson. Duplas: Paulo Willemens-Luis Aleivar e José Carlos Montenegro-José Eduardo Melo Machado.

Por sua vez a escalada do clube carioca, Itanhangá, foi a seguinte: Allan Gross, Luis Humberto, A. Lowndes, e R. Weissbluth. Duplas: Lars Norren-H. Alfreds e R. L. Whimpey-M. Marchese.

ESCORES

Os escores conquistados, individualmente, pelos competidores foram:

Allan Gross, do Itanhangá, derrotou o Embaixador Sir Wallinger, por 3 x 0; este resultado representou a única vitória do clube carioca em partidas de single; José Willemens Jr. venceu Luis Humberto por 3 x 0; Frank Arthur Walker, o capitão, deu o bom exemplo ao vencer A. Lowndes, do Itanhangá, por 3 x 0; O. Samuelson, do Petrópolis, superou R. Weissbluth também por três pontos contra nenhuma.

DUPLAS

Nos jogos de duplas, houve uma vitória para cada clube. A dupla do Petrópolis, Paulo Willemens-Luis Aleivar, venceu a adversária por 2 pontos a 1.

E a do Itanhangá — R. L. Whimpey-M. Marchese, ganhou da dupla petropolitana — José Carlos Montenegro-José (duro) Melo Machado — por 2 1/2 pontos a meio.

MARCHE DO PREPARO DE ARLECHINO: LIVRO ABERTO

CONFIANÇA

Silva ganhou quatro páreos em Campos: já é líder dos jôqueis

José Silva (Beccia) deu show ontem no Hipódromo Linneo de Paula Machado, em Campos, vencendo quatro páreos com Zucca, Mania Mia, Tio Carlos e Bobina, perdendo com Corsário no Photochart para Viking. O irmão de Bequinhão passou a liderar a estatística de jôqueis, mostrando a sua boa forma atual.

Eis os resultados técnicos completos:

1.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 10.000,00.	Damar 49, Kansas Gay 53, Voró
2.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 10.000,00.	Filiação, Frevo 6 M. T. Absalino
3.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 10.000,00.	Antônio 33, este último largou mal
4.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 10.000,00.	Antônio 33, este último largou mal
5.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 10.000,00.	Antônio 33, este último largou mal



Paulo Morgado tem confiança em Arlechino. Mete a mão na boca do potro e assobia, certo de que não vai ser mordido. Paulo também confia na corrida de Arlechino no Seis de Março

Paulo Morgado, treinador de Arlechino, abriu seu livro de anotações e autorizou JB a verificar o diário do potro filho de Radar, que reaparece nas próximas corridas:

— Veja, copie e divulgue. Arlechino será favorito com mais de 100 mil pules sobre o segundo escolhido do público e quero que todos saibam como anda o cavalo; — em que pé está o seu treinamento. Não sou de fazer mistério e muito menos em Grande Prêmio, ou semiclássico, como deve ser denominado, mais acertadamente, o Seis de Março.

ÚLTIMO FLOREIO

O último floreio de Arlechino foi realizado ontem, em pista pesada. O alazão da cura branca chegou ao prado, como sempre, na primeira turma e, de Rignon, passou 1.800 metros em 119", com 104"2/5 para os últimos 1.600 metros.

— Houve quem não gostasse desse trabalho...

Resposta de Paulo não se fez esperar:

— Deve saber mais do que eu.

ABREVIADA: S. A. M. F.

A impressão do treinador sobre uma partida de Arlechino estava abreviada ao lado do tempo: 50"2/5 — 800 metros — S. A. M. F. Chama a mão a esclarecer, Paulo informou: Sem apurar, muito fácil.

Foi sábado, 27 de fevereiro, que Arlechino fez 50"2/5.

durante o mês de janeiro, quando o Verão ainda era bem rigoroso.

TROTANDO DIARIAMENTE

No Haras São Miguel, Arlechino não ficou inativo. Embora não galopasse, trotava, diariamente, cerca de 8 quilômetros, movimentando a musculatura e conservando o fôlego para voltar à Gávea em condições de entrar na pista galopando, como, de fato, aconteceu.

Na realidade, Paulo Morgado está com outro objetivo: o Grande Prêmio Ontono. Disse ao JB que Arlechino precisava de uma corrida, antes da primeira prova da Tríplice Coroa, quando terá pela frente adversários muito mais categorizados.

Programa para amanhã

PARTIDA PARA O TRABALHO

A partida de Arlechino para o trabalho foi, também, de 800 metros. Deixando correr, na canchã pesada, assinalou 49"3/5, marca muito boa e que confirmou a boa forma do potro.

Têrça-feira, 16 de fevereiro, Arlechino desceu... 1.400 metros em 92", sem obrigar, a puro galope. E antes, dia 13, veio dos 700 metros em 43"2/5.

— Está no peso ideal para correr?

— Acreditado que seja apresentado com 460 quilos ou por perto disso. E' o peso de Arlechino.

DOIS MESES E MEIO

Arlechino está na Gávea há quase dois meses e meio. Chegou dia 28 de dezembro, depois de proveitosa temporada no Haras S. Miguel, onde nasceu. Subindo a serra, o rival de Hyperio só venceu. Além de recuperar-se de uma campanha breve, mas fatigante, respirou o ar puro de Teresópolis e não se desgastou durante várias semanas. Pelo que se observa, Paulo Morgado não exigiu Arlechino

Aprontos para amanhã

1.º PAREO

Ueto, J. Martins 800, 53"

Rato, D. Moreno 360, 24"2/5

Superior, I. Sousa 380, 25"

2.º PAREO

Xirica, J. Marchant 600, 37"2/5

Boca Rica, H. Cunha 360, 38"

Femina, I. Sousa 700, 43"2/5

Libânia, J. G. Silva 360, 23"2/5

3.º PAREO

Tegucialpa, L. Santos 360, 25"

Donatice, A. Hodecker 600, 39"

Campeche, M. Silva 800, 32"

4.º PAREO

Mitouko, M. Silva 600, 39"

Spunk, L. Santos 360, 23"2/5

Baghari, H. Cunha 600, 39"

5.º PAREO

Boa Vista, L. Santos 600, 37"2/5

Dieg, G. Quêiroz 700, 43"2/5

Crystall, J. Tinoco 700, 43"2/5

Juquila, A. Hodecker 600, 39"

Saci Pererê, M. Silva 600, 39"

6.º PAREO

Ruban Bleu, J. Tinoco 700, 45"

Ichabod, J. G. Silva 700, 45"

Arrebitado, J. Marchant 600, 37"2/5

Emek, A. Hodecker 600, 37"

Guarix, M. Silva 600, 39"

7.º PAREO

Balones, A. Reis 600, 35"2/5

Brandellim, L. Rizoni 360, 25"

Malvineiro, J. Santos 800, 32"

Ruston, J. Baffica 700, 47"

T. the Second, A. M. 600, 41"

1.º PAREO — As 14 h 05 m — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 Typhon's Daughter, M. Silva 3 56	2-2 Mariaka, S. Pereira 3 58
3-3 Ueto, J. Martins 4 00	4-4 Grosse, L. Santos 6 60
5-5 Rato, D. Moreno 2 60	6-6 Protetor, J. G. Silva 3 56
7-7 Superior, I. Sousa 3 50	8-8 Jorale, J. Silva 3 54

2.º PAREO — As 14 h 35 m — 1.300 metros — Cr\$ 70.000,00.

1-1 Xirica, J. Marchant 2 56	2-2 Boca Rica, H. Cunha 4 58
3-3 Femina, I. Sousa 5 56	4-4 Libânia, J. G. Silva 6 56
5-5 Etchika, M. Silva 3 56	6-6 Bruma, L. Santos 1 56

3.º PAREO — As 15 h 05 m — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 Vergonha, J. Marchant 6 00	2-2 Tegucialpa, L. Santos 4 50
3-3 Ferreira, A. Reis 2 56	4-4 Donatice, A. Hodecker 3 50
5-5 Fair Helen, A. G. Silva 6 60	6-6 Sea-Mew, I. Sousa 3 50
7-7 Campeche, M. Silva 6 00	8-8 Bal Masqué, C. Dias 1 50

4.º PAREO — As 15 h 40 m — 1.300 metros — Cr\$ 70.000,00.

1-1 Mitouko, M. Silva 1 50	2-2 Miratou, N. corre 2 56
3-3 Xerxes, J. Marchant 3 56	4-4 Xirica, J. Marchant 3 56
5-5 Durrango, A. Cardoso 4 56	6-6 Carroussel, N. corre 4 56
7-7 Carroussel, N. corre 4 56	8-8 Carroussel, N. corre 4 56

5.º PAREO — As 16 h 10 m — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 Boa Vista, L. Santos 1 50	2-2 Violeta, N. corre 2 56
3-3 Impatient, M. Henrique 3 56	4-4 Impatient, M. Henrique 3 56
5-5 Titian, J. Santos 6 56	6-6 Titian, J. Santos 6 56
7-7 Titian, J. Santos 6 56	8-8 Titian, J. Santos 6 56

6.º PAREO — As 16 h 40 m — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — (BETTING).

1-1 Ruban Bleu, J. Tinoco 10 50	2-2 Ruban Bleu, J. Tinoco 10 50
3-3 Ruban Bleu, J. Tinoco 10 50	4-4 Ruban Bleu, J. Tinoco 10 50
5-5 Ruban Bleu, J. Tinoco 10 50	6-6 Ruban Bleu, J. Tinoco 10 50
7-7 Ruban Bleu, J. Tinoco 10 50	8-8 Ruban Bleu, J. Tinoco 10 50

7.º PAREO — As 17 h 15 m — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — (BETTING).

1-1 Alambre, M. Silva 4 56	2-2 Alambre, M. Silva 4 56
3-3 Alambre, M. Silva 4 56	4-4 Alambre, M. Silva 4 56
5-5 Alambre, M. Silva 4 56	6-6 Alambre, M. Silva 4 56
7-7 Alambre, M. Silva 4 56	8-8 Alambre, M. Silva 4 56

8.º PAREO — As 17 h 50 m — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — (BETTING).

1-1 Lajão, J. Marchant 5 56	2-2 Lajão, J. Marchant 5 56
3-3 Lajão, J. Marchant 5 56	4-4 Lajão, J. Marchant 5 56
5-5 Lajão, J. Marchant 5 56	6-6 Lajão, J. Marchant 5 56
7-7 Lajão, J. Marchant 5 56	8-8 Lajão, J. Marchant 5 56

9.º PAREO — As 18 h 20 m — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00 — (BETTING).

1-1 Lajão, J. Marchant 5 56	2-2 Lajão, J. Marchant 5 56
3-3 Lajão, J. Marchant 5 56	4-4 Lajão, J. Marchant 5 56
5-5 Lajão, J. Marchant 5 56	6-6 Lajão, J. Marchant 5 56
7-7 Lajão, J. Marchant 5 56	8-8 Lajão, J. Marchant 5 56

Narvik reaparece: São Paulo

Narvik reaparece domingo em Cidade Jardim, quando será realizado o Grande Prêmio "14 de Março", na distância de 2.400 metros e Cr\$ 350.000,00 de dotação.

1-1 Narvik 60	2-2 Rihol 50
3-3 Lohengrin 59	4-4 Frontenac 59
5-5 Dix 55	6-6 Majoreno 55
7-7 Xavoco 59	8-8 De Troia 57

INICIADA, BRILHANTEMENTE, A TEMPORADA OFICIAL DE 1960

Como decorreu a reunião de sábado último promovida pelo Jockey Club Brasileiro — Almôço ao Ministro da Agricultura — Discursos proferidos — Entrega de prêmios dos vencedores das Estatísticas em 1959



Grupo das pessoas presentes à cerimônia da entrega, pelo Ministro, Dr. Mário Meneghetti, aos vencedores das Estatísticas de 1959

Sábado último, abrindo a temporada oficial, o Jockey Club Brasileiro fez realizar o G. P. Ministério da Agricultura, Reunião concorrida e de inesquecível sucesso turístico-social. Como de praxe, um almoço no Salão das Rosas foi servido, em homenagem ao Ministério da Agricultura e com a participação dos diretores de Brasileiro e dos seus diretores, lamentava não estar presente àquela reunião de que tomava parte há vários anos. Passou a seguir o diretor da Produção Animal a focalizar a tarefa do Ministério da Agricultura, com a colaboração da Remonta e Veterinária do Exército em vários pontos do nosso território, de fomento à equinocultura. Com os recursos da taxa a que estão sujeitas as entidades turísticas, que exploram apostas sobre corridas de cavalo, esses órgãos, sob a orientação uniforme da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional, já fazem sentir benefícios no meio criador.

DISCURSOS PROFERIDOS

Ao champagne, o Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, Presidente do Jockey Club Brasileiro, proferiu o discurso de saudação, em que ressaltou a colaboração eficiente do Ministério da Agricultura, amparando os esforços despendidos e prestigiando a ação concomitante das entidades turísticas. A criação do Stud Book Brasileiro fez a Lei de Nacionalização do Turf, metas atingidas e que deram honraria à Linneo de Paula Machado, são grandes auxílios prestados pelos Poderes Públicos ao turf nacional. A decisão do Governo Federal, delegando ao Jockey Club Brasileiro a responsabilidade máxima de supervisionar os serviços do Stud Book Brasileiro e a renovação sucessiva dos respectivos contratos pelo Ministério da Agricultura são testemunho de que os compromissos assumidos têm sido honrados. A seguir, o Dr. Mário de Azevedo Ribeiro acentuou que a palavra autorizada de homem público que é o Ministro da Agricultura, ainda auxiliava motivar na vida do campo. A contribuição das entidades promotoras de corridas de cavalo, tendo à frente o Jockey Club Brasileiro, pioneiro de todo gênero de competições, tem sido das mais valiosas e eficientes. O interesse pelas apostas nas corridas de cavalo constitui a base e a razão de ser do desenvolvimento do cavalo puro-sangue de carreira. O interesse pessoal e o entusiasmo do apostador é que possibilita aos jôqueis clubes o aumento das dotações das grandes prêmios — estímulo das grandes competições. Cabe ao Ministério da Agricultura depositar em quantos se dedicam ao desen-

Montarias prováveis para sábado na Gávea

1.º PAREO — As 13 h 55 m — 1.500 metros — Cr\$ 70.000,00 — (Gramma)

1-1 Xanca, J. Ramos 7 56	2-2 Afamada, M. Henrique 8 56
3-3 Clama, X x x 6 56	4-4 Jaganah, J. Tinoco 7 54
5-5 Lema, M. Silva 2 56	6-6 Kabilida, A. Reis 4 56
7-7 Hagra, A. G. Silva 5 56	8-8 Anartha, V. Andrade 3 52
9-9 Octavia, A. Hodecker 3 52	

2.º PAREO — As 14 h 25 m — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — (Gramma)

1-1 Sinfonia, M. Silva 3 54	2-2 Bon Solr, A. Hodecker 8 56
3-3 Portão, I. Souza 5 50	4-4 Jaganah, J. Tinoco 7 54
5-5 Duque, J. Baffica 6 50	6-6 Eole, A. Ricardo 4 50
7-7 He de Franco, M. Henr. I 5 58	8-8 Ibañez, L. Santos 2 50

3.º PAREO — As 15 h 55 m — 1.400 metros — Cr\$ 70.000,00.

1-1 Opaline, J. Tinoco 9 56	2-2 Xama, A. Marchant 10 56
3-3 Leticia, A. G. Silva 3 56	4-4 Orlândia, X x x 6 56
5-5 Samão, O. Moura 2 56	6-6 Amourous, L. Rignon 7 56
7-7 Clartina, M. Silva 5 56	8-8 Uniak, L. Sousa 5 56
9-9 Octavia, J. Ramos 4 56	10-10 Joaneira, A. Hodecker 8 56
11-11 Domani, F. G. Silva 1 56	

4.º PAREO — As 15 h 30 m — 1.800 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 N. Boy, M. Henrique 5 54	2-2 D. Flavio, Hodecker 7 50
3-3 L. Affair, A. Ricardo 6 54	4-4 Coel, H. Cunha 4 50
5-5 Encouragado, X x x 2 56	6-6 Clorinda, A. Bolino 3 50
7-7 Cabochão, L. Santos 5 50	8-8 Chant, J. Tinoco 8 50
9-9 Sauterine, J. Baffica 1 52	

5.º PAREO — As 16 h — 1.800 metros — "Prêmio Seis de Março" — Cr\$ 200.000,00.

1-1 Arlechino, L. Rignon 5 60	2-2 Valence, M. Silva 3 55
3-3 Temível, A. Marchant 2 61	4-4 Mercúrio, J. Ramos 8 53
5-5 Sisamo, X x x 9 53	6-6 Glenmore, J. Baffica 4 55
7-7 Macom, M. Henrique 6 56	8-8 Zambli, A. Ricardo 7 53
9-9 Epico, X x x 10 53	10-10 Irtante, J. G. Silva 1 53

6.º PAREO — As 16 h 30 m — 1.500 metros — Cr\$ 83.000,00 — (BETTING) — (Gramma).

1-1 Clelia, L. Rignon 11 55	2-2 Zalea, J. Ramos 15 55
3-3 Pessy, A. Marchant 7 55	4-4 Palomita, O. Moura 12 55
5-5 Temerária, A. Ricardo 9 55	6-6 Martineira, F. Viana 10 55
7-7 Fizeira, M. Coutinho 16 55	8-8 Estorada, J. Tinoco 3 55
9-9 Pica-Nut, D. F. Silva 6 55	10-10 Irquinta, X x x 2 55
11-11 Imbuita, A. Hodecker 4 55	12-12 Miss Borech, P. Gomes 13 55
13-13 Colombo, L. Diniz 9 55	14-14 Zingra, M. Silva 8 55
15-15 Anália, M. Henrique 1 55	16-16 Teimosa, X x x 14 55

7.º PAREO — As 17 h 05 m — 1.600 metros — Cr\$ 70.000,00 — (BETTING) — (Gramma).

1-1 Bengali, L. Rignon 5 54	2-2 Clu, A. Ricardo 1 50
3-3 Lordi Caron, L. Diaz 4 50	4-4 Belmi, J. Baffica 3 50
5-5 Seim, M. Silva 3 50	6-6 Driemido, A. Bolino 2 50
7-7 Offenbach, L. Santos 8 50	8-8 Dragnet, X x x 6 50
9-9 Obidente, C. Dias 2 50	

8.º PAREO — As 17 h 40 m — 1.300 metros — Cr\$ 90.000,00 — (BETTING) — (Gramma).

1-1 Expresso, A. Bolino 9 55	2-2 Epitro, I. Sousa 19 55
3-3 Paissandu, V. Andrade 3 55	

Ribol segue hoje

Ribol vai ser embarcado para São Paulo, onde tomará parte no Grande Prêmio 14 de Março, em 2.400 metros. O defensor do Stud Vale da Boa Esperança seguirá acompanhado do treinador Miguel Gil e do bridiô Luis Dias.

PISTA LEVE

de Luiz Reis

Farwell lembra Gualicho no limite de distância

1. — No começo havia uma dúvida: se filho de Burpham passaria da milha. Filho de Burpham correu 1.000 metros, 1.200, 1.400, 1.500, 1.600. Filho de Burpham chegou aos 2.000 metros. Pulou até a milha e meia. Passou duas vezes pelo espelho comandando o lote. Filho de Burpham deu novo berço domingo passado. Foi aos 3.000 metros. E ganhou, com aquela facilidade dos campeões. Zombando de Major's Dilemma, que é tido na conta de craque. Fugindo de Major's Dilemma e sendo sofreado acintosamente. Lodegar fez a mesma coisa na Gávea. Acando montou Adil no Grande Prêmio Derby Club e parou tanto o campeoníssimo, que permitiu aquela atropelada de Cedro, que chegou a um corpo do consagrado stayer. O assunto é filho de Burpham que não passava da milha. E filho de Burpham já chegou aos 3.000 metros, distância do nosso Grande Prêmio Brasil e de outros Grandes Prêmios da Argentina e do Uruguai. Por que filho de Burpham não podia passar da milha? É simples: porque Burpham sempre foi um sprinter, apenas. Cavalo de velocidade fora do comum. Que agarrou um Globo recordista naquela época e derrotou-o com toda a pompa do flyer, acompanhada da maior algazarra de que se tem notícia em Cidade Jardim. Era um encontro Rio-São Paulo. Globo saiu daqui para ganhar fácil lá e Burpham ficou lá para esperar Globo e mostrar como um cavalo ligeiro corre um tiro de 1.200 metros em linha reta. Mas, filho de The Druid também não passava da milha em Gualicho. E The Druid deu Gualicho. Falando em Gualicho, o assunto sobre Farwell está encerrado.

2. — Farwell poderia ter feito campanha inicial na Gávea. Quando Manuel Branco estava como supervisor Rio-S. Paulo do Stud Almeida Prado e Assunção, deu uma lista ao Sr. Adelino, um dos titulares da coudelaria, com o nome dos animais que pretendia orientar aqui, ao lado de Edio Coutinho. O primeiro da lista era Farwell.

3. — Valdir Alves levava sempre Francisco Melazzi às coxilhas de Paulo Morgado. De tanto ver cavalos, Melazzi acabou gostando de corridas. Hoje, mesmo sem Valdir, Melazzi passa, diariamente, na beira da Lagoa. Já compron potros. Deu sorte com Tender, para compensar Grillon. Ficou com o Gororô, potro baarto e Gororô já venceu. Bárbara também mostrou que pode ir longe. Foi prejudicada. Ficou sem passagem e saiu de pressa de pedeladora. Turistas nasceram assim. Venda cavalo. Gostando do bicho. Depois, torcendo pelo cavalo. E de caso de Melazzi.

4. — Indômita chegou ontem.

Viagem desde seis horas da manhã.

A notícia estava na Gávea, cercada do cuidado de Sabatino D'Amore. Sisamo acompanhado Indômita na viagem, mas ficou com Antônio Pinto da Silva. Dizem que esse cavalo andava tímido em São Paulo.

5. — Rignon foi convidado para montar Indômita, mas, como tem compromisso verbal com o Stud Seabra, ficou mesmo com Excêntrica. Em São Paulo, Excêntrica não tem uma corrida boa na grama. Corre até desferada no tapete e não corresponde. Preferência da filha de Extra pela arca é muito acentuada. A não ser que tenha modificação muita na Gávea. E se Excêntrica "pegar" a grama, aqui, imagine o que poderá acontecer em 1.000 metros.

6. — Enríco Solanes deixou de comprar Fuji-Yama, por causa de Kameron Khan. Mas o potro zaino de cara branca é filho de Marsa e Marsa garante tudo. Com Minotauro mandou Derah. Fuji-Yama ficou, agora, valendo 1 milhão, no mínimo.

6.º PAREO

1-1 Ruban Bleu, J. Tinoco 10 50	2-2 Ruban Bleu, J. Tinoco 10 50
3-3 Ruban Bleu, J. Tinoco 10 50	4-4 Ruban Bleu, J. Tinoco 10 50
5-5 Ruban Bleu, J. Tinoco 10 50	6-6 Ruban Bleu, J. Tinoco 10 50
7-7 Ruban Bleu, J. Tinoco 10 50	8-8 Ruban Bleu, J. Tinoco 10 50

7.º PAREO

1-1 Alambre, M. Silva 4 56	2-2 Alambre, M. Silva 4 56
3-3 Alambre, M. Silva 4 56	4-4 Alambre, M. Silva 4 56
5-5 Alambre, M. Silva 4 56	6-6 Alambre, M. Silva 4 56
7-7 Alambre, M. Silva 4 56	8-8 Alambre, M. Silva 4 56

8.º PAREO

1-1 Lajão, J. Marchant 5 56	2-2 Lajão, J. Marchant 5 56
3-3 Lajão, J. Marchant 5 56	4-4 Lajão, J. Marchant 5 56
5-5 Lajão, J. Marchant 5 56	6-6 Lajão, J. Marchant 5 56
7-7 Lajão, J. Marchant 5 56	8-8 Lajão, J. Marchant 5 56

9.º PAREO

8.º PARO	
Dórico, A. Rolino (*)	600.
Tabac Blond, M. Silva	700.
Obediente, C. Dias ..	600.
Antártico, L. Rizoni ..	800.
Jungle Crier, J. Barros	600.
Canzoniere, I. Sousa	700.
(*) Reta oposta.	

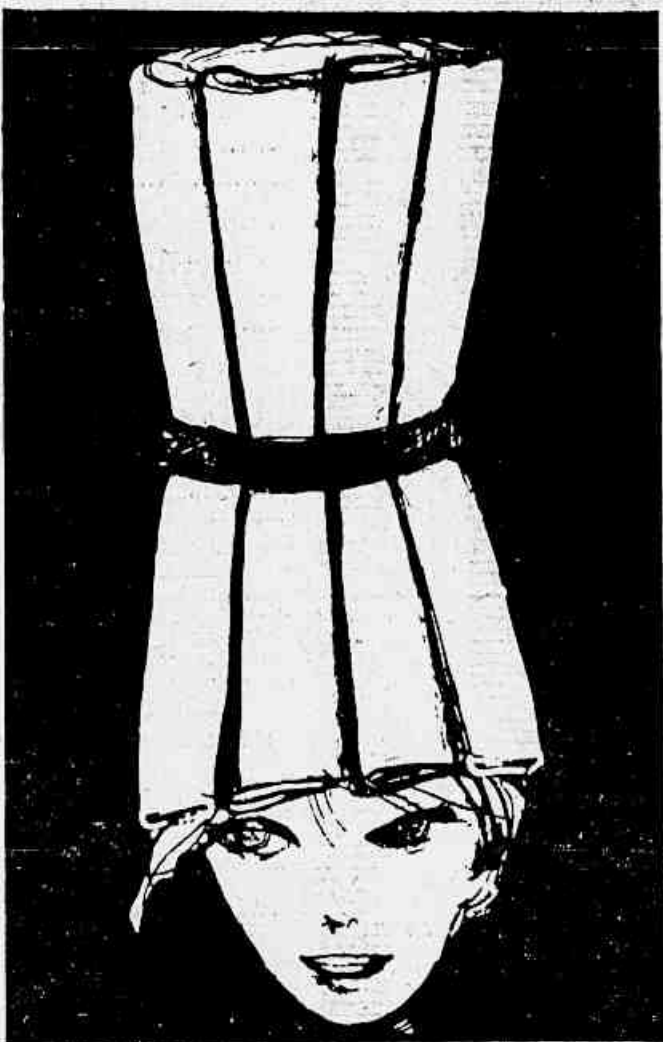
ASSUNTOS FEMININOS

VAMOS DIVERTIR-NOS?

"As pessoas não sabem mais o que é divertir-se, porque não estão bem dispostas para com a diversão". Assim fala Maurice Chevalier, que teve a seus pés platéias que vibraram com ele e participavam do espetáculo, sem reservas. Hoje ele percebe no público uma certa resistência. Por quê? Talvez a sua arte esteja declinando ou mudaram os gostos? Sua amarga constatação é compartilhada por numerosos outros atores, mas o que mudou foi nossa maneira de viver. Atualmente, levamos conosco preocupações e aborrecimentos, como uma corrente amarrada a um pé, e não conseguimos nos libertar delas nem mesmo quando temos vontade de nos divertir.

Damos a seguir, algumas sugestões para ter uma atitude simpática em relação às diversões: a preocupação do dinheiro que vamos gastar em determinada diversão não deve torná-la amarga; caso contrário, o melhor conselho é ficar em casa porque preocupações econômicas envenenam qualquer prazer. É melhor assistir serenamente a uma sessão de cinema que a um grande espetáculo com a última doendo. Considere-se o direito à diversão como indispensável. Os trabalhadores incansáveis não sabem mais sorrir à réplica de um cômico, nem apreciar uma bela mulher no palco. São, portanto, antipáticos.

Não adie a ocasião de divertir-se com o pretexto da cansaço. Somente razões muito sérias podem justificar esta renúncia. Quem perde o hábito de distrair-se, de vez em quando, resseca como uma planta sem água. Antes de ir ao teatro ou a uma festa, é preciso libertar-se de qualquer preocupação, esforçar-se em ter pequenos e tolos pensamentos, ter a convicção de que nosso vestido é muito elegante, e que as pessoas que vamos encontrar são simpáticas e nos acham simpáticas. Quando trata-se de escolher um espetáculo deve-se procurá-lo justamente entre aqueles que mais satisfazem aos nossos gostos. As crianças conseguem divertir-se de maneira total



Se você pretende passar algumas horas divertidas com seu marido, evite usar coisas muito extravagantes como o modelo de chapéu acima. Pode ser muito moderno, mas, no mínimo, provocará um comentário irônico que terá consequências desastrosas sobre seu bom humor.

porque a sua disposição à diversão não está prejudicada por inquietudes ou preocupações como acontece

É bom, portanto, ser um pouco criança, nos momentos de diversão. É importante saber escolher a companhia: Se numa turma de amigos que pretendem divertir-se introduzisse sorrateiramente um senhor carrancudo ou uma senhora sistematicamente azeda, será difícil que o ambiente se esquite até a temperatura justa. Evite por isso reunir pessoas de mentalidade e de índole muito diferentes: arrisco-se a estragar a reunião. Os que pretendem divertir o público devem lembrar-se de que as alusões grosseiras agradam somente a poucas pessoas. Nenhum marido

gosta de levar a esposa a um espetáculo francamente vulgar. Mesmo na diversão existe um limite de decência que deve ser respeitado tanto por parte dos espectadores como dos atores.

O público quer ser atraído por uma forte personalidade, mas não quer ser dominado. Os que o entretêm devem usar uma linguagem simples, ao alcance de todos. Outro conselho para os que se divertem e para os que fazem divertir: não pedir demais às nossas forças. Trata-se de um erro em que caem freqüentemente as donas-de-casa que se mostram apreensivas ou cansadas. É uma atitude negativa para o êxito de uma recepção. Numa ocasião dessas, é normal fundamental o bom humor, o aspecto fresco e se-

gura de si das donas-de-casa. Manifestar apreensão ou cansaço esfria o ambiente. Outro dever de quem recebe é sorrir sempre a todos.

É necessário receber todos os convidados com cordialidade e simpatia. O dono ou a dona-de-casa não sabem animar uma festa? Neste caso podem entregar a um amigo da família, brilhante, espirituoso, este papel importante. Para que se torne simpático aos convidados, deve ter a réplica pronta, mas não azeda, ser bom papo, mas não monopolizar a atenção geral com seus discursos, porque cada convidado tem também o direito de ser brilhante e espirituoso. Atenção às piadas! O repertório deve ser novo e vivo. Nada de piadas macabras, evitem-se também as audaciosas que nem todos apreciam.

É bom, nesta altura, fazer uma consideração: as piadas audaciosas não causam boa impressão na boca de uma mulher. Não é questão de falso pudor, de puritanismo mas de bom gosto. As piadas devem ser contadas com segurança do início até o fim. Quem as conta não deve rir, quem as ouve não deve interromper. Não se confie às piadas o êxito de uma reunião. Pode-se organizar outras diversões: jogos de salão, brincadeiras etc.

A reunião num clube noturno exige menos trabalho da parte de todos. É bom marcar com antecedência a mesa no night club, para evitar que a falta de lugar provoque irritação e mau humor. Todos devem procurar contribuir para alegria coletiva. Os homens estabelecem, antes, quem é de que forma pagará a conta, para evitar discussões. As mulheres não se analisem reciprocamente com intenções críticas. A solidariedade não autoriza o marido da senhora X cortejar a esposa do senhor Y, porque, neste caso, a deliciosa noite transformar-se-á num inferno.

Se o espetáculo não agradar e a maioria resolver deixar o night, os outros a minoria, não protestem, não discutam. Lembrem-se de que são justamente a minoria.

OUÇA ÀS
Segundas, Quartas e Sextas-Feiras
na PRF-4 RÁDIO JORNAL DO BRASIL
ASSUNTOS FEMININOS

Rosita



PARA AS MAIS JOVENS



Idealizado especialmente para as mais jovens, e bastante barato para ser comprado com a mesada das garotas, o modelo acima, apresentado recentemente por figurinistas londrinos, despertou grande interesse. Como detalhe especial, ele tem na gola um laço tipo sapato e bordado inglês na abertura central. (BNS)

Alimentação infantil

A anemia é resultante da falta de ferro na alimentação. É preciso que a criança tenha, a partir de um ano, uma dieta bem regulada, para que entrem sais minerais e vitaminas que sejam satisfatórias ao organismo em pleno desenvolvimento.

Nem todos sabem que o bebê nasce com uma provisão de ferro, que se vai esgotando com o correr dos meses, desaparecendo por completo quando a criança atinge o primeiro ano de vida.

Inclua na dieta de sua criança um ovo, espinafre, frutas secas e terá conseguido a cota indispensável ao organismo, que evitará a anemia.

Nas crianças maiores, é mais fácil introduzir nas refeições os alimentos ricos em ferro. A salada de espinafre, o fígado e o rim bem preparados, são excelentes pratos. Para os bebês, a sopinha pode oferecer oportunidade de receber algumas verduras, como o espinafre, o chicória etc., fervidos quase à hora de tirar do fogo, e passados na peneira.

PRONTAS



Estas novas aeronôssas da Pan American World Airways estão prontas para entrar em serviço nas rotas da companhia, após terem concluído seu curso. Da esquerda para a direita: Françoise N. Jones, Annette Marie Dellaripa, Thelma L. Dalton, Katty O'Bryan, Madlyn C. Gormley, Socorro Moreno, Margot Van Dungen, Glória E. Dunne, Mary Angela Parkinson. Esta foi uma das menores turmas graduadas nos últimos meses.

VIRGÍNIA

AL-CAPP e BOB LUBBERS

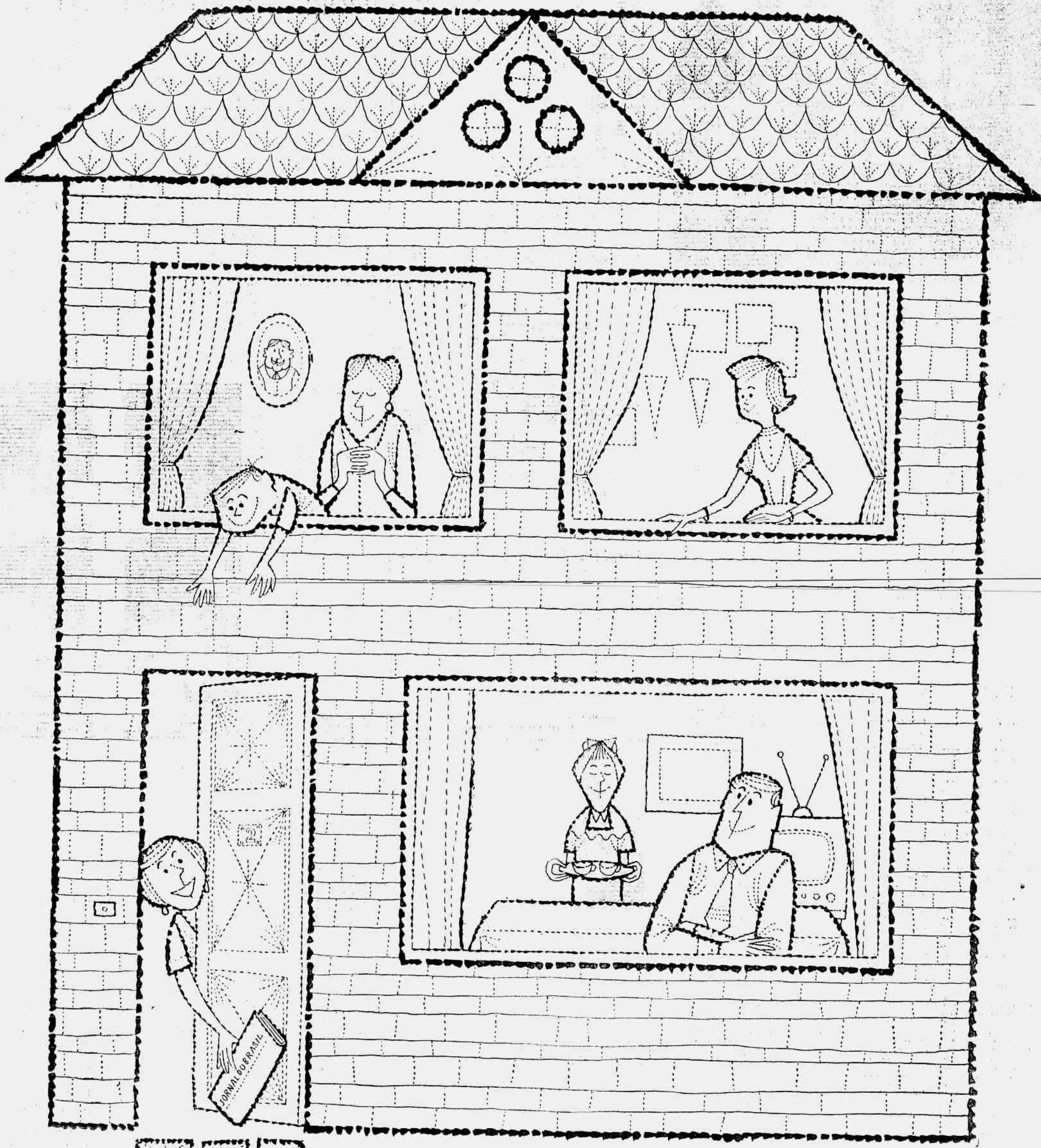


LAR DE VALDEMAR



DR. FOCA





Telefone para 22-1818 (Dep. de Circulação) e veja
como é fácil receber, diariamente, em sua casa, o

JORNAL DO BRASIL

o grande jornal da família brasileira

MARIUS.

Aluguel de apartamentos, casas e cômodos: pág. 14

Cartas para 673 na portaria deste jornal. cer - Diretor-Presidente

TERRENOS JACAREPAGUA

SEM ENTRADA - SEM JUROS, a 25 minutos de Cascadura, lotes 12 x 30m, ruas abertas, meios-fios, água, luz, ônibus, lotações. Muita gente morando. Preços a partir de Cr\$ 2.200,00 por mês.

Ver e tratar diariamente. Tel. 29-9849, com DANTE.

BOITE RESTAURANTE

Vende-se com HI-FI, pista de dança, ar refrigerado, em Copacabana. Todos os documentos em dia. Trata-se em: 57-8185.

Compre-se apartamento

Pessoa com financiamento da Caixa Econômica, compra apartamento no Flamengo, Botafogo ou Ipanema, até Cr\$ 2.200.000,00. Propostas para este jornal sob n.º 85.573.

EMPREGO DE CAPITAL

Vendemos 18 casas independentes - 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quintal. Ótima construção. Ver Estrada do Engenho Novo, 428 - Anchieta - Tratar: Rua Alcantara Machado 40, 4.º, 601, Tel. 43-9140 - 16.30 as 18 horas.

FIRMA - CONSORCIO DE TV E RÁDIOS

Com boa clientela, fazendo bom fêrra mensal, aluguel baixo, c/ telefone, propaganda eficiente. Vende-se por motivo de viagem para Brasília Cr\$ 150.000,00, facilita-se - CATETE 48, 5 - 45-5743 - Sr. LOPES.

LOJA BOTAFOGO

Passa-se contrato grande loja, a Rua São Clemente, 169.

Não se atende por telefone.

NOVA VIDA

ATENÇÃO, ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS E COMERCIANTES - Se o senhor ou a senhora quer vender seu apartamento, seu prédio ou seu estabelecimento comercial, seja qual for o ramo, não esqueça isto, de comercializar antes 10 dias e nestes 10 dias lhe garantimos a venda de seu imóvel ou estabelecimento comercial, nos a facilidade é grande, trabalhamos com a máxima honestidade, e cobramos a mínima comissão, eis o telefone para visita de nossos funcionários.

43-5882

Verifiquem, temos também organização de contabilidade com o máximo de aperfeiçoamento em nossos trabalhos, cobrando apenas 1.000,00 mensais. Não esqueça uma telefonema para imediatamente ser visitado e lhe mostrar nosso modo de trabalho.

Restaurante no Centro

Vende-se, com freqüência estável, mais de 1 milhão de fêrra mensal, contrato de 5 anos e não paga aluguel.

Tratar com VENANCIO à Rua México, 74 - S. 504. Tels. 32-5958 e 42-5938.

VENDE-SE

(CONTRATO)
2 lojas em Copacabana, R. Siqueira Campos, 82 (em frente ao Disco).

ACOUQUE

Vende-se por motivo de não poder estar à testa, mais de 1 milhão de fêrra mensal, contrato de 5 anos e não paga aluguel.

APARTAMENTOS

Vendo 4 ap's, c/ 2 lojas, grandes terrenos de 1.200 m² tem uma casa independente e terreno para construir mais. Os ap's, dão ótima renda, construção de 1.ª aluguéis garantidos c/ 50% de entrada o resto a combinar. Dist. da Variante 200 m mais ou menos, Bairro São Luis. Motivo de não poder estar à testa, trata-se em: Rua Vianinha, 12 - Tratar: R. Senador Dantas 20 - S. 502.

CAXIAS

Vendo 4 ap's, c/ 2 lojas, grandes terrenos de 1.200 m² tem uma casa independente e terreno para construir mais. Os ap's, dão ótima renda, construção de 1.ª aluguéis garantidos c/ 50% de entrada o resto a combinar. Dist. da Variante 200 m mais ou menos, Bairro São Luis. Motivo de não poder estar à testa, trata-se em: Rua Vianinha, 12 - Tratar: R. Senador Dantas 20 - S. 502.

FAZENDAS

Vendo 4 ap's, c/ 2 lojas, grandes terrenos de 1.200 m² tem uma casa independente e terreno para construir mais. Os ap's, dão ótima renda, construção de 1.ª aluguéis garantidos c/ 50% de entrada o resto a combinar. Dist. da Variante 200 m mais ou menos, Bairro São Luis. Motivo de não poder estar à testa, trata-se em: Rua Vianinha, 12 - Tratar: R. Senador Dantas 20 - S. 502.

FAZENDAS

Vendo 4 ap's, c/ 2 lojas, grandes terrenos de 1.200 m² tem uma casa independente e terreno para construir mais. Os ap's, dão ótima renda, construção de 1.ª aluguéis garantidos c/ 50% de entrada o resto a combinar. Dist. da Variante 200 m mais ou menos, Bairro São Luis. Motivo de não poder estar à testa, trata-se em: Rua Vianinha, 12 - Tratar: R. Senador Dantas 20 - S. 502.

FAZENDAS

Vendo 4 ap's, c/ 2 lojas, grandes terrenos de 1.200 m² tem uma casa independente e terreno para construir mais. Os ap's, dão ótima renda, construção de 1.ª aluguéis garantidos c/ 50% de entrada o resto a combinar. Dist. da Variante 200 m mais ou menos, Bairro São Luis. Motivo de não poder estar à testa, trata-se em: Rua Vianinha, 12 - Tratar: R. Senador Dantas 20 - S. 502.

FAZENDAS

Vendo 4 ap's, c/ 2 lojas, grandes terrenos de 1.200 m² tem uma casa independente e terreno para construir mais. Os ap's, dão ótima renda, construção de 1.ª aluguéis garantidos c/ 50% de entrada o resto a combinar. Dist. da Variante 200 m mais ou menos, Bairro São Luis. Motivo de não poder estar à testa, trata-se em: Rua Vianinha, 12 - Tratar: R. Senador Dantas 20 - S. 502.

FAZENDAS

Vendo 4 ap's, c/ 2 lojas, grandes terrenos de 1.200 m² tem uma casa independente e terreno para construir mais. Os ap's, dão ótima renda, construção de 1.ª aluguéis garantidos c/ 50% de entrada o resto a combinar. Dist. da Variante 200 m mais ou menos, Bairro São Luis. Motivo de não poder estar à testa, trata-se em: Rua Vianinha, 12 - Tratar: R. Senador Dantas 20 - S. 502.

FAZENDAS

Vendo 4 ap's, c/ 2 lojas, grandes terrenos de 1.200 m² tem uma casa independente e terreno para construir mais. Os ap's, dão ótima renda, construção de 1.ª aluguéis garantidos c/ 50% de entrada o resto a combinar. Dist. da Variante 200 m mais ou menos, Bairro São Luis. Motivo de não poder estar à testa, trata-se em: Rua Vianinha, 12 - Tratar: R. Senador Dantas 20 - S. 502.

FAZENDAS

Vendo 4 ap's, c/ 2 lojas, grandes terrenos de 1.200 m² tem uma casa independente e terreno para construir mais. Os ap's, dão ótima renda, construção de 1.ª aluguéis garantidos c/ 50% de entrada o resto a combinar. Dist. da Variante 200 m mais ou menos, Bairro São Luis. Motivo de não poder estar à testa, trata-se em: Rua Vianinha, 12 - Tratar: R. Senador Dantas 20 - S. 502.

FAZENDAS

Vendo 4 ap's, c/ 2 lojas, grandes terrenos de 1.200 m² tem uma casa independente e terreno para construir mais. Os ap's, dão ótima renda, construção de 1.ª aluguéis garantidos c/ 50% de entrada o resto a combinar. Dist. da Variante 200 m mais ou menos, Bairro São Luis. Motivo de não poder estar à testa, trata-se em: Rua Vianinha, 12 - Tratar: R. Senador Dantas 20 - S. 502.

FAZENDAS

Vendo 4 ap's, c/ 2 lojas, grandes terrenos de 1.200 m² tem uma casa independente e terreno para construir mais. Os ap's, dão ótima renda, construção de 1.ª aluguéis garantidos c/ 50% de entrada o resto a combinar. Dist. da Variante 200 m mais ou menos, Bairro São Luis. Motivo de não poder estar à testa, trata-se em: Rua Vianinha, 12 - Tratar: R. Senador Dantas 20 - S. 502.

FAZENDAS

Vendo 4 ap's, c/ 2 lojas, grandes terrenos de 1.200 m² tem uma casa independente e terreno para construir mais. Os ap's, dão ótima renda, construção de 1.ª aluguéis garantidos c/ 50% de entrada o resto a combinar. Dist. da Variante 200 m mais ou menos, Bairro São Luis. Motivo de não poder estar à testa, trata-se em: Rua Vianinha, 12 - Tratar: R. Senador Dantas 20 - S. 502.

FAZENDAS

Vendo 4 ap's, c/ 2 lojas, grandes terrenos de 1.200 m² tem uma casa independente e terreno para construir mais. Os ap's, dão ótima renda, construção de 1.ª aluguéis garantidos c/ 50% de entrada o resto a combinar. Dist. da Variante 200 m mais ou menos, Bairro São Luis. Motivo de não poder estar à testa, trata-se em: Rua Vianinha, 12 - Tratar: R. Senador Dantas 20 - S. 502.

FAZENDAS

Vendo 4 ap's, c/ 2 lojas, grandes terrenos de 1.200 m² tem uma casa independente e terreno para construir mais. Os ap's, dão ótima renda, construção de 1.ª aluguéis garantidos c/ 50% de entrada o resto a combinar. Dist. da Variante 200 m mais ou menos, Bairro São Luis. Motivo de não poder estar à testa, trata-se em: Rua Vianinha, 12 - Tratar: R. Senador Dantas 20 - S. 502.

O CASAS

Vende-se por qualquer preço, bairro, vitrines, prateleiras, armários, etc. Instalação de loja de Rua do Matoso 49. Ver no local das 10 horas em diante.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ACORDEAO - Compro um, telefone 42-5062. Sr. José.

ACORDEAO SCANDALI, Maestria, Paulo Soprani, Bonelli, Henrich, e outras marcas existentes e nacionais. Vendemos mais barato na praça. Temos oficina própria e damos nota garantida. Dada Gde. Rua São José 68, Tel. 32-5583.

ACORDEAO SCANDALI - 50 baixos, 42 registros, até a vista. Rua do Brasil, 34, sala 7, sobrela - Peres.

ACORDEAO - Alemão, da famosa marca Honner, novo, em folha, 50 baixos, 42 registros. Vendo por 16.000,00. Tel. 46-8698.

ACORDEAO SCANDALI - 50 baixos, reduzido, modelo 35 - Vende-se. Rua Senador Dantas, 16, sala 7, sobrela - Peres.

ALUGA-SE um piano, Cr\$ 30.000 mensais. Rua Campos da Paz, 102, 2.º, Tel. 34-1320.

ACORDEAO - Vende-se, Scandali, 50 baixos, 42 registros. Vendo por 16.000,00. Tel. 46-8698.

PIANO - Vendo um Julius Fleischer (alemão), 58 notas, cordas cruzadas. Ver e tratar à Rua Raimundo Corrêa, 41, sala 7, sobrela - Peres.

PIANOS - Desejo 15.000,00, Eclair, 12.000,00, Praga 11.000,00, Humberto.

PIANO e acordeão, conserto, 40 notas, 42 registros, 58 notas, 42 registros. Ver e tratar à Rua Raimundo Corrêa, 41, sala 7, sobrela - Peres.

PIANO - Militar em transferência, vende por bom preço. Rua Raimundo Corrêa, 41, sala 7, sobrela - Peres.

PIANO - Militar em transferência, vende por bom preço. Rua Raimundo Corrêa, 41, sala 7, sobrela - Peres.

PIANO - Militar em transferência, vende por bom preço. Rua Raimundo Corrêa, 41, sala 7, sobrela - Peres.

PIANO - Militar em transferência, vende por bom preço. Rua Raimundo Corrêa, 41, sala 7, sobrela - Peres.

PIANO - Militar em transferência, vende por bom preço. Rua Raimundo Corrêa, 41, sala 7, sobrela - Peres.

PIANO - Militar em transferência, vende por bom preço. Rua Raimundo Corrêa, 41, sala 7, sobrela - Peres.

PIANO - Militar em transferência, vende por bom preço. Rua Raimundo Corrêa, 41, sala 7, sobrela - Peres.

PIANO - Militar em transferência, vende por bom preço. Rua Raimundo Corrêa, 41, sala 7, sobrela - Peres.

PIANO - Militar em transferência, vende por bom preço. Rua Raimundo Corrêa, 41, sala 7, sobrela - Peres.

PIANO - Militar em transferência, vende por bom preço. Rua Raimundo Corrêa, 41, sala 7, sobrela - Peres.

PIANO - Militar em transferência, vende por bom preço. Rua Raimundo Corrêa, 41, sala 7, sobrela - Peres.

PIANO - Militar em transferência, vende por bom preço. Rua Raimundo Corrêa, 41, sala 7, sobrela - Peres.

PIANO - Militar em transferência, vende por bom preço. Rua Raimundo Corrêa, 41, sala 7, sobrela - Peres.

PIANO - Militar em transferência, vende por bom preço. Rua Raimundo Corrêa, 41, sala 7, sobrela - Peres.

PIANO - Militar em transferência, vende por bom preço. Rua Raimundo Corrêa, 41, sala 7, sobrela - Peres.

PIANO - Militar em transferência, vende por bom preço. Rua Raimundo Corrêa, 41, sala 7, sobrela - Peres.

PIANO - Militar em transferência, vende por bom preço. Rua Raimundo Corrêa, 41, sala 7, sobrela - Peres.

PIANO - Militar em transferência, vende por bom preço. Rua Raimundo Corrêa, 41, sala 7, sobrela - Peres.

PIANO - Militar em transferência, vende por bom preço. Rua Raimundo Corrêa, 41, sala 7, sobrela - Peres.

PIANO - Militar em transferência, vende por bom preço. Rua Raimundo Corrêa, 41, sala 7, sobrela - Peres.

PIANO - Militar em transferência, vende por bom preço. Rua Raimundo Corrêa, 41, sala 7, sobrela - Peres.

PIANO - Militar em transferência, vende por bom preço. Rua Raimundo Corrêa, 41, sala 7, sobrela - Peres.

PIANO - Militar em transferência, vende por bom preço. Rua Raimundo Corrêa, 41, sala 7, sobrela - Peres.

PIANO - Militar em transferência, vende por bom preço. Rua Raimundo Corrêa, 41, sala 7, sobrela - Peres.

PIANO - Militar em transferência, vende por bom preço. Rua Raimundo Corrêa, 41, sala 7, sobrela - Peres.

PIANO - Militar em transferência, vende por bom preço. Rua Raimundo Corrêa, 41, sala 7, sobrela - Peres.

PIANO - Militar em transferência, vende por bom preço. Rua Raimundo Corrêa, 41, sala 7, sobrela - Peres.

PIANO - Militar em transferência, vende por bom preço. Rua Raimundo Corrêa, 41, sala 7, sobrela - Peres.

PIANO - Militar em transferência, vende por bom preço. Rua Raimundo Corrêa, 41, sala 7, sobrela - Peres.

PIANO - Militar em transferência, vende por bom preço. Rua Raimundo Corrêa, 41, sala 7, sobrela - Peres.

PIANO - Militar em transferência, vende por bom preço. Rua Raimundo Corrêa, 41, sala 7, sobrela - Peres.

PIANO - Militar em transferência, vende por bom preço. Rua Raimundo Corrêa, 41, sala 7, sobrela - Peres.

PIANO - Militar em transferência, vende por bom preço. Rua Raimundo Corrêa, 41, sala 7, sobrela - Peres.

PIANO - Militar em transferência, vende por bom preço. Rua Raimundo Corrêa, 41, sala 7, sobrela - Peres.

PIANO - Militar em transferência, vende por bom preço. Rua Raimundo Corrêa, 41, sala 7, sobrela - Peres.

PIANO - Militar em transferência, vende por bom preço. Rua Raimundo Corrêa, 41, sala 7, sobrela - Peres.

Chevrolet - 1951

Mecânico, 4 portas, estado 100%. Vendo, troco e facilito. Tratar Rua Riachuelo, 48-A. (P)

CADILLAC - 1950

FLEETWOOD
4 portas, estado de novo. Vendo, troco e facilito. Ver a Rua Riachuelo, 48-A. (P)

Caminhão

F-600
0 Km. Ver e tratar Rua do Resende, 16. (P)

Chevrolet 1958

Impala
Em estado excepcional. Av. Atlântica 1936-A. Aberto até às 20 horas. (P)

Camioneta

DE SOTO - 56
Vende-se uma em perfeito estado, tipo PICK-UP, modelo S. C. 1, de um só dono. Tratar na garagem do Edifício Previnal, à Rua Domingos Pereira 92, com o Sr. Manoel. Preço Cr\$ 450.000,00. (P)

Chevrolet - 1958

Bel-Air, 4 portas, hidráulico, cor de rosa, importação 5.ª categoria legal. Ver e tratar Barata Ribeiro, 463. Tel.: 37-8229. (P)

CAMIONETA

D.K.W. - 1957
Vendo uma, toda equipada, urgente. Preço ótimo. Ver e tratar na Rua Haddock Lobo, 74, Garagem Minerva. (P)

Chevrolet - 1958

BEL-AIR
4 portas, mecânico, equipado. Praia do Flamengo n.º 2. (P)

Chevrolet - 1951

Mecânico, 4 portas, estado de novo. Rua Riachuelo, 194, tel. 32-3160. (P)

Compro 1 carro

Somente de particular, preferência Ford, Chevrolet, Dodge 30-32, pago à vista. Favor dispensar intermediários. Telefone 27-9090 - Sr. Seabra. (P)

Chevrolet Bel-Air

1955
Vendo urgente, 4 portas, mecânica super equipada, aceto Chevrolet de 40 a 54, em troca. - Viana Drummond n.º 14 - Tel.: 34-0663 e 33-5359 - Grajau. (P)

CAMINHÃO

Mercedes-Benz
Torpedo - 1957
Cr\$ 600.000,00 à vista. Ver na Garagem Brasil à Rua Coronel Audomaro Costa, 7 - fundos com o mecânico CUSTODIO - Tel.: 23-0991. (P)

DKW - VEMAG

1959
Motor mil, passeio, pronta entrega, 0 km, vende-se em troca, na Avenida Prádo Junior, 333-C - ABARIM S/A - Tel.: 36-2128. (P)

DKW 1960

Motor mil camioneta, cor verde, 0 km. Av. Churchill, 94-A. (P)

DKW 1958

4 portas, ótimo estado. Av. Churchill, 94-A. (P)

DKW - 1959

Com pouco uso, preço bem abaixo da tabela. Av. Atlântica, 1936-A. Aberto até às 20 horas. (P)

DODGE - 1951

KINGSWAY
Vendo, 4 portas, em ótimo estado. Ver a Av. Atlântica, 1936-A. Aberto até às 20 horas. (P)

DODGE-1951

Mecânico, 4 portas, particular, equipado, impecável estado geral. Vendo, Rua Figueira de Melo, n.º 164. (P)

DODGE 51

4 portas, mecânico, 6 cilindros. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382. (P)

DODGE - 1951

Mecânico
Vendo em estado excepcional, 4 portas, equipado. Praia do Flamengo 82, Garagem do Edifício. (P)

DODGE - 1951

Vendo 4 portas, mecânico, tudo original, conservação excepcional. Ver a Av. Copacabana, 664 - Garagem. (P)

DKW - 1958

Sedan de 4 portas, rápido, forração original, vendo urgente por preço baixo. Rua Haddock Lobo, n.º 74, Sr. Alberto, Garagem Minerva. (P)

DKW - Camioneta

1957
Vende-se em perfeito estado, Cr\$ 255.000,00 à vista. Ver e tratar na Rua Visconde da Gaxeira, n.º 126, Sr. Bragaglia. (P)

DODGE - 1953

Vendo Cr\$ 480.000,00 à vista. Rua do Senador, 274. (P)

DKW - 1957

UTILITY
Camioneta, excepcional estado geral, recentemente revisada, muito econômica. Facilidade de pagamento. Ótimo preço à vista. Troco e facilito. Barata Ribeiro, 463. (P)

DKW - 1957

Camioneta, excepcional estado geral, recentemente revisada, muito econômica. Facilidade de pagamento. Ótimo preço à vista. Troco e facilito. Barata Ribeiro, 463. (P)

DKW - 1957

Camioneta, excepcional estado geral, recentemente revisada, muito econômica. Facilidade de pagamento. Ótimo preço à vista. Troco e facilito. Barata Ribeiro, 463. (P)

DKW - 1957

Camioneta, excepcional estado geral, recentemente revisada, muito econômica. Facilidade de pagamento. Ótimo preço à vista. Troco e facilito. Barata Ribeiro, 463. (P)

DKW - 1957

Camioneta, excepcional estado geral, recentemente revisada, muito econômica. Facilidade de pagamento. Ótimo preço à vista. Troco e facilito. Barata Ribeiro, 463. (P)

DKW - 1957

Camioneta, excepcional estado geral, recentemente revisada, muito econômica. Facilidade de pagamento. Ótimo preço à vista. Troco e facilito. Barata Ribeiro, 463. (P)

DKW - 1957

Camioneta, excepcional estado geral, recentemente revisada, muito econômica. Facilidade de pagamento. Ótimo preço à vista. Troco e facilito. Barata Ribeiro, 463. (P)

DKW - 1957

Camioneta, excepcional estado geral, recentemente revisada, muito econômica. Facilidade de pagamento. Ótimo preço à vista. Troco e facilito. Barata Ribeiro, 463. (P)

DKW - 1957

Camioneta, excepcional estado geral, recentemente revisada, muito econômica. Facilidade de pagamento. Ótimo preço à vista. Troco e facilito. Barata Ribeiro, 463. (P)

DKW - 1957

Camioneta, excepcional estado geral, recentemente revisada, muito econômica. Facilidade de pagamento. Ótimo preço à vista. Troco e facilito. Barata Ribeiro, 463. (P)

DKW - 1957

Camioneta, excepcional estado geral, recentemente revisada, muito econômica. Facilidade de pagamento. Ótimo preço à vista. Troco e facilito. Barata Ribeiro, 463. (P)

DKW - 1957

Camioneta, excepcional estado geral, recentemente revisada, muito econômica. Facilidade de pagamento. Ótimo preço à vista. Troco e facilito. Barata Ribeiro, 463. (P)

DKW - 1956

Vende-se um em ótimo estado, todo reformado, por Cr\$ 400.000,00. Ver e tratar na Av. Rui Barbosa, 636, ap. 1309, com D. Lea. (P)

FORD - 1949

Coupé
2 portas, estado excepcional. Av. Churchill, 94-A. (P)

FORD 1955

4 portas, mecânico, perfeito estado geral. Av. Churchill, 94-A. (P)

FIAT 1100 - 1949

Cr\$ 70.000,00
Pintura nova, mecânica em excelente estado, restante facilito até 20 meses sem fiador. R. Barata Ribeiro, 147. (P)

FORD - 1951

Particular, 4 portas, candeeiro, luto, pintura nova, etc. - Fiedt troco. Ver no Prédio do Banco do Brasil, na Rua da Assembleia, eqs. c/ 1.º de Março, eqs. 12 e 13 horas. (P)

FORD - FALCÃO

1960
Superequipado, 0 km, vendo e aceto troca. Av. Atlântica, 1936-A. Aberto até às 20 horas. (P)

FORD - 1955

TAUNUS
Vendo ótimo estado. - Aceto troca. Av. Atlântica, 1936-A. Aberto até às 20 horas. (P)

FORD 1960

Galaxie 4 portas, fatura da agência com respectiva garantia e revisões. Aceto troca, posso facilitar. Telefones: 57-5425 e 43-8180, Sr. Pires. (P)

FORD 1960

Vende-se um, tipo FALCON, equipado, zero quilômetro, documentação absolutamente legal. Preço: o mais barato da praça, sem a menor dúvida. Ver e tratar, a partir das nove horas, na Avenida Marechal Câmara 271, não andar, Esplanada do Castelo. (P)

FORD - 1951

Em ótimo estado, 4 portas, empilhando 1960, único dono, vende-se, motivo mudança Brasília. Cr\$ 450.000,00. - Av. Princesa Isabel, 194 - Sr. Freitas. (P)

FORD - 1946

COUPE
Equipado, com rádio, em perfeito estado. Vendo, troco e facilito. - Haddock Lobo, 382. (P)

FIAT - 500-B

Vendo, excepcional oportunidade, carro se-novo. Ver diariamente, das 11 às 18 horas, nos fundos da Santa Casa, com o guardador. Estado ofertas. (P)

HIDRAMÁTICO

DE MERCURY 58
Vende-se uma caixa completa. Ver e tratar na Rua Conde de Bonfim, 426, com Sousa Filho. (P)

HUDSON

1951
Mecânico, seis cilindros, ótimo estado. - Av. Churchill, n.º 94-A. (P)

Hudson Jet - 53

Vende-se, estado de novo. Ver na garagem, à R. Visconde Pirajá, 30. - Tratar 57-3253. (P)

Jaguar 1950

4 portas, 212 em ótimas condições. Preço barato. Rua Haddock Lobo, 379-A. (P)

JEEP 1959

Vende-se DKW-VEMAG em perfeito estado. Ver na Av. Pedro II, 161 - Tel.: 34-6642 Sr. Francisco. (P)

KOMBI

Vende-se. Tel. 37-5203. (P)

DKW - 1956

Vende-se um em ótimo estado, todo reformado, por Cr\$ 400.000,00. Ver e tratar na Av. Rui Barbosa, 636, ap. 1309, com D. Lea. (P)

FORD - 1949

Coupé
2 portas, estado excepcional. Av. Churchill, 94-A. (P)

FORD 1955

4 portas, mecânico, perfeito estado geral. Av. Churchill, 94-A. (P)

FIAT 1100 - 1949

Cr\$ 70.000,00
Pintura nova, mecânica em excelente estado, restante facilito até 20 meses sem fiador. R. Barata Ribeiro, 147. (P)

FORD - 1951

Particular, 4 portas, candeeiro, luto, pintura nova, etc. - Fiedt troco. Ver no Prédio do Banco do Brasil, na Rua da Assembleia, eqs. c/ 1.º de Março, eqs. 12 e 13 horas. (P)

FORD - FALCÃO

1960
Superequipado, 0 km, vendo e aceto troca. Av. Atlântica, 1936-A. Aberto até às 20 horas. (P)

FORD - 1955

TAUNUS
Vendo ótimo estado. - Aceto troca. Av. Atlântica, 1936-A. Aberto até às 20 horas. (P)

FORD 1960

Galaxie 4 portas, fatura da agência com respectiva garantia e revisões. Aceto troca, posso facilitar. Telefones: 57-5425 e 43-8180, Sr. Pires. (P)

FORD 1960

Vende-se um, tipo FALCON, equipado, zero quilômetro, documentação absolutamente legal. Preço: o mais barato da praça, sem a menor dúvida. Ver e tratar, a partir das nove horas, na Avenida Marechal Câmara 271, não andar, Esplanada do Castelo. (P)

FORD - 1951

Em ótimo estado, 4 portas, empilhando 1960, único dono, vende-se, motivo mudança Brasília. Cr\$ 450.000,00. - Av. Princesa Isabel, 194 - Sr. Freitas. (P)

FORD - 1946

COUPE
Equipado, com rádio, em perfeito estado. Vendo, troco e facilito. - Haddock Lobo, 382. (P)

FIAT - 500-B

Vendo, excepcional oportunidade, carro se-novo. Ver diariamente, das 11 às 18 horas, nos fundos da Santa Casa, com o guardador. Estado ofertas. (P)

HIDRAMÁTICO

DE MERCURY 58
Vende-se uma caixa completa. Ver e tratar na Rua Conde de Bonfim, 426, com Sousa Filho. (P)

HUDSON

1951
Mecânico, seis cilindros, ótimo estado. - Av. Churchill, n.º 94-A. (P)

Hudson Jet - 53

Vende-se, estado de novo. Ver na garagem, à R. Visconde Pirajá, 30. - Tratar 57-3253. (P)

Jaguar 1950

4 portas, 212 em ótimas condições. Preço barato. Rua Haddock Lobo, 379-A. (P)

JEEP 1959

Vende-se DKW-VEMAG em perfeito estado. Ver na Av. Pedro II, 161 - Tel.: 34-6642 Sr. Francisco. (P)

KOMBI

Vende-se. Tel. 37-5203. (P)

DKW - 1956

Vende-se um em ótimo estado, todo reformado, por Cr\$ 400.000,00. Ver e tratar na Av. Rui Barbosa, 636, ap. 1309, com D. Lea. (P)

FORD - 1949

Coupé
2 portas, estado excepcional. Av. Churchill, 94-A. (P)

Agência TÂNIA
PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGÓCIO

COMPRA - TROCA - FACILITA

1959 - RURAL WILLYS, quase 0 km.
1959 - OLDSMOBILE 88 - 4 portas, superequipado, zero quilômetro.
1959 - CHEVROLET Utility, 4 portas, direção hidráulica, freio a ar, 8 cilindros, hidráulico.
1958 - FORD, 4 portas, mec., c/columa, superequipado.
1958 - KOMBI, em ótimo estado.
1957 - MERCURY, Turne Parker, em excepcional estado.
1956 - SKODA, camioneta, equipada, em ótimo estado.
1956 - WARSZAWA, em ótimo estado.
1954 - CADILLAC, mod. 62, 4 portas, interior de Fleetwood, equipado, estado ótimo.
1953 - CHEVROLET, cupê, 6 cilindros, mecânico.
1953 - CHEVROLET Bel-Air, 4 portas, mecânico, 6 cilindros, excepcional estado.
1952 - ROVER, em ótimo estado.
1951 - PONTIAC Catalina, em ótimo estado de conservação.
1951 - OLDSMOBILE, 4 portas, 98, em ótimo estado.
1951 - PACKARD, 4 portas, com rádio.
1950 - MORRIS OXFORD, particular, ótimo estado.
1949 - STANDARD VANGUARD, em ótimo estado.

Rua São Francisco Xavier n.º 189 (Próximo ao Colégio Militar)
TELEFONE: 48-0616 (P)

ACÊNCIA

COMPRA VENDE E TROCA FACILITA

NOVIK
RUA RODOLFO DANTAS, 6-A

1958 - D.K.W.-Vemag, Sedan.
1958 - VARSAWA
1957 - FORD JARDINEIRA - 4 PORTAS - HIDRAMÁTICO
1954 - CHEVROLET JARDINEIRA, 4 PORTAS
1952 - OLDSMOBILE 98 - 4 PORTAS
1951 - HUDSON COUPE, HORNET, MECANICO
1951 - OLDSMOBILE 98 - 4 PORTAS (P)

ATENÇÃO

Passa-se uma casa boa localidade, preço a combinar. Vila Valquíria. Tratar na Rua Jambeiro 170-A. - Urgente. (P)

Automóveis

GREDE CAR
TEL. 47-8584
AV. ATLÂNTICA, 3880

COMPRE POR MENOS VENDA POR MAIS TROQUE MELHOR

Automóveis Teodoro

Vende - Troca - Facilita - Compra

1960 - MERCEDES 220-S (automóvel), 4 p., 0 km.
1960 - FORD THUNDERBIRD, 2 p., s/col., 4 lugares, superequipado, 0 km.
1960 - VOLKSWAGEN, passeio, 0 km.
1958 - OLDSMOBILE 98, 4 p., s/col., ar condicionado, equipadíssimo.
1958 - CHEVROLET Bel-Air, 4 p., s/col., máximo de equipamento, 0 km.
1957 - BUICK CENTURY, 4 p., s/col., hid., rádio, pouco uso.
1951 - DODGE KINGSWAY, 4 p., rádio, ótimo estado.

RUA BARATA RIBEIRO, 232-A - TEL. 37-3574 (P)

Automóveis usados garantidos

Vendemos com garantia de nossas oficinas os seguintes carros usados:

1959 - DKW-Vemag, Passeio
1958 - VOLKSWAGEN, Passeio
1958 - DKW-Vemag, Camioneta
1958 - DKW-Vemag, Passeio
1957 - SKODA, Passeio, 2 portas
1956 - SKODA, Passeio, 4 portas
1955 - SKODA, Passeio, 4 portas
1954 - VOLKSWAGEN, Passeio

Todos mecanicamente perfeitos e de carroceria como novos. Facilidades de pagamento e permuta por carros vendáveis.

AUTO CENTRAL LTDA.
Rua Real Grandeza n.º 274 - Tel. 46-8500

CR\$ 480.000,00

Vendo urgente por motivo de viagem um belíssimo CADILLAC COUPE DE VILLE ano 50-51. Duas cores, estofamento a couro, rádio, hidráulico 100%, motor idem etc... Negócio de ocasião para pessoa de fino gosto. Não aceitar ofertas, tratar tel.: 36-2399, Rua Barata Ribeiro, 658, ap. 1001. (P)

DE SOTO - 1957

FIREFLYTE, COUPE, SUPERLUXO - O mais novo do Rio. Preço bom.
Ver e tratar na Av. N. S. de Copacabana, 1277 - Garagem - Sr. Manoel. (P)

JAGUAR-51

Vende-se em estado de novo, lataria, máquina, pintura etc. Informações pelo telefone 22-1138, com o Sr. Artur. (P)

O carro pode ser visto na Rua Justino de Sousa, 67, garagem, com o Sr. Nicolau ou Sr. Maneca. Esta rua fica perto da Praça Argentina, em São Cristóvão. (P)

NA PAMAQ

Skoda 1960 (Octavia)
Com grande plano de financiamento, nas melhores condições da praça. Exposição e vendas - Tedófilo Ottoni (Esquina de Visconde de Itaboraí). (P)

PONTIAC - 1951

Superequipado, em estado de conservação, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382-A. (P)

PONTIAC - 1951

Superequipado, em estado de conservação, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382-A. (P)

PONTIAC - 1951

Superequipado, em estado de conservação, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382-A. (P)

PONTIAC - 1951

Superequipado, em estado de conservação, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382-A. (P)

PONTIAC - 1951

Superequipado, em estado de conservação, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382-A. (P)

PONTIAC - 1951

Superequipado, em estado de conservação, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382-A. (P)

PONTIAC - 1951

Superequipado, em estado de conservação, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382-A. (P)

PONTIAC - 1951

Superequipado, em estado de conservação, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382-A. (P)

PONTIAC - 1951

Superequipado, em estado de conservação, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382-A. (P)

PONTIAC - 1951